DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 184 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 8 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42 Telephone n.º 76 End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

Preventimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo snr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — A burleta em 3 actos "A menina Bertha".

MODERNO — Na tela: "Vencer ou morrer", em 5 partes.

No palco: Variedades.

POLYTHEAMA — "O Calvario de uma rainha", em 4 partes; "Leoncio Celibatario", comica; "Guerra nos ares", drama; "O chanceller negro", em 4 partes.

Pathé — "Triangulo Verde", em 4 partes; "Curioso accidente", comica.

Victoria — "Conflagração Européa", natural; "Crime e Castigo", drama; "Argus", comica.

Royal — "Os mil de Garibaldi", natural; "Atado ao inimigo", "Engano de Malas".

TELEGRAMMAS RETIDOS — Encontram-se na repartição dos telegraphos:

215 Henrique Castro Guimarães, Intendencia, 61.
5 14 Annuncios.
106 Hermino, Mangueira, 5.

MALAS MARITIMAS — Serão expedidas hoje pelo "Traveller" para Natal e Parahyba.

VAPORES — Estão annunciados para hoje:

A sahir:

"Merity" para Nova York e escala; "Corcovado" para Amarração e escala.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial d'esta folha os srs:

A — D. Amelia da Conceição Ferreira, Asdrubal Gonçalves Lima, Antonio Ramos Chaves.
B — Bibiano Silva.
E — Educadora do Recife (director).
J — José Boaventura de Azevedo.
M — M. M. Callander.
O — Octacilio Gonçalves.

PERDIDOS E ACHADOS

1 capuz.
1 leque.

AVISOS ESPECIAES

PHARMACIA MARTINS

Communico aos meus freguezes e amigos que por conveniencia de serviço, resolvi transferir todas as mercadorias e fabrico dos meus conhecidos preparados da Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88, para a Drogaria e Pharmacia "Confiança" de minha propriedade, á rua Sigimundo Gonçalves n. 16, esperando continuar a merecer a confiança dispensada á Pharmacia acima citada, que desde hoje ficará fechada.

Recife, 30 de Junho de 1915.

CICERO D. DINIZ.

(3534)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n.º 14, 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B. Telephone, 359. — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Pelo Senado — O caso de Pernambuco. — RIO, 5 (Retardado) — Cedo o povo agglomerou-se em torno do Senado.

Deputados, politicos, funccionarios publicos, etc., accorreram áquella casa do Congresso para ouvir a palavra do senador Ruy Barbosa, mas numerosos guardas civis, policias, secretas e agentes tomaram as entradas do Senado, prohibindo o ingresso.

O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e diversos auxiliares policiaram interna e externamente o edificio.

As entradas eram franqueadas apenas a pessoas em destaque em nosso meio social.

A' chegada do senador Ruy Barbosa irromperam da numerosa multidão acclamações delirantes.

As galerias receberam-n'o com palmas.

Reinava certa desconfiança.

Achavam-se presentes alguns deputados.

O ambiente era pesado.

Após a leitura do expediente o senador Ruy Barbosa pediu a palavra.

Movimento de attenção.

O orador começou dizendo que não era do seu gosto occupar a tribuna.

Se não fossem os deveres que contrahiu com o povo pernambucano, não fallaria, pois bem sabe que o seu protesto de nada valerá.

O povo pernambucano errou, encarregando a elle orador, para defender os seus direitos.

Não se acovarda n'uma situação de medo, ante os espantalhos, creados pela imaginação de poltrões.

"Quando o governo se convencer de que o unico principio consentaneo com o regimen é o apoio da opinião publica, seremos então um paiz democratico, onde a soberania da opinião governará.

Combate a annullação do pleito por ser um collossal escandalo.

"A commissão de poderes achou boas as eleições da Camara e o Senado acceitou as eleições até do Amazonas, Rio de Janeiro e Alagoas, e só quer regeitar as de Pernambuco, onde correram exemplarmente e livremente, só por convir ao cambalacho politico."

"A annullação seria uma affronta a Pernambuco."

"Reconhece a inutilidade do seu esforço."

"O reconhecimento já fôra resolvido nos bastidores."

O sr. Ruy Barbosa passa depois a fallar do governo passado e das influencias que nelle predominaram, dizendo que estamos em uma epoca que nada vale.

"Ainda ante-hontem o chefe do P. R. C. fez ostentação do seu poderio."

"Presentes 45 senadores no recinto, fel-os retirar, não dando numero."

"Levou os amigos ao seu gabinete."

"Lá discutiu, a portas fechadas, o caso de Pernambuco."

"Nessas reuniões clandestinas é que se resolvem hoje as questões vitaes do paiz."

"A politica brazileira segue o jogo de vencer pelo terror que infunde."

Após longas considerações, o sr. Ruy Barbosa entrou a discutir o parecer do sr. João Luiz Alves e o voto do sr. Bernardo Monteiro.

Elogia o parecer do sr. Bernardo Monteiro, favoravel ao dr. José Bezerra, dizendo ser um trabalho de juridicidade logica admiravel, segura e decisiva.

Demonstrando, evidencia que a inelegibilidade opposta á eleição do dr. José Bezerra é um sophisma sem base.

O sr. Ruy Barbosa ataca ponto por ponto as allegações do sr. João Luiz Alves, destruindo-as por meio de irrespondivel logica.

Cita constitucionalistas extrangeiros.

Lê as legislações italiana, ingleza, norte-americana, franceza, etc.

Depois longamente demonstra o que se entende por favores de governos á companhias.

O sr. João Luiz apartêa, dando occasião para que o orador volte ao assumpto, atirando-lhe uma saraivada de deduções que o sr. João Luiz Alves póde responder.

Prosegue, citando até a constituição da Austria, provando que era um absurdo o que iam praticar.

Passa a demonstrar com assombrosa felicidade não ser o dr. José Bezerra inelegivel, por isso que não depende de cousa alguma do governo a companhia de que é um dos directores.

O sr. Lopes Gonçalves dá alguns apartes que são rebatidos pelo orador, causando hilaridade.

Continuando o senador bahiano cita que ha quatro annos, segundo estatisticas verdadeiras, o general Dantas Barreto tinha em Pernambuco maioria.

"E' natural que depois do seu governo honesto que reergueu as finanças e zelou pelo direito do povo, o candidato do general Dantas obtivesse victoria."

"A commissão de poderes, negando isso, até errou a somma do parecer favoravel ao sr. Rosa e Silva."

Acha que o parecer deve voltar á commissão de poderes, visto a grandiosidade do erro.

Não votará, porque, diz, está sentenciada de ha muito a depuração do dr. José Bezerra.

"O que a nação reclama é o nosso protesto."

"Quando a justiça tem de ser vencida, melhor é cahir com ella."

"O senado vae agir, contrariando os dictames da justiça."

"Vae lançar mais uma parcella de solidariedade aos escandalos que já commetteu."

"O Senado está se preparando como si fosse um necroterio."

"O Senado, com gestos, como o da depuração do dr. José Bezerra, prepara-se brilhantemente para receber como senador o homem autor da desmoralisação a que chegamos, e que raspou os cofres publicos."

"E somos nós, sycophantas, homens limpos que protestaram contra a bacchanal da passada administração!"

O general Pinheiro Machado apartea, dizendo que applicara o termo sycophanta apenas para os diffamadores.

O sr. Ruy Barbosa responde: "Nós todos combatemos o governo do marechal Hermes.

"Não houve diffamadores.

Houve accusações até hoje irrespondidas."

Estabeleceu-se longo dialogo entre o general Pinheiro Machado e o dr. Ruy Barbosa.

Finalisado o mesmo, o orador continua:

"A depuração do dr. José Bezerra e a candidatura do marechal Hermes são factos que se ligam e completam."

"E' a resurreição do quadriennio hermista que se tenta ensaiar."

Faz longas considerações sobre o momento politico e termina, dizendo:

"A nação muito espera do dr. Wenceslau Braz."

"Confia nas suas palavras."

"A elle é que Pernambuco se deveria dirigir, mas não a mim."

Acclamações succederam-se após as palavras do sr. Ruy Barbosa.

O sr. João Luiz defende o parecer, sendo apoiado pelo sr. Lopes Gonçalves.

Os apartes deste são tão apaixonados, que despertam hilaridade.

Terminou o sr. João Luiz pedindo a votação do seu parecer.

O sr. Ruy Barbosa porém requer informações sobre a disposição regimental que manda proceder nova eleição quando é annullada a metade da votação.

O requerimento foi regeitado, sendo votado por 35 contra 10 votos o parecer, reconhecendo o sr. Rosa e Silva.

Gritos, palmas e bravos rompem de muitos lados.

Tal tumulto foi feito por secretas e guardas civis á paisana, de modo que a ordem do dia não ponde ser votada totalmente.

O general Pinheiro Machado recebeu muitos abraços até dos proprios senadores que votaram.

Quando o senador Ruy Barbosa deixou o Senado a multidão prorompeu em acclamações.

No mesmo instante sahia o general Pinheiro Machado que foi vivado por um grupo que tinha á frente o seu sobrinho, o sr. Antonio Pinheiro Machado.

A policia esteve de promptidão.

Foram convocados diversos "meetings".

O senador Ruy Barbosa fallou com grande calor e vehemencia.

O "Jornal do Brazil" e o "Correio do Norte." — RIO, 6 — O "Jornal do Brazil", respondendo a um artigo d' "O Correio do Norte", diz:

"O Cesar de Caxangá, furioso com a derrota, no caso da senatoria, mandou que os seus escribas ameaçassem céos e terras e incitassem o povo á revolução.

"Emquanto se diz amigo do dr. Wenceslau Braz, o sr. Dantas Barreto prega a revolução contra o governo federal.

"Si os deputados dantistas não pactuassem com as bandalheiras havidas nos reconhecimentos da Camara, ainda se comprehenderia o furor do sr. Dantas, embóra o seu candidato derrotado fosse inelegivel, como ficou provado.

"O sr. Dantas é o unico culpado de tudo; não póde se queixar."

Politica do Rio Grande do Sul. — RIO, 5 — (Retardado) — Telegrammas de Porto Alegre noticiam:

O general Firmino de Paula, na segunda conferencia que teve com diversos politicos, declarou ser irreductivel na sua attitude contra a candidatura do marechal Hermes e que ficará ao lado do dr. Carlos Barbosa, que acompanhara desde a propaganda republicana.

O dr. Thompson Flores perguntou-lhe:

— Desconhece então a ordem do chefe?

— O general Firmino respondeu:

— O unico chefe sou eu.

— Dizem que toma grande incremento a candidatura do dr. Carlos Barbosa á senatoria.

—O dr. Ramiro Barcellos telegraphou ao dr. Wenceslau Braz, pedindo que ordenasse aos funccionarios federaes que se conservassem neutros durante o pleito.

— Inaugurou-se hontem nesta capital o "Centro Republicano Historico" para combater a candidatura do marechal Hermes.

— Dizem que somente "A Federação", orgão official, defende a candidatura marechalicia.

General Salvador Pinheiro Machado. — RIO, 5 — (Retardado) — Os jornaes de Porto Alegre extranham não ter o general Salvador Pinheiro Machado, interinamente no governo, communicado ao dr. Wenceslau Braz a sua posse.

O general Pinheiro Machado e o governador de Pernambuco. — RIO, 6 — Gil Vidal (dr. Leão Velloso) pel. "O Correio da Manhã" ataca violentamente o general Pinheiro Machado, elogiando o general Dantas Barreto, dizendo que s. exc.ª repelliu conchavos indignos.

A rêde de viação bahiana. — RIO, 6 — A commissão revisora dos contractos de estradas de ferro assignará amanhã parecer sobre a rêde de viação bahiana.

General Pinheiro Machado. — RIO, 6 — São muito violentos os ataques feitos pelos jornaes anti-pinheiristas ao general Pinheiro Machado e próceres do P. R. C. que votaram a favor do dr. Rosa e Silva.

Noticiam os jornaes sympathicos ao general Pinheiro Machado que s. exc.ª tem recebido muitas felicitações pela victoria de hontem.

Conferencia. — RIO, 6 — A "Epoca" noticia que houve hontem uma importante conferencia entre os drs. José Bezerra, Bernardo Monteiro e o dr. Wenceslau Braz.

Conclue dizendo que o dr. José Bezerra irá para a pasta da agricultura, tendo sido a conferencia para tratar do assumpto.

O reconhecimento do dr. Rosa e Silva e a imprensa carioca. — RIO, 6 — O "Jornal do Brazil" e o "Paiz" elogiaram a acção do general Pinheiro Machado, na sessão de hontem do Senado, dizendo que s. exc.ª deu mostras de seu extraordinario prestigio.

Os outros jornaes assumem attitude de franca hostilidade ao dr. Wenceslau Braz.

A "Epoca" diz que somente a revolução salvará o paiz.

A primeira pagina do "Imparcial" traz uma carta com dois paos, tendo o general Pinheiro Machado em cima com os drs. Tavares de Lyra, Carlos Maximiliano, Lauro Muller, Rivadavia Correia e almirante Alexandrino de Alencar e com as cabeças para baixo os drs. Wenceslau Braz, Pandiá Calogeras, Sabino Barroso, Aurelino Leal, Astolpho Dutra e general Caetano de Faria.

A primeira pagina da "Epoca" estampa os retratos do dr. Ruy Barbosa, do general Dantas Barreto, e dos drs. José Bezerra, Rosa e Silva, Wenceslau Braz e general Pinheiro Machado, encabeçando-as com os seguintes dizeres:

"Trinta e cinco escravos no Morro da Graça immolam o dr. José Bezerra ao Moloch do P. R. C."

A "Epoca" diz:

"Ou o dr. Wenceslau Braz isola-se por completo do P. R. C. para governar com o povo ou será attingido pelo odio que acompanha esse agrupamento."

A attitude da bancada pernambucana. — RIO, 6 — A bancada pernambucana protestará contra a depuração do dr. José Bezerra.

Fallarão os drs. Gonçalves Maia, Gervasio Fioravanti, Pedro Moacyr e Barbosa Lima.

A attitude do "Imparcial". — RIO, 6 — O "Imparcial" está quasi rompido com o dr. Wenceslau Braz.

Diz:

"Ou o sr. Wenceslau Braz abandona o sr. Pinheiro Machado, governando com o paiz, ou chamará a si os odios do povo."

Adeanta que o chefe do P. R. C. communicou a s. exc.ª que não seria reconhecido o dr. José Bezerra.

O "Imparcial" diz mais:

"O dr. Wenceslau amanheceu hoje diminuido; emquanto que o general Pinheiro Machado, coberto de glorias, accrescidas pela confiança dos seus amigos que visam a sua firmeza e a sua coragem, ao contrario do sr. Wenceslau que não teve forças para salvar os seus amigos.

"A declaração do general Pinheiro Machado ao dr. Wenceslau Braz de que reconheceria o dr. Rosa e Silva foi um desafio grosseiro."

O discurso do dr. Ruy Barbosa. — RIO, 6 — O discurso pronunciado, hontem, no Senado, pelo dr. Ruy Barbosa occupou mais de quatro paginas d' "O Imparcial," composto com typo 7.

Aattitude d' "O Paiz". — RIO, 6 — O "Paiz", destoando da sua attitude, limita-se a publicar um ligeiro "suelto" sobre o reconhecimento do dr. Rosa e Silva, com leves referencias ao general Pinheiro Machado.

O seu artigo de fundo occupa-se do litigio do Contestado.

Telegramma de felicitações. — RIO, 6 — Os academicos rio-grandenses do sul enviaram telegrammas, felicitando o general Firmino de Paula, dr. Carlos Barboza e collegas de Porto Alegre pela attitude assumida contra a candidatura do marechal.

Meeting. — RIO, 6 — A colonia pernambucana convida o povo para um "meeting" hoje, no Largo de São Francisco, afim de protestar contra o reconhecimento do dr. Rosa e Silva.

Boatos. — RIO, 6 — Os jornaes hoje estão cheios de noticias e commentarios a proposito dos successos desenrolados hontem no Senado.

Dizem que, hontem, a cada momento surgia um alarmante boato.

O "Imparcial" diz que a noite circulou que se tinha revoltado o 56.º de caçadores, sendo esse boato logo desmentido.

Comicio. — RIO, 6 — Academicos rio-grandenses do sul convidam o povo para um "meeting" que realisam hoje na praça da Republica, contra a candidatura do marechal Hermes á Senatoria pelo Rio Grande do Sul.

O "Imparcial" e o governo. — RIO, 6 — O "Imparcial", a proposito do reconhecimento do dr. Rosa e Silva, ataca a fraqueza do governo, conservando "os ministros que hostilisaram o dr. Wenceslau Braz."

Diz que o dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, mandou os senadores rio grandenses do Norte votarem contra o reconhecimento do dr. José Bezerra.

Dr. Rosa e Silva. — RIO, 6 — O dr. Rosa e Silva tomou posse, hoje, da sua cadeira, no Senado, lendo em voz alta e firme o compromisso, principalmente as seguintes palavras: — "mandato que recebi do povo."

A "Noticia" e o P. R. C. — RIO, 6 — A "Noticia", dizendo que o general Pinheiro Machado vae para o Rio Grande, escreve:

"O general Pinheiro Machado vae para o Sul.

Depois de consummar o escandalo da depuração do dr. José Bezerra, o sr. Pinheiro tem outro escandalo para levar adeante: reconhecer senador o ridiculo marechal que empobreceu e degradou o Brazil.

"E' mais uma affronta aos brios do povo livre, feita pelo desenfreado e vingativo P. R. C."

Para as victimas da secca. — PORTO ALEGRE, 6 —Continua a "Liga Pró-Flagellados" angariando donativos para as victimas da secca.

"Meeting" em Porto Alegre.— PORTO ALEGRE, 6 — Em frente ao Cinema Avenida houve hontem um "meeting", fallando o dr. Ramiro Barcellos.

O Sultão da Turquia. — LONDRES, 6 — De Petrograd:

Affirmam ter morrido o sultão da Turquia.

Eleições. — LISBOA, 6 — Realizaram-se, nos Açores, as eleições para deputados e senadores.

Os democraticos obtiveram maioria.

Dr. Affonso Costa.—LISBOA, 6 — O dr. Affonso Costa mantem-se em estado estacionario.

Pela Turquia. — PARIS, 6 — Corre que o sultão da Turquia falleceu, devido a uma operação cirurgica.

Dizem que o governo turco procura occultar o facto, receiando uma agitação popular.

Dr. Affonso Costa.—LISBOA, 6 — A Camara e o Senado approvaram votos de sentimento ao dr. Affonso Costa pelo desastre que soffreu.

Fallecimento. — LISBOA, 6 — Falleceu o secretario do Partido Democratico, sr. Santos Luz.

Moratoria. — BUENOS AIRES, 6 — Os jornaes pedem a moratoria para attenuar as difficuldades que o commercio soffre.

Pelo municipio de S. Salvador. — S. SALVADOR, 6 — Foi passada procuração ao senador Ruy Barbosa para defender os interesses do municipio desta capital no aggravo interposto para o levantamento do arresto de 3.700 contos.

Attentado anarchista. — NOVA YORK, 6 — O sr. Pierpont Morgan, victima de um attentado, está fóra de perigo.

O vice-presidente do Senado tem recebido cartas anonymas, ameaçando-o de morte.

A policia procura os anarchistas.

Embarque. — BELLO HORIZONTE, 6 — Embarcou para Pernambuco o dr. Segino Barbosa do Valle.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — Os estabelecimentos bancarios abriram a 12 9/16 d. sobre Londres a 90 dias de vista, mantendo esta taxa até ao meio dia hora em que fecharam o expediente.

O papel particular foi negociado a 12 21/32 d.

Foi feita a cobrança de saques á 90 dias a 12 3/8 d. e á vista a 12 1/8 d.

A Alfandega 15 d.

No Rio o mercado abriu e fechou com os bancos em geral a 12 9/16 d.

VALORES DAS MOEDAS

(Para saques)

Londres 12 3/8 d. e 12 1/8 d.

Hamburgo	$881	$900
Paris	$776	$792
Lisboa	—	$330
Genova	—	$760
Madrid	—	$842
Nova York	—	4$157

ASSUCAR — Cotações de hontem:

Usinas de 1ª	Não houve
Usinas de 2ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	5$000 a 5$400
Demerara	Não houve
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavados	Não houve
Brutos seccos	Não houve
Retame	Não houve
Brutos mellados	Não houve

ALGODÃO — O mercado abriu hontem ao preço de 13$800 pelos 15 kilos.

No correr do dia foram negociados cerca de 600 saccos, para o consumo local das fabricas.

Os principaes vendedores continuam firmes á 14$000.

TELEGRAMMAS

RIO, 6 — O cambio abriu a 12 9/16 e fechou a 12 5/32.

RIO, 6 — Os soberanos estiveram movimentados regularmente.

Foram vendidos a 19$800 e comprados a 19$400.

RIO, 6 — As lettras do Thesouro não encontraram negocio.

RIO, 6 — Os mercados do assucar e do algodão mantiveram-se sustentados.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

A GUERRA

DIRECTO DA EUROPA

PELO SUBMARINO FRANCEZ

Na Belgica — Em Argonne — Nos planaltos do Mosa. — PARIS, 6 — Communicado do Grande Estado Maior da França:

Na Belgica os inglezes fizeram novo avanço.

— Travou-se violento combate pela estação ferro-viaria de Souchez cuja posse conservamos.

— Em Argonne nossa artilharia paralysou todas as tentativas do ataque.

— Nos planaltos do Mosa os allemães foram completamente repellidos.

— Em Bois Le-Pretre fizemos fracassar dois ataques com muitas perdas inimigas.

— Uma aeronave dirigivel italiano infligiu serias avarias aos estabelecimentos militares austriacos em Trieste.

Scenas & Telas

OSCAR GOMES, conhecido lidador com cousas de theatro, desde alguns annos, á frente da empreza do Helvetica como director artistico e o bilheteiro Moreira fazem hoje seu beneficio, com a engraçada peça "A Menina Bertha".

Assistindo-a, terão os frequentadores opportunidade de concorrer para o auxilio de dois funccionarios merecedores de suas sympathias e ao mesmo tempo julgar um trabalho do auctor pernambucano, — o laureado artista sr. Eustorgio Wanderley.

Chuvas. — Durante a semana finda registraram-se as seguintes:

Na Parahyba, somente na capital em Mamanguape e Areias. Tudo mais secco.

Em Pernambuco, chuvas abundantes em todo o littoral. Todo centro e sertão completamente seccos. Sol abrasador.

ILEGÍVEL

O novo horario da Great Western

Ao sr. H. Jungsted, superintendente da Great Western, foi dirigida a seguinte representação:

"Illmo. exmo. sr. H. Jungsted, m. d. superintendente da companhia de estradas de ferro "Great Western".

Os abaixo assignados commerciantes, agricultores, industriaes e residentes neste municipio de Timbauba, altamente prejudicados com a reducção do horario dos trens de passageiros da companhia que v. s. dignamente superintende vêm á presença de v. s. solicitar uma modificação no referido horario, posto em vigor desde o dia 15 de Maio p. passado.

Os abaixo assignados attendendo ás razões poderosas que devem ter influido no esclarecido espirito de v. s. para tomar aquellas extremas medidas, solicitam, por emquanto, o restabelecimento de um trem de Brum a Parahyba nos domingos e um outro nas quartas-feiras, formando tudo 8 trens semanaes, isto é: menos 6 dos 14 com que eramos servidos desde vinte e tantos annos.

Não precisam os abaixo assignados estender-se em considerações de toda ordem na importancia da medida solicitada, e, confiantes no reconhecido espirito de justiça de v. s., esperam ser attendidos.

Timbauba, 20 de Junho de 1915.

Antonio Vicente & Cia., Queiroz & Andrade, João Leitão de Mello, Silvano Francisco Mendes da Silva, Raul Velloso Borba, José Mendes da Silva, Octavio Moisinho, Tres Carneiros, Pedro Pacheco Sobrinho, Viuva Raymundo Moura & Cia., Oscar Moisinho, Raymundo Moura Filho, Francisco Gomes da Silva, Abilio Faustino da Silva, Carlos Assumpção Moura, Antonio Azevedo, Mizael Montenegro & Cia., Julio Ferreira da Silva, José Borba, Horacio Montenegro, Josino de Araujo Pereira, Deocleciano Brandão, José Antonio de Lima, Antonio Paredes, Helvecio Cavalcanti, Bernardino de Souza Monteiro, José da Silva Azevedo, João Domingos Ramos, Theodomiro Camello Pessôa, Felix José de Alcantara Pedrosa, Euclides Cavalcanti, Manoel A. Santos por A. Landgren & Cia., Manoel Alves de Mello, Cornelio Eulampio de Gouveia, Paulo Chaves & Cia., Mauricio de Moura, J. Cadaco, Luiz Mauricio de Gandoc, Jayme Baptista Alves, João Baptista de Mello, José Luiz Pereira de Mello, Manoel de Britto Nery, José Gomes de A. Barros, Manoel Marinho Coutinho, Francisco Lima, Leocadio Cavalcanti, Antonio B. Pimentel, Viuva Manoel Cavalcanti, Francisco Palmares, João Marques da Silva, Viuva M. G. Sergio de Mello, bacharel José Gomes de Mello, Joaquim da Silva Azevedo, Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, Dactivo de Souza Reis, Eugenio de Souza Monteiro, Marçal Emiliano Sobrinho, João Francisco do Carmo, Antonio Virgino Pessoa de Araujo, Hugo de Andrade, dr. Antonio Miguel, bacharel Adolpho Pessôa de Albuquerque, Severino Evangelista, Antonio R. do Amaral, José Antonio Leite, Octavio Velloso Freire, Antonio Paredes & Cia., Catolé & Cia., Luiz Travassos de Moura, Francisco Barboza Dundo, Antonio Baptista Rodrigues, Isaias Ribeiro do Amaral, Severino Amaral, Antonio Atelano P. de Mello, João de Andrade Sobrinho, José Patricio, Antonio Americo Pereira de Andrade, Antonio Severino Velloso, João Baptista Pedrosa, Pedro Xavier Borba, Manoel Queiroz, Pedro Seraphim da Costa, Antonio Ribeiro Leal, José Tavares da Silva, Braz Coutinho, João Severiano & Andrade de Vasconcellos, Aristoteles Travassos de Moura, Vicente Gomes de Barros, Adaucto Moura, José Tavares Correia de Araujo, Augusto G. Cavalcante, Francisco Brelaz do Bezerra Cavalcanti, Ignacio Francisco da Silva, Manoel Elias de Figueiredo, José Gonçalves de Araujo, João Peixoto de Mendonça Vasconcellos, T. de A. Barboza de Souza, Hygino Alves de Queiroz, Manoel Domingos Dias & Cia., João Severiano de Queiroz, Joaquim Julio de Queiroz, Julio de Barros Lima, Valentim Ferreira, Luiz de Souza Monteiro, Donacio Nunes de Oliveira, Antonio de Souza Pacheco, Severino Correia de Andrade, Jorge Baptista da Paixão, Jeronymo Bezerra da Silva, Gerson Firmino de Andrade, Jorge Antonio de Oliveira, Sebastião Pereira de Moraes, Zeferino Ignacio de Moura, José Velloso Nunes Machado Tutino Velloso Nunes Machado, Elpidio Velloso Nunes Machado, Paulino Velloso Nunes Machado, Virgolino Pereira de Araujo, Hermes Santiago de Galisá, Moura & Irmão, João Martins de Andrade, Antonio Barboza de Moraes, Gonçalves de Araujo, Manoel Barboza, Abdias Cabral de Moura, Cicero Carneiro Brazil, Francisco Salvino, Manoel Luis, Francisco Antonio Pereira de Souza, Antonio Camello Pessôa, Laurentino Monteiro de Faria, Isaú Moraes Vera Cruz, Pedro Alves de Queiroz, Manoel Pelinea do Amaral, José H. Queiroz, Fernando Velloso Nunes Machado, Julio Velloso Freire, José Camello P. Mendes, Claudino Soares da Cruz Gouveia, José Maria da Cruz Gouveia, Manoel Modesto da Cruz Gouveia, Manoel Belisario da Cruz Gouveia, Manoel Generoso de Araujo Lima, João Roberto, Paulino Pereira Camello, Antonio Pereira Camello, José Faustino Cavalcante Albuquerque, Lupercio Cavalcanti, José Francisco Ribeiro, Antonio Gunegundes Pereira da Silva, Manoel Ignacio de Lima, João Gomes da Silva, José Arthur de Souza Pinto, Cornelio José Leite, Ricardo de Mendonça, Henrique Pereira de Moraes Coutinho, João José Gomes de Souza, Benjamin Leite, Euphrasio Andrade Lima, Arthur Lima, Marcos Ferreira, Abdias P. de Carvalho, Olavo de Menezes, José Pedrosa, Arlindo das Chagas Ribeiro, João Justino de Paiva, Damião José Pereira, João Velloso Freire, José Dias Pereira, João Velloso Borba, João Leitão & Cia., Joaquim Xavier P. Andrade, Francisco Xavier de Montepin, Antonio Tavares de Mello, Genaro Montenegro, Chrispiniano Gomes Coutinho, Manoel Targino de Mello, Severino Xavier de Andrade, Bernardo Nunes da Costa, José Ferreira de Albuquerque, José Gomes da Cunha Sobrinho, Hygino de Aguiar, Agripino Andrade Lima, Joaquim Francisco das Chagas, coronel José Luiz Tavares de M., Balbino Alves Baptista, José Gomes de Moura Coutinho, Severino Negromonte, Antonio Victorino de Queiroz, Manoel Gomes de Andrade Sobrinho, Francisco de Assis Cavalcanti, João Jorge Gomes de Andrade, Manoel Gomes Tavares da Silva, Manoel Tavares Borba, Manoel Ferreira da Silva, Antonio Alves de Araujo Rêgo, Tertuliano Cabral Bezerra, José Severino V. de Mello, Antonio Vicente de Andrade, Abilio & Andrade, João José de Moraes.

Todas as assignaturas estão reconhecidas pelo tabellião publico Saturnino de Souza e Silva.

Repartições do Estado

RECEBEDORIA

Despachos em 6 de Julho de 1915.

Amorim Fernandes & C.ª, Heliodoro Gonçalves de Azevedo, Albino Cavalcanti, Carlos Pery de Lemos, Manoel José dos Santos, Mario Guimarães de Barros Luis, e outros. — Informe a 1.ª secção.

Antonio de Amorim Ferreira Rabello, Alves de Britto & C.ª, Manoel Ferreira Bartolo Junior. — A' 3.ª secção.

Albino Gonçalves de Azevedo. — Junta a 1.ª secção.

Zarzar & Marauca. — Selle o documento.

Tirco de Pontes. — Certifique-se o que constar.

Pedro Edmundo da Costa Cirne. — Informe a 2.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª, Paulino Menezes Antonio Francisco de Medeiros, Gonçalves Pereira & C.ª — Informe a 3.ª secção.

Fernandes Nunes & C.ª. — Juntem o conhecimento do imposto do ultimo semestre.

Cardoso Tavares & C.ª. — Com officio ao dr. director do thesouro.

—

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Secretaria da justiça em 23 de Junho de 1915.

Despachos do exmo. sr. general governador.

João de Araujo Nunes, capitão da força publica. — Attendido.

José Florentino de Araujo, tabellião publico de Taquaretinga. — Como pede.

Junho, 25:

Despacho do exmo. sr. dr. secretario da justiça:

Bacharel José Manoel do Rego Barros. — Informe o thesouro.

Junho, 26:

Do mesmo.

Bacharel Armando d'Albuquerque Pereira de Oliveira, juiz de direito de Villa Bella. — Apresente-se á Junta Medica.

Junho, 28:

Despachos do exmo. sr. general governador.

Maria de Farias Castro. — Autorizo uma vez verificado de que se trata da esposa do juiz morto.

Bachareis Jonathas Costa e Paulo de Amorim Salgado Filho. — Compareçam.

Junho, 29.

Despachos do exmo. sr. dr. secretario da justiça:

Bacharel José Joaquim Caldas Rocha. — As licenças por motivo de molestia são concedidas mediante parecer da junta medica do Estado; pelo que o funccionario de que trata o requerimento deve ser submettido a inspecção de saude perante a mesma junta.

Despachos do exmo. sr. general governador em 30 de Junho de 1915:

Pernambuco Tramways and Power Company Limited. — Sim.

Bacharel José da Motta Junior. — Justifique.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited. — Attendido.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited. — Pague-se de accordo com a informação.

A mesma. — Attendida.

Despachos do exmo. sr. dr. secretario da justiça em 30 de Junho de 1915:

Pernambuco Tramways and Power Company Limited. — Informe o sr. dr. chefe de policia.

A mesma. — Informe o sr. administrador do theatro Santa Izabel.

Antonio Florentino de Abreu Rego. — Sim, ficando arbitrada em ...... [illegible] a fiança provisoria.

Silva Braga & C.ª. — Informe o sr. dr. chefe de policia.

Despachos do exmo. sr. dr. secretario da justiça do dia 1.º de Julho de 1915:

Fonseca & Moreira. — Informe a Recebedoria do Estado quanto ao embarque.

José Pereira da Silva e José Joaquim de Torre. — Requeiram ao juiz de direito da comarca a quem for a bem de seus direitos.

The Great Western of Brazil Railway C. — Informe o sr. tenente coronel commandante da força publica na parte que lhe é relativa.

Despachos do exmo. sr. general governador do Estado do dia 2 de Julho de 1915:

Joaquim Velloso de Azevedo. — Indeferido em vista das informações.

Despachos do exmo. sr. dr. secretario da justiça do dia 2:

José Sabino da Silva. — Informe o sr. tenente coronel commandante da força publica.

Thomé Dias. — Apresente attestado provando a occupação do predio.

João Baptista Vasconcellos. — Informe o sr. dr. chefe de policia.

Despachos do exmo. sr. dr. secretario da justiça do dia 3:

José Francisco do Nascimento e Raymundo Pereira. — Ao sr. desembargador chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão requerida.

Manoel Gonçalves Agra & C.ª. — Informe o sr. tenente coronel commandante da força publica.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Fausto Pinheiro; de 11 ás 15, dr. Abelardo Baltar; de 15 ás 16, dr. Alfredo Tigre; de 16 ás 18, dr. Arthur de Sá; de 18 ás 20, dr. Carlos Alves; de 20 ás 8, dr. Cruz Ribeiro.

Plantão de enfermeiros:

Manoel Nunes Pereira, João Baptista de Souza.

Auto ambulancia n.º 1.

Communicados

GLORIA DE GOYTA'

Escrevem-nos deste municipio:

"Confiados no interesse que dispensaes ás bôas causas, pedimo-vos a publicação da presente.

Magno problema preoccupa o espirito de todos os glorienses: Uma estrada de rodagem para facil transporte dos productos da industria agricola deste uberrimo municipio, o mais vasto e rico celleiro da região littoral de Pernambuco.

Pelo exmo. sr. general governador do Estado foi sanccionada a lei 1272 que autorisa a ligação desta cidade á "Great Western" por uma estrada de rodagem, preferindo-se a estação da Victoria. Uma representação firmada por grande numero dos mais notaveis representantes das classes conservadoras deste municipio, foi dirigida ao digno governador do Estado, pedindo a ligação a estação de Pão d'Alho.

Na mesma ficou evidentemente provada a superioridade desta ligação pelas vantagens que a mesma trará ao nosso municipio pela facilidade e economia na construcção da almejada estrada.

Esta ligação na extensão de vinte kilometros exigirá apenas uma pequena ponte e pequenas bombas e atravessará uma zona plana e multissimo agricola, beneficiando o prospero povoado Chã de Alegria com uma grande feira e importante commercio. Os glorienses fazem todas as suas transacções commerciaes de ha longos annos com Pão d'Alho que possue grandes armazens de fazendas, miudezas, estivas, ferragens, fabricas de calçados, bebidas, conservas, etc., os quaes pelos seus preços e seriedade são preferidos aos de quaesquer cidades, inclusive os da capital.

Os dois municipios de Gloria e de Pão d'Alho que já constituiram uma só comarca, sentem-se identificados e estreitamente ligados pelos seus mais legitimos e vitaes interesses.

A ligação á estação da Victoria além de prejudicar, como se vê, os interesses do nosso commercio que não poderia aproveitar-se della sem ser forçado a cortar relações commerciaes antiquissimas, seria muito dispendiosa e difficil por exigir grandes cortes, quatro pontes, das quaes duas grandes e numerosas bombas, porquanto o terreno além de muito ladeiroso é cortado por diversos rios e riachos.

O legislador teve em vista proporcionando-nos uma via de transporte, impulsionar o commercio gloriense e facilitar a exportação dos productos agricolas deste municipio e não beneficiar Pão d'Alho ou Victoria já servidos pela "Great Western".

São pois incontestavelmente os nossos interesses, o desenvolvimento da nossa agricultura, a prosperidade do nosso commercio que se acham em causa.

A cidade de Gloria já não se envergonha das suas irmãs. As nossas ruas, as nossas praças perfeitamente niveladas com bellos passeios e profusamente illuminadas a alcool, dão aos nossos visitantes agradavel impressão, não só por isto como pela rigorosa hygiene adoptada.

Um matadouro publico já construido e um vasto e moderno mercado publico em ultimação continuam a serie de melhoramentos iniciada graças á honestidade e zelo do nosso actual prefeito e chefe politico, coronel Pessôa de Luna. Estradas muito bem conservadas cortam o municipio em todas as direcções, vastos e hygienicos cemiterios foram construidos nesta cidade e nos povoados Chã de Alegria, Jardim e Duarte Dias, grande numero de escolas municipaes em todo o municipio, o funccionalismo pago em dia e tudo isto sem augmento de impostos e com as proprias rendas municipaes.

Os representantes dos poderes municipaes, zelando os nossos interesses, firmaram a representação ao exmo. sr. general Dantas Barreto, de cujo patriotismo e largo descortino, innumeras vezes evidenciado, esperam deferimento.

E' com verdadeira ancia que todos os glorienses e muito especialmente o nosso commercio e a nossa agricultura, aguardam a decisão do administrador de Pernambuco, mandando construir a estrada em direcção a Pão d'Alho porque assim o querem os nossos mais legitimos interesses, porque assim o quererá o espirito de justiça e o patriotismo do illustre governador.

Gratissimos nos confessamos pela publicação da presente.

Gloria de Goytá, 3 de Julho de 1915.

Glorienses".

HOSPITAL PEDRO II

Entraram hontem no hospital Pedro II, os seguintes indigentes: Antonio Teixeira Lima, do Recife; Antonio Francisco da Silva, de Apipucos; João Rodrigues da Silva, de Bom Jardim; João Praça, de Iguarassú; Emygdio Gomes Bezerra, de Timbauba; Miguel Archanjo, de Olinda; Maria Cordeiro da Conceição, de Afogados; Anna de Freitas Magalhães da Magdalena; Maria Josepha da Conceição, desta cidade; Maria Amalia da Silva, de Caruarú e José Herculano da Silva, de Canhotinho.

Falleceram:

Bemvinda Maria da Conceição, de Pau d'Alho; João Francisco dos Santos, Hury Denby, Alice do Nascimento, Cypriano Lyra e Maria da Paz, desta cidade; Maria Andréa da Conceição, de Victoria, e Feliciano Pereira, de Villa Nabuco.

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 49.º batalhão dará o official de ronda, a guarnição, o corneteiro e as ordenanças para o quartel general.

Uniforme n.º 5.

— Foi entregue ao 49.º batalhão uma conta de medicamentos fornecidos a officiaes do mesmo corpo, pela pharmacia do hospital militar desta guarnição.

— Foram concedidos 8 dias de dispensa de serviço ao soldado do 49.º batalhão Guilhermino José da Silva.

— Tendo sido inspeccionados de saude hontem o 2.º sargento da segunda bateria, Bernardo Jacome de Araujo e soldado do 49.º batalhão Augusto Arthur Passos, que se acha recolhido ao hospital militar, foram julgados incapaz para o serviço do exercito por soffrerem, este de tuberculose pulmonar e aquelle de insufficiencia aortica, incuraveis, devendo as respectivas unidades exclui-los logo que tenham alta do hospital militar.

— Em officio circular de 28 de Junho findo, dirigido á região, o sr. general de divisão ministro da guerra, declarou que os officiaes, aos quaes o governo dá casa para moradia dentro dos quarteis ou estabelecimentos militares, devem residir nas mesmas, porquanto essas habitações foram construidas para bem do serviço publico.

— O superintendente da "Great Western" officiou ao commandante da região, reclamando contra o procedimento de algumas praças da guarnição que viajam nos trens dessa empreza, entre Recife e Jaboatão, recusando-se a pagar a respectiva passagem.

Tomando em consideração o communicado daquelle superintendente, o commandante prohibiu terminantemente a reproducção de tal facto, verberando, em boletim, de hontem, o procedimento incorrecto desses soldados, determinando ao mesmo tempo ao 49.º batalhão de caçadores que escale uma patrulha diaria para policiar os trens suburbanos do ramal da Central.

— Foi nomeado o 1.º tenente Ezequiel Medeiros membro da junta de revisão e sorteio militar do Rio Grande do Norte. Este official continuará addido ao 49.º batalhão.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o sr. 1.º tenente Forte.

Adjunto o 2.º sargento João Paulo.

Medico da companhia o dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel o cabo n.º 22 e as praças ns. 19, 17, e 26.

Dia a companhia o cabo n.º 2.

Sentinella a praça n.º 28.

Ordem á secretaria a praça n.º 14.

Avisador a praça n.º 26.

Motorista o 2.º sargento João Leite.

Plantão o corneteiro n.º 23.

Uniforme n.º 3.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia o sr. guarda-mór.

De ronda os srs. 1.º, 2.º, 3.º e 4.º guardas.

De ponto os guardas ns. 13 a 26 e reservas ns. 7 a 11.

De prontidão os guardas ns. 1 a 6 e 11 e 12.

Lucta e ferimentos

José de Araujo Barboza e Antonio Braziliano de Moura, residentes em Nossa Senhora do O', do municipio de Ipojuca, eram velhos camaradas habituados a chalacearem entre si.

Ante-hontem um delles não estava humorado e zangou-se com o outro a taes simples brincadeiras.

Da zanga passaram á discussão e desta á lucta.

Braziliano estava armado de punhal e seu contendor, de cacete.

Ambos ficaram feridos, sendo que Braziliano, devido á gravidade de seu estado veio para o Recife, e foi recolhido ao Hospital Pedro II.

A policia local tomou conhecimento do facto, iniciando as necessarias diligencias.

Alma religiosa

DIA 7 DE JULHO — S. Pulcherio, S. Felix, S. Claudio.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas de "requiem":

Por alma de Herculano José Nepomuceno, ás 7.30, na egreja de São José de Riba mar; por alma de Alcides Motta, ás 8 horas na matriz de São José; por alma de d. Felismina Fernandes da Costa, ás 8 horas, na matriz da Madre de Deus; por alma de d. Lina Ramos Pedrosa, ás 9 horas, na egreja da Ordem Terceira de São Francisco.

—

ARCEBISPADO METROPOLITANO — Expediente do dia 6:

Portaria concedendo licença ao sr. Sergio Gonçalves da Costa Maia para casar-se com d. Amalia Vieira da Cunha, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, em Olinda.

—

D. JOAQUIM ALMEIDA — Ainda gravemente enfermo, renunciou no mez passado o bispado de Natal, o exmo. e revmo. sr. d. Joaquim de Almeida.

O illustre antistite foi nomeado bispo titular de Lari (Africa).

—

VISITAS PAROCHIAES — Conforme temos noticiado, continua em visita pastoral ás freguezias desta capital e suburbios o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano que hontem esteve na egreja de São Gonçalo e Recolhimento da Gloria.

Das visitas procedidas desde o 1.º deste mez até hontem, esta a de melhor impressão recebida relativamente á ordem e movimento religioso dos diversos templos, excepto no que diz respeito á Celestial Confraria da S. S. Trindade, erecta na egreja do Terço, cujo archivo encontrou em desordem, alem de outras graves irregularidades.

A' referida confraria foi ordenado pelo prelado olindense, a prestação immediata de contas, sob pena de suspensão ou dissolução.

Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 6 de Julho de 1915.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. 1.º substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus de Pesqueira.

Paciente, Maria Francisca de Lyra.

Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Idem da Escada.

Paciente, Thomaz Vicente.

Idem do Recife.

Paciente, Manoel Rodrigues.

Concedeu-se a ordem ouvindo-se o juiz das execuções criminaes e o dr. chefe de policia, unanimemente.

Aggravo de petição do Recife.

Aggravante, Eugenio Affonso Ferreira.

Aggravados, Pedro Antunes & Comp.

Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime de Jaboatão.

Appellante, o juizo.

Appellado, Justino Francisco Romão.

Relator, o sr. desembargador Souza Góes.

Revisores, os srs. desembargadores Brandão da Rocha e Abdias de Oliveira.

Em diligencia, unanimemente.

Idem, crime de Villa-Bella.

Appellante, o promotor.

Appellado, José Lopes de Souza.

Relator, o sr. desembargador Silva Rêgo.

Revisores os srs. desembargadores Thomaz Soriano e Góes Cavalcante.

Não se tomou conhecimento contra os votos dos srs. desembargadores Souza Gomes e Góes Cavalcante.

Passagem do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rêgo.

Appellação, crime do Recife.

Appellante, o curador dos bens de defuntos e ausentes.

Appellados os herdeiros de Julio José da Costa.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

Livros e Folhetos

Recebemos "O Clarim Patriotico", periodico ephemero de critica, que se publica no Rio de Janeiro.

Traz um summario excellente.

— Chegou-nos ás mãos um exemplar da polyanthéa dedicada ao sr. desembargador Manoel Caldas Barretto Netto, presidente do Tribunal da Relação de Sergipe, por seus amigos.

Está bem impresso e bem redigido.

Governo do Estado

O sr. general governador do Estado concedeu ao bacharel José Maria Ferreira da Silva Junior, curador de orphãos da capital, uma licença de quatro mezes para tratamento de sua saude, com ordenado.

—

Foi designado para lente cathedratico de portuguez do Gymnasio Pernambucano, o padre José Baptista Cabral, lente da extincta cadeira de italiano daquelle instituto.

—

O bacharel Joaquim Pimenta foi nomeado para o cargo de lente da 1.ª cadeira de portuguez da Escola Normal.

—

O dr. secretario interino da justiça e fazenda nomeou o sr. Apollonio de Sá Ferraz para o cargo de subdelegado do 1.º districto de Floresta, sendo exonerado o actual.

—

Para o cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de S. Lourenço, foi nomeado o sr. José Ozorio de Albuquerque.

Pela assistencia

SOCCORROS URGENTES

A Assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

Zeferino Durval, pardo, 51 annos, viuvo, cosinheiro, residente em Afogados, que foi encontrado na praça da Republica, ás 19 horas, com ferida contusa na região superciliar esquerda e escoriações pelo corpo, recebidas em consequencia de uma queda.

Foi medicado pelo dr. Alfredo Tigre.

— Marcionillia Maria da Conceição, parda, 21 annos, residente em Ribeirão. Encontrada na estação de Cinco Pontas, ás 10 horas, com ferida incisa na face.

Medicada pelo dr. Oswaldo Loureiro e recolhida ao hospital.

— Oscar da Silva, pardo, 16 annos, residente á rua Real da Torre, encontrado na rua da Aurora, ás 13 horas, com ferida contusa no pé direito. Foi medicado pelo dr. Oswaldo Loureiro.

— Iracema Salles, 4 annos, residente á rua de Hortas, 66. Foi ao posto com um corpo extranho em o nariz, ás 12 horas e 30 minutos, sendo medicado pelo dr. Cruz Ribeiro.

— Pedro Rosas de Freitas, 40 annos, preto, empregado da limpeza publica. Foi no posto com ferida contusa no pé esquerdo, sendo medicado pelo dr. Fausto Pinheiro.

Depois de trezentos dias

De uma carta do illustre belletrista patricio professor Symphronio Magalhães, dirigida de Londres a um seu amigo d'aqui, extrahimos a seguinte parte:

"Trezentos dias decorreram já depois que o imperador da Allemanha desafiou a consciencia universal rasgando, em face das nações mais adiantadas da Europa, o "trapo de papel" que garantia a inviolabilidade da Belgica.

Os fragmentos desse "trapo de papel" onde estava empenhada a palavra de diversas potencias européas inclusive a Allemanha que se deshonrara e a Inglaterra que quer conservar intacta a sua honra, foram erguidos, em nome do direito, pelo rei Jorge V, cuja decisão de não deixar parecer aquillo que de melhor a civilização conquistara na sua pugna incessante atravez dos seculos, foi consagrada nestas palavras memoraveis que a Britannia liberrima guardará religiosamente entre as suas mais bellas tradições: *"We are fighting for a worthy purpose and we shall not lay down our arms until that purpose has been archived"*.

Devem ser terrificantes, a os olhos do kaiser, depois de trezentos dias de lucta, os aspectos do "trapo de papel" que elle inconsideradamente rasgou em face das nações da Europa perturbando assim a paz e retardando o progresso do mundo.

Devem causar-lhe assombro esses "farrapos de papel" que teem hoje a forma de bandeiras de guerra, desfraldadas desde Nieuport á Belfort na mais extensa linha de batalha que até hoje figura na historia dos povos.

E' em nome desse "trapo de papel" onde estava assegurada a paz da Belgica, inviolavel no conceito da Inglaterra, que *lord* Kitchner appella incessantemente para os homens livres desta nação liberrima.

E o brado — *Remember Belgium* desferido vigorosamente pelo infatigavel organizador do exercito inglez enche o coração das Ilhas Britannicas e echôa longe, muito longe, em toda as onias do grande imperio.

Da India, do Canadá, da Australia e da Nova Zelandia chegam centenas de milhares de soldados para tomar parte na gigantesca peleja, que a Inglaterra, consciente de seu papel no continente europeu, impoz á Allemanha para castigal-a por seu monstruoso attentado contra a Belgica, para destruir o seu truculento despotismo militar, que representava uma ameaça continua á civilisação e ao direito das gentes.

A acção da Inglaterra e dos seus valorosos alliados contra a Allemanha tem sido fecundissima; o prestigio dos teutons está por terra e o dia da justiça vem chegando.

O imperio de Guilherme II perdeu todas as suas sympathias no universo; as suas atrocidades gelaram de horror o coração do mundo; as suas perfidias e crimes provocam o odio de todos os povos civilizados da terra.

Em face do pavoroso conflicto em que o direito se empenha contra a injustiça, ainda existem governos neutros porém pobres neutros não existem mais. Todos estão contra a Allemanha e os seus dignos parceiros.

A Italia acaba de cahir com tres milhões de soldados sobre o vacillante imperio de Francisco José, o despudorado monarcha, que em uma existencia de quasi cem annos tem sacrificado nada menos de cem vezes a honra de seu paiz!

Atacar a Austria-Hungria é o mesmo que combater a Allemanha e a Turquia, pois, esses tres paizes formam um bloco de torpezas; elles uniram-se no fundo de um charco em cuja superficie borbulham as suas tenebrosas combinações de demonios.

Mas é o mesmo para o resultado da lucta e o kaiser já deve estar convencido que, embora a furia diabolica communicada por elle aos seus comparsas, o direito ficará de pé; a obra dos seculos continuará firme, desafiando a geração do chefe dos sicarios fardados, que mandou queimar a bibliotheca de Louvain e ordenou o atroz morticinio do Lusitania!

O tribunal das nações livres já decidiu qual é a sorte da Allemanha em face do irrecursavel libello universal. O *veredictum* da justiça internacional é contrario a Guilherme II; ficou provado que o kaiser tem sido o autor mandante de milhares de assassinatos!

A justiça ha de ser feita; os vingadores do direito multiplicam-se por milhões.

A França brilha mais do que nunca na historia dos povos e por suas armas invenciveis apoia as suas funcções de libertadora da consciencia do mundo e iniciadora do progresso da humanidade moderna.

A França está alli, inteira, unida para a gloria, para a reivindicação para o terrivel ajuste de contas com a Allemanha.

Joffre, Pau, Gallieni, Castelnau Foch e todos os soldados do formidavel exercito da França de 1915, igualam os "homens de granito e de aço", os heroicos pelejadores da *grande armée*, que dormem ha um seculo, depois de ter calcado victoriosamente quasi todo o velho solo da Europa.

Dir-se-ia que se opéra na França uma resurreição do exercito napoleonico.

A Russia faz de suas hostes numerosissimas uma espessa e longa muralha junto á qual os barbaros da Allemanha e da Austria-Hungria quebram as armas e deixam a vida.

Os cossacos morrem e matam a valer — horrivel funcção nesta espantosa tragedia — porém, o slavismo se fortificará pela acção daquelles athletas no campo de batalha; a Servia não se converterá em um paiz vassallo da Austria e a Polonia resurgirá de seu triste e odioso captiveiro. E' a gloriosa obra da Russia.

A Servia invencivel, espera o momento de reentrar com os seus trezentos mil homens no campo da acção para apressar a derrocada da Austria-Hungria.

O Montenegro é o exemplo da bravera e secunda a Servia. São dois paizes irmãos, estreitamente unidos.

A Belgica é Alberto I, e vive a sua sublime epopéa. Invencivel na secular fortaleza de Nieuport e no reducto de Furnes, incessantemente bombardeado pelos allemães, a Belgica é na nesga de terra que ainda lhe resta, a maior gloria do mundo moderno.

Tendo-se á morte pelo direito, a Belgica faz jus ao respeito e ao affecto de todas as nações civilizadas. A libertação de seu territorio será a mais justa conquista dos alliados em lucta contra a ferocidade dos barbaros prussianos.

A Inglaterra realiza o seu projecto os inglezes calmos, serenos, simples e bons, marcham sorrindo para as trincheiras; morrem sorrindo.

São homens fortes, frios, generosos e conscientes.

Sem serviço militar obrigatorio, a Inglaterra realisou o milagre — unico nas chronicas da humanidade — de preparar em alguns mezes quatro milhões de soldados!

Estes homens que eu vejo todos os dias fazendo exercicios militares nos vastissimos jardins de Londres; estes jovens que amanhã marcharão sorrindo para as trincheiras que bordam o formoso solo da França e o recanto despedaçado que ainda resta da Belgica sob o dominio do rei Alberto; estes rapazes cheios de vida e decisão que eu verei embarcar amanhã para Boulogne e que partem sorrindo para morrer sorrindo e para vencer sorrindo; estes inglezes nobres e de capitosa bondade; estes alegres soldados livres, servindo a um paiz liberrimo em lucta pela liberdade de varias nações da terra; estes *Tomies* vestidos de *khaki*, que marcham assoviando ou cantando arias patrioticas, valem, por certo, muito mais que as hordas de gordanchudos teutões lançados para as pontas das bayonetas libertadoras pelo mais feroz despotismo militar que é possivel existir disfarçado em disciplina.

A odiosa tyrannia militar, creada por Guilherme II, fez da grande e prospera Allemanha um paiz de infortunio, quasi afogado nas lagrimas de milhões de orphãos e viuvas.

"Depois de trezentos dias de lucta o kaiser implacavel deve estar sentindo o peso de seu crime contra a Belgica; elle já poderá ler no limpido azul primaveril onde se reflectem as enormes batalhas, o annuncio da victoria do direito consciente na sua marcha imperturbavel e eterna.

O desenlace da estupenda tragedia se approxima, e nesse momento grandioso, o kaiser sentirá que o "trapo de papel", por elle despedaçado em face das nações, terá os aspectos de uma luz vivissima, que produzirá nelle ser a mesma dôr aguda e tremenda que a lembrança do 18 brumário causou a Napoleão I, surgindo aos seus olhos, em lettras de fogo, no dia tragico de Waterloo!

Symphronio Magalhães. — Londres Junho de 1915".

Repartições Federaes

CAPITANIA DO PORTO

O sr. commandante do porto, capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna, recebeu hontem de seu collega de Jaraguá o telegramma seguinte:

"Boia illuminativa baixo pau, resta funccionando.

Burlamaqui Capinear".

— Foram inspeccionadas as lanchas "Alice" e "Camponeza".

Foi vistoriada a lancha á gazolina "Albert".

NA POLICIA

De ha dias vem correndo pela 3.ª delegacia da capital um inquerito relativo á aggressão soffrida pelo bacharelando Aristheu Pires Raposo, na Capunga.

Iam em meio as diligencias, quando, por occasião da manifestação feita naquella delegacia ao dr. Esmeraldo de Freitas, alguem subtrahiu os autos do inquerito.

Sobre o caso foi aberto outro inquerito.

Depuzeram varias testemunhas, cujos nomes publicámos na edição de hontem.

O soldado João Pereira de Oliveira vulgo "Pisada", porém, no seu depoimento affirma ser autor da subtracção dos autos o escrivão da 3.ª delegacia, sr. João Pinheiro.

Affirma elle que viu aquelle escrivão no dia da manifestação referida retirar de sobre o archivo uns papeis que presume serem os referidos autos.

O dr. Mauricio Wanderley determinou que a autoridade encarregada do novo inquerito assisse com energia.

Assim, serão hoje acareados o escrivão João Pinheiro e o soldado "Pisada".

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Bacharelandos de 1915

XIV

Paulo Araujo

Paulo veio do Rio inda ha bem pouco
(Acompanhou "papae" que é deputado)
Voltou com ares de "civilisado"
E pela "Babylonia" veio louco..

Estudioso, multissimo applicado
Não é dos taes que têm o craneo ôco
E para os mestres volta o ouvido mouco
Soube sempre dar conta do recado!

De intelligencia culta e primorôsa,
Quando na Escola requereu matricula
Foi com a resolução mais rigorosa

De não fazer figuração ridicula".
Eis uma intelligencia futurosa
Para um paiz.. "essencialmente agricola"...

JOEL.

FERIMENTOS

Seriam 10 horas. A' rua da Imperatriz apresentava o seu aspecto de habitual movimento. As calçadas apinhadas de transeuntes que iam e viam. O leito da rua revolvido, sas pedras estava cheio de trabalhadores.

Eram homens rudes e fortes que se entregavam á lucta ardua do trabalho, buscando difficilmente o pão.

Quando o labor era mais intenso dois trabalhadores entraram a discutir.

Ambos estavam armados com as respectivas ferramentas.

Eram elles João Baptista de Oliveira e José de Andrade.

Este recebeu dois ferimentos feitos a pá, sendo um no occipital e outro no frontal direito.

Tal lucta verificou-se por motivos de serviço na remoção de pedras.

Baptista, o criminoso, foi preso em flagrante delicto e recolhido á cadeia.

A victima recebeu soccorros da assistencia publica, após o que foi removida para o Hospital Pedro II.

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e muito com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos.
Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias.
(3499)

ILEG

MOHAMED V

A morte do sultão da Turquia que alguns telegrammas affirmam ter sido occasionada pelo insuccesso de uma intervenção cirurgica, mas que informações de outra parte insistem em fazel-a resultante de um attentado ha dias levado a effeito em Constantinopla, pode assumir no momento actual uma importancia bem significativa. Pode tambem não passar de um mero incidente na historia, hoje já tão embaraçada, do imperio ottomano.

Todo o mundo sabe que a situação da Turquia é neste momento sobremodo difficil. As continuas agitações que a renuncia de Abdul-Hamid não conseguiram pôr termo definitivo, assumiram com a entrada da Turquia na guerra proporções bem delicadas. Si é verdade que o governo de Constantinopla conseguiu impor a sua vontade atirando com o "homem doente" aos braços da Dual Alliança, não é menos certo que o germen de descontentamento augmentou, com isto, de intensidade.

Enver-Pachá que aos vinte e seis annos já a multidão appellidara-o "heroe das liberdades", audacioso, violento, de uma intelligencia aguda e dotado de uma energia rara, foi um dos principaes autores do movimento nacional a que a pertinaz catechisação germanica de Von Marshall e de Von der Goltz conseguira empolgar victoriosamente.

Devia-lhe alem disso Mohamed V, que hoje acaba de desapparecer, a sua ascenção ao throno, e a mais decidida collaboração no arrojado golpe politico e 1909 que atirou Abdul-Hamid no fundo de uma encascadura de Salonica e que de lá o foi arrancar aos fastigios do poder.

Entretanto não parece provavel que a politica de Enver-Pachá, imposto ao fraco e indeciso successor do fundador do islamismo prevaleça de agora por diante com a subida do novo sultão ao throno de Stanbul.

Ha poucos mezes "Le Temps" publicara o seguinte telegramma de Dedeagatch:

"Sob a presidencia do Sultão Mehmed Rechad, teve logar em Constantinopla um concelho da dynastia imperial. Assistia tambem á reunião o Cheik-ul-Islam. Durante o concelho foi discutida, sobretudo, a eventualidade da tomada de Constantinopla pelos alliados e a necessidade de se transferir a capital para o interior da Asia Menor. Foi amargamente consignada a confissão de impotencia da Allemanha, recusando-se a vir em soccorro da Turquia, no momento em que a sua capital corre o risco de cahir entre as mãos do inimigo.

O principe herdeiro Yussuff Izzedine censurou em termos violentos a politica de aventuras de Enver Pachá e dos Jovens Turcos, que conduziram o paiz á ruina. Elle lastimou que não se encontrassem, antes da guerra, homens de influencia e decisão bastantes para se opporem ás desgraçadas decisões que impunham ao paiz Enver-Pachá e os seus inimigos.

O Sultão, muito abatido, disse que elle devia o seu advento ao throno aos Jovens Turcos e á sua revolução, mas que teria preferido nunca haver reinado a ver as desgraças que a politica delles, inexperiente e temeraria, custou ao paiz. Exprimiu a resolução bem assente de abdicar no caso que, estando Constantinopla em perigo, se tornasse necessaria a transferencia da capital. Dirigindo-se ao principe herdeiro Yussuff Izzeddine, disse-lhe que se sentia muito cansado de reinar e que seria feliz se o principe lhe pudesse succeder immediatamente.

Os outros membros da dynastia imperial, bem como o Cheik-ul-Islam, exprimiram a opinião de que o momento não era ainda favoravel para essa mudança, podendo o advento ao throno do principe herdeiro, hostil á politica de Enver-Pachá, marcar o começo de graves complicações interiores".

Ora, ahi teem os leitores como o desgosto lavra nas classes governantes e se começa a perceber que tomba no occaso o outr'ora tão brilhante e luminoso sol de Kalifato do Bosphoro.

Ha poucos dias nós publicavamos, transcripto daquelle reputado orgão parisiense, um telegramma de um principe turco a Mohamed, lembrando-lhe as desgraças da patria e ameaçando-o e aos seus ministros com a revolução.

⁂

Depois da ascenção de Mohamed V ao throno do Imperio Ottomano, a Turquia viu pouco a pouco fugirem-lhe as fronteiras. A campanha de 1912 roubou-lhe grandes territorios e se não fôra a desvairada aventura da Bulgaria em 1913 ella estaria reduzida hoje aos limites de Edos-Midia, que lhe marcara a Conferencia de Londres.

Enver-Pachá foi quem numa cavalgada louca reconquistou Andrinopla aos bulgaros vencidos pela collisão dos servios, gregos e rumenos, apezar de todas as determinações que o tratado da capital britannica estatuira.

Ainda no seu reinado, deram-se os assassinatos de Nazim-Pachá e de Cheukt-Pachá, dois velhos servidores á patria, sendo que ao primeiro crime foi extranho o "heroe das liberdades".

Elle foi o autor do novo golpe de Estado que derribou Nanzim com o seu governo.

Agora, era a participação na grande guerra das nações e de cujos resultados dependerá a sorte do "enfermo da Europa": ou alargar-se novamente nos Balkans ou encolher-se como um mollusco ás suas primitivas terras da Asia. Ou atirar fóra as muletas ou acabar de quebrar as pernas.

No seu protocollo florendo com recordações mongolicas, arabicas e persicas, o Grão Turco Mohamed V, ultimo dos kalifas, se proclamava: "Pela excellencia dos infinitos favores do Altissimo, o sultão dos gloriosos sultões, o khan dos khans, o imperador dos poderosos imperadores, o distribuidor das tiaras aos Cosroés, que se acham sobre os thronos, sombra de Deus na terra, pachá, das tres cidades Stambul (Constantinopla), Edirneh (Andrinopla) e Brusse, de Cham (Damasco), odor do Paraizo e de Misr (Cairo), raridade do seculo e fama das delicias, da Anatolia e da Rumelia, da Africa e da Arabia, do Azerbeidjan, do Adjem, do Irak, de Barca e de Tarabulus (Tripolitania), de Jerusalem a Santa e de Erzerum a Deliciosa, do Mar Negro e do Mar Branco (o archipelago do Mar Egeu)".

Os sultões da Turquia têm 20 outros titulos illustres, que lhes submettem a Abyssinia, a Tunisa, Kaiman, Chypre, a Moréa, a Circassia, a Tartaria, a Criméa, Bosnia, Belgrado e o "vilayet" de Serf (a Servia), com seus castellos e praças fortes... todas as terras, em summa, do Mar Caspio a Marrocos e do Danubio ao Niger, em que triumpharam outr'ora as armas turcas.

E' esse o homem que acaba de morrer deixando na mais dura contingencia os destinos de sua desgraçada patria.

O "Diario" no Ceará

(Do nosso correspondente especial)

Secca — Excursão — Assembléa estadual — Dr. Gustavo Barroso — A successão presidencial do Ceará. — FORTALEZA, 6 — O deputado Alvaro Fernandes e comitiva telegrapharam de Iguatu' para a bancada cearense, na Camara Federal e para a imprensa carioca, descrevendo a situação horrorosa que atravessa o Ceará, com a secca que assola a zona sertaneja.

Os excursionistas e o deputado Alvaro Fernandes chegaram hontem aqui ás nove horas da noite.

— O dr. Floro Bartholomeu e cinco deputados compareceram á Assembléa.

— Consta que o dr. Gustavo Barroso, deputado federal por este Estado, entrará para o corpo diplomatico, sendo substituido, na Camara, pelo sr. Thomaz Cavalcanti.

— O "Jornal do Povo" diz que o deputado Alvaro Fernandes é o candidato mais viavel á presidencia.

PELA "GREAT WESTERN

Do superintendente interino da "Great Western" o dr. Mauricio Wanderley, chefe de policia, recebeu hontem o seguinte officio:

"Corroborando os pedidos de providencias que nos têm sido apresentado pelo chefe do trafego, venho pela presente solicitar-vos medidas tendentes a restringir os abusos que, em detrimento das rendas desta companhia continuam a commetter diversos soldados da força publica do Estado tambem do exercito em menor numero, os quaes diariamente estão viajando em seus trens, sem estarem completamente munidos de bilhetes e sem que os nossos conductores consigam haver delles o preço das passagens.

A pratica, de si abusiva, prejudica tanto mais a companhia, porque, como bem podeis imaginar, o exemplo dado pelas praças constitue incentivo para que paisanos se recusem tambem ao pagamento.

Dessa forma o exemplo prolifera com o crescente prejuizo de nossas vendas.

Considerando que o assumpto entende tambem com a disciplina das classes armadas, estou appellando simultaneamente nesta data para o auxilio dos commandantes da força federal e da força publica do Estado confiante de que a acção das tres autoridades, ha de produzir os effeitos salutares que temos em vista.

Como esclarecimento addicional cumpre-me asseverar-vos que o abuso, comquanto occorra por vezes em trens de longo percurso das diversas secções desta estrada, affecta especialmente os trens suburbanos entre esta capital e Jaboatão.

Certo de que não negareis a esta administração o apoio que ella solicita, antecipo os meus agradecimentos pelas providencias que houverdes de tomar".

PELA POLICIA

Pequenos factos

Foram recolhidos á casa de detenção, hontem, os seguintes individuos: Augusto Aquino dos Santos, Manoel Baptista dos Santos e Maria do Carmo Silva, José da Silva, Paulo Ramos Teixeira Ramos, Teixeira Gomes, José Carlos de Miranda.

Foram postos em liberdade: Manoel Pedro da Silva, Manoel Francisco de Luna, José Ignacio do Carmo e João José da Silva.

Foi preso ante-hontem, pela policia de Salgueiro, conforme communicação recebida pelo desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia o individuo Eloy Lopes de Sá.

Este individuo asssassinou, ha tempos, na feira daquella cidade, sertanja, em companhia de outros, ao cabo de policia Silvino da Costa Ramos.

O criminoso foi recolhido á cadeia local.

VARIAS

E' possivel que o sr. general governador do Estado não se tenha bem apercebido do caracter tumultuario que vão tomando as manifestações promovidas nesta cidade por um grupo de partidarios da situação, a proposito do reconhecimento do sr. Rosa e Silva.

As de hontem já estiveram a pedir um policiamento mais solicito, em vista dos attentados contra pessoas que foram aqui e alli praticados.

Os abusos de linguagem e a incontida vozeria que caracterisaram a passeata de hontem, afóra o papel improprio que nella se deu á bandeira nacional, podem ser objecto de justos reparos, si levarmos em conta que os fóros de cultura do povo e da cidade hão de revelar-se em tudo, nas minimas como nas maiores cousas; mas ninguem poderia contestar aos manifestantes o direito de desabafar, mais ou menos ruidosamente, o seu justo descontentamento politico. Que o povo, o verdadeiro povo esse, anda por tantos motivos descontente de tudo já o não impressionam as indignações patrioticas de seus notaveis dirigentes de todas as côres.

Todo quando elle tem a pedir, "pela ordem", ao illustre chefe do Estado é que dê ordens para que se respeitem, como convem a uma terra bem governada e bem policiada, a sobriedade das cabeças e costellas dos "não-combatentes da democracia" que o sejam por serem "marrêtas" ou mesmo, o que é mais certo, por não serem nada.

De nossa parte já tivemos occasião de dizer o que pensamos da triste victoria do sr. Rosa e Silva, tão triste que até pareceria mais uma derrota si os seus adversarios não lhe estivessem a dar tamanho vulto.

Por isso mesmo acreditamos que o sr. general governador e os seus amigos receberão este nosso appello á moderação e á ordem na justa intenção que o ditou.

*

O desembargador Mauricio Wanderley, chefe de policia, recebeu hontem os telegrammas seguintes:

De Villa Bella:

"Communico v. exc. percorri municipio terra Caloié capturei individuos Antonio Vicente Lemos, e Josino Vicente Lemos lugar Jatobá Dentro pronunciado neste municipio passei ante disposição juiz competente esteve Belmonte onde assisti jury comparecia doutor juiz direito acontecimentos ultimos aqui informes ahi melhor. Peço-vos passe Rio Branco.

Tomei 4 bacamartes individuos presos ultimamente aqui nome Manoel Francisco Nascimento é pronunciado Belmonte art.º 294 paragrapho 1.º.

Saudações. — (a) — João Nunes, commandante".

— De Agua Branca, Alagoas:

"Acaba ser preso aqui individuo nome Agripino Ferreira, vulgo "Nobilino", diz ter pertencido grupo Antonio Silvino e cumpriu sentença cadeia ahi 7 annos, sendo perdoado governador Estado. Peço informações respeito.

Saudações.—(a) 1.º tenente Nolasco, commissario policia".

— De Aguas Bellos:

"Das rigorosas diligencias que procedi respeito fallecimento indio Antonio Jorge Ibiapio não ficou apurado responsabilidade criminal, sendo constatada morte congestão cerebral remetti diligencias dr. juiz municipal para fins direito poude liberdade soldado preso.

Saudações — (a) alferes Eduardo Siqueira, delegado".

— De Salgueiro:

"A [illegible] deste municipio qualidade 2.º supplente.

Saudações. — (a) Claudio Geraldo Carvalho".

*

Pela agencia geral da loteria Federal foram vendidos hontem os bilhetes ns. 15946 e 54558, o primeiro premiado com 1 conto de reis e o segundo com 100$000.

*

Apresentou-se voluntariamente á prisão, em Belmonte, o individuo Maximiano Alves Barbosa, pronunciado naquelle municipio, no art.º 304, paragrapho unico, do codigo penal.

*

Remettida por um distincto cavalheiro acha-se no escriptorio desta folha a quantia de 10$000 (dez mil reis) que será applicada aos pobres soccorridos pelo "Diario".

*

Inaugurou-se hontem, á rua de Bom Jesus, n.º 23, mais uma casa de pasto, denominada "Hotel do Minho" de propriedade dos srs. Fernandes & Mendes.

Loteria Federal

125.ª extracção de 1915. — 1.ª loteria do plano 332.

Pernambuco, 6 de Julho de 1915.

8905	(S. Paulo)	20:000$000
14758		4:000$000
40817		2:000$000
15946	(V. Recife)	1:000$000
23094		1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

36985 — 46556 — 65623 — 66494

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

960	2654	3681	4842
9320	11286	14088	14156
17169	17502	17554	24467
34548	38244	44088	46090
53242	60874	66526	68494

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

621	1839	4481	5311
6336	14599	16812	17001
17548	26581	30457	32508
42668	42767	47179	49707
51943	53604	54054	54191
55658	55658	57261	57833
58223	58501	59463	60589
68109	68829	69617	69784

APPROXIMAÇÕES

8904 e 8906	300$000
14757 e 14759	200$000
40816 e 40818	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

8901 a 8910

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

14751 a 14760

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

40811 a 40820

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 05 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 05.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 6 — O deputado Gonçalves Maia, na sessão de hoje da Camara, occupou-se do reconhecimento do sr. Rosa e Silva.

O orador começou agradecendo ao dr. Ruy Barbosa a attitude que assumiu na sessão de hontem do Senado, contra o "esbulho do senador eleito, defendendo os legitimos interesses do povo pernambucano."

Declarou que o pinheirismo é o unico inimigo da patria e que, como Antonio Silvino, será algemado.

Affirmou que, como protesto contra o esbulho que o Senado praticou, Pernambuco fará represalias, tomando vindictas, indo até á revolução.

Em seguida fallou o sr. Gervasio Fioravanti. Declarou que Pernambuco acceita a luva de desafio que lhe atirou o pinheirismo e saberá destruil-o.

O orador terminou dizendo que o sr. Rosa e Silva é o "incitatus" que o general Pinheiro Machado collocou, no Senado.

O sr. Mauricio de Lacerda pronunciou vehemente discurso, affirmando que o Senado é uma "coudelaria" do general Pinheiro Machado, sendo o sr. João Luiz Alves o cavallo favorito.

Censura os deputados pernambucanos por terem entrado em conchavos a respeito do reconhecimento do Estado do Rio, encorajando a audacia do general Pinheiro Machado, que transforma a Republica em uma senzala.

Orou tambem o sr. Soares dos Santos dizendo que nunca viu atirarem-se taes insultos contra uma das casas da Representação Nacional. Protestava contra isso.

—

RIO, 6 — O dr. Rosa e Silva tomou, hoje, posse no Senado, lendo em voz alta e firme o compromisso legal, frizando principalmente as seguintes palavras: "... mandato que recebi do povo."

—

RIO, 6 — Houve hoje diversos "meetings" de protesto contra o acto do Senado, reconhecendo o dr. Rosa e Silva.

—

RIO, 6 — Os deputados rabellistas telegrapharam ao general Dantas Barreto e aos drs. José Bezerra e Bernardo Monteiro, hypothecando-lhes solidariedade.

—

RIO, 6 — Continuam a circular boatos de perturbação da ordem.

—

RIO, 6 — O dr. Barbosa Lima não fallou na Camara, dizendo não querer ateiar a chamma da revolução.

—

RIO, — 6 — A "Ordem", depois de violentamente combater o reconhecimento do dr. Rosa e Silva, escreve:

"A lei só é inexoravel contra os humildes.

"Maldita pois a lei que encafua um miseravel que rouba um pão e deixa impune os estellionatarios do Senado e da Camara.

"Maldita a lei que encafua uma victima que protesta, e protege o algoz, ó bandido que enriquece com o suor do povo.

"Convenhamos que si o regimen constitucional e legal do paiz se degrada, amaldigamol-o, eliminemol-o.

"Venha a dictadura de um homem honrado e patriota que para governar não tenha necessidade de transigir com os patifes.

"A' figura indecisa e apagada do dr. Wenceslau Braz oppomos a do general Dantas Barreto que sabe seguir uma orientação; que sabe ter vontade; que é vencido, mas que se não abaixa á ignominia; que não admitte conchavos; que na imminencia da derrota, sondando a respeito, responde: — "Cumpra-se a lei."

A "Ordem" publica o retrato do general Dantas Barreto com os seguintes dizeres:

"O general Dantas Barreto, a quem o povo ha de proclamar dictador como meio unico de transformar a podridão politica.

Promette amanhã publicar um artigo sobre a "Revolução Libertadora."

—

RIO, 6 — O trem em que vinha de Petropolis o marechal Hermes, foi apedrejado, recebendo um ferimento o coronel Avelino Condé, que o acompanhava.

—

PELO NACIONAL

RIO, 6. — Na Camara discursaram os srs. Gonçalves Maia, Gervasio Fioravanti e Soares dos Santos.

O primeiro começou agradecendo ao dr. Ruy Barbosa ter accedido ao appello de Pernambuco para protestar contra o reconhecimento do dr. Rosa e Silva.

"Defendeu os direitos do povo pernambucano, o grande tribuno, defensor das nossas liberdades constitucionaes, advogado indefectivel de todas as victimas de arbitrariedades do poder.

"Esse extraordinario homem hontem, na tribuna do Senado era uma semelhança daquelle Deus mythologico que sustentava aos hombros o mundo inteiro, procurando ainda a Republica que desaba.

"Foi em vão. Não importa.

Pernambuco gratissimo receberá as palavras do senador Ruy Barbosa como a hostia sagrada da fé e da justiça.

Ninguem ignora que o acto do Senado foi capitaneado pelo seu vice-presidente, rompendo vil e criminosamente o diploma do dr. José Bezerra e foi em represalia á attitude nobre e altiva assumida pela bancada pernambucana na solução do caso do 1. districto carioca.

"O sr. João Luiz foi o instrumento ignobil do golpe contra o dr. José Bezerra.

"Nunca occultou que o eleito era sacrificado.

"Quando, porem, lhe perguntaram a opinião do dr. Wenceslau respondeu cynicamente:

— Wenceslau e poder que passa; e Pinheiro é poder que fica".

O orador não quer discutir o pleito, quer é deixar um protesto novo, solemne, vibrante, verdadeiro.

E' um protesto, determinando a situação dentro da qual todas as represalias e vindictas são eguaes, licitas e necessarias.

As reformas na Polonia

Telegrapham de Petrograd para *Le Journal*: "O *Rouskoié Slovo* dá um resumo das reformas projectadas na Polonia:

A Polonia será dotada de uma autonomia local que não comprehenderá todavia a justiça, os correios, as finanças e as vias de communicação. Ella será governada por um vice-rei, assistido por um concelho composto em parte de representantes de differentes ramos da administração e em parte de membros eleitos pela população. Estes ultimos não poderão conduzir a administração e em parte do concelho, salvo si a sua eleição for antecedentemente sanccionada pelo vice-rei.

Os polacos terão direito de occupar cargos publicos, com a unica condição de usar a lingua russa. Estão annunciadas outras reformas:

1.º — A introducção dos Zemstvos (concelhos geraes) com certas modificações correspondentes ás condições locaes;

2.º — A instituição de cortes de appellações com jurados e juizes de paz elegiveis.

No que diz respeito á lingua polaca, o projecto prevê as seguintes modificações nas leis existentes a esse respeito:

1.º — A população polaca terá o direito de se dirigir na lingua vernacula a todas as instituições administrativas do paiz. O polaco é tambem admittido nos tribunaes; o processo escripto deve todavia ser em lingua russa;

2.º — Quando ás instituições municipaes e commerciaes, do mesmo modo que para as sociedades industriaes e commerciaes, a lingua polaca será admittida, não somente nas reuniões do concelho e nas assembléas plenarias, mas tambem na expedição dos negocios;

3.º — Os alumnos das escolas livres polacas participarão de todos os privilegios das escolas do governo, com a condição de prestarem seus exames definitivos perante commissões especialmente instituidas para isso, seguindo um programma estabelecido pelo governo;

4.º — Em todas as escolas primarias, secundarias, e inferiores, o ensino será ministrado em polaco, ficando comprehendido comtudo a lingua russa, historia russa e geographia do imperio russo.

Todas as escolas existentes actualmente na Polonia serão reservadas para as necessidades da população russa.

Serão concedidos importantes privilegios ao clero catholico:

1.º — Os padres catholicos obterão o direito de pregar nas egrejas, e organisar entretenimentos religiosos e conferencias nos outros locaes;

2.º — As prerogativas dos bispos catholicos estendem-se ao direito de velar sobre o ensino do cathecismo nas escolas e a instituição dada nos seminarios;

3.º — O clero terá o direito de organisar nas casas particulares oratorios e celebrar ceremonias do culto em altares portateis;

4.º — O clero catholico obterá enfim o direito de adquirir immoveis e propriedades, conforme a lei que regem os particulares.

Prof. CARLOS DE SERVI
PINTOR e RETRATISTA A OLEO
RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

O "meeting" de hontem

Dirigidas pelas mesmas pessôas que as vêm capitaneando ha dias, realisaram-se hontem novas manifestações contra os srs. Pinheiro Machado e Rosa e Silva, agora sensivelmente mais ruidósas, pelo facto de se haver consummado o reconhecimento do ultimo como senador por este Estado, em detrimento do candidato legitimamente eleito.

Desde pela manhã fôra profusamente distribuido um boletim convocando um novo "meeting" para as 4 horas da tarde, á praça da Independencia.

O boletim era concebido nos seguintes termos:

"PERNAMBUCO DE LUTO — POVO PERNAMBUCANO! — Está consummado o maior attentado que tem commettido contra os nossos direitos! Pernambuco está de luto e a patria diffamada!

Sorrateiramente no Senado Federal a liberdade, a consciencia e a soberania.

O macarefe da honra nacional, com as mãos sujas ainda da lama que [illegible] as faces da opinião publica, [illegible] da nossa fraqueza.

E' preciso que Pernambuco [illegible] para inteiro, a [illegible] que lhe lancem o [illegible] na terrivel emboscada em que a Republica ficou em trahidas da camara exposta á irrisão e á chacota dos assassinos e dos ladrões.

Pernambuco! ergamos bem alto, para que o nosso brado seja ouvido em todos os angulos da terra brazileira, que a entrada no Senado do sr. Rosa e Silva, não abate os nossos brios, porque Pernambuco não tem culpa de se ter [illegible] entre seus filhos illustres, o monstruoso aborto de refinado patife!

A pedido da commissão abaixo, a Associação Commercial fechou as suas portas em signal de pezar pelo inaudito esbulho dos nossos direitos postergados em proveito do manobrista da democracia e da liberdade de pernambucanos.

Em nome pois dos nossos fóros de independencia, em nome da nossa honra de cidadãos republicanos, espontaneamente ultrajada, appellamos para o brio do commercio, em geral para que, imitando o procedimento da Associação Commercial, fechem tambem as suas portas e assistam á nossa vereança.

Povo pernambucano á postos na praça da Independencia, hoje ás 4 horas da tarde.

Ao meeting! ao meeting! — A COMMISSÃO: *Antonio Florentino, Gastão da Silveira, José Manoel do Rego Barros e Benedito Vaz*".

Pouco antes da hora marcada um grupo de cerca de quarenta pessôas percorreu as principaes ruas commerciaes, solicitando de cada commerciante o fechamento da respectiva casa, em signal de protesto.

A maioria dos solicitados accedeu sem discutir, muitos de boa vontade, outros tantos somente por consentir; tanto mais quanto os poucos que offereceram alguma relutancia foram tratados de forma a se convencerem sem custo da conveniencia de ceder.

A Associação Commercial, os Bancos e outros estabelecimentos haviam encerrado o expediente ao meio dia.

A's 4 horas, agrupadas numerosas pessoas a occupar quasi por metade a praça da Independencia, afóra outras que se conservavam nas proximidades, fallaram diversos oradores, entre os quaes o capitão Gastão da Silveira, deputado estadual, o sr. Antonio Florentino, director do "Correio do Norte" e o dr. Britto Alves, promotor publico da capital.

Em seguida organisou-se uma passeata que percorreu as ruas do Cabugá, Nova, Imperatriz, Hospicio, Formosa, Aurora, Ponte de Santa Izabel, Praça da Republica, rua 15 de Novembro, voltando novamente á praça da Independencia.

Ahi usaram ainda da palavra os srs. João Barreto e Gastão da Silveira.

— Durante a passeata a banda de musica que a acompanhava executou alternadamente uma marcha funebre e a canção popular "Vassourinha".

— Os manifestantes conduziam o pavilhão nacional envolto em crépe.

— Os discursos proferidos foram, com poucas excepções, concebidos em linguagem extremamente violenta, entremeiada por vezes de apostrophes descomedidas.

O general Dantas Barreto, os senadores Ruy Barbosa e Bernardo Monteiro, e outros illustres adversarios do chefe do P. R. C., bem como o dr. José Bezerra, foram calorosamente acclamados.

— Houve durante o trajecto da passeata alguns incidentes que um mais rigoroso policiamento teria certamente evitado. Referimo-nos a alguns exaltados que obrigavam passageiros dos bonds e transeuntes a tirarem o chapeu, praticando outros excessos.

Nas proximidades da loja "O pé chinez", á rua Nova, um moço, empregado nas Obras do Porto, não tendo logo attendido á ordem de descobrir-se, foi aggredido a pão, sahindo com o seu chapeu de palha amassado e algumas escoriações na cabeça. Graças á intervenção dos srs. Coriolano Silva e J. Machado o alludido moço escapou de maiores vexames.

— A' rua 15 de Novembro, em frente ao "Café Continental" foram atiradas as bancas e mezas que estavam á porta e o estabelecimento obrigado a fechar.

Nessa occasião interveiu efficazmente o subdelegado de Santo Antonio, restabelecendo a ordem.

Foram sem duvida esses tropelios e mais o espectaculo pouco recreativo da bandeira nacional envolta em crepe, para effeito de manifestações partidarias, que constituiram a nota mais extranhavel das manifestações de hontem.

Pouco depois de 6 horas, dissolveu-se o meeting em boa ordem.

— Pediram-nos hontem a seguinte nota:

A mocidade academica da Faculdade de Direito promove hoje, ás 12 horas, uma grande reunião no "Salão 11 de Agosto", afim de resolver qual a attitude que deve assumir em face do vergonhoso attentado á lei e á liberdade praticado no Senado Federal com o esbulho do Direito do Voto".

Pela Assistencia

[illegible]

A Assistencia publica medicou hontem as seguintes pessoas:

Pelas 12 horas, José Joaquim de Oliveira, á rua da Palma, onde fora ferido no labio superior em consequencia de uma queda. Foi medicado pelo dr. Abelardo Baltar.

— A's 16,30, Sabino Baptista de Mello que soffreu fractura do terço medio do humero.

Soccorrido pelo dr. Alfredo Torre.

— Cicero Francisco dos Santos, esteve no posto por ter trazido o cotovello ferido.

Tratado pelo dr. Alfredo Torre, foi em seguida recolhido ao Hospital P. II.

Molestias de nariz,
GARGANTA E OUVIDOS
Dr. Arthur de Sá Filho
MEDICO — ESPECIALISTA
Ex-assistente da clinica de molestias de nariz e garganta da Universidade Real de Berlim — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da Faculdade de Medicina da Bahia e do Hospital Santa Izabel.
Com pratica nos hospitaes de Berlim e Paris nas clinicas dos professores Killian, Bruhn, Lombard, Lermoyez e Castex.
Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 17, 1.º andar.
Residencia: Rua da Intendencia n.º 45.
Consultas: de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.
Gratis: aos pobres pela manhã.
TELEPHONE 889 (2210)

MEDICO
PARTEIRO — OPERADOR
ESPECIALIDADES:
DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da SYPHILIS (com as injecções de "606" e "914") e da BLE.
DR. JOÃO COSTA
NORRHAGIA e todas as suas complicações (pela sôro-therapia.) CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar, RESIDENCIA: Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone n. 1.401. ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA. CONSULTAS diariamente de 2 ás 5 horas da tarde. Gratis ás pessoas pobres.

Sortes...

Diz um telegramma que o sr. Rosa e Silva, ao tomar posse, hontem, da cadeira que lhe deu o general Pinheiro, frizou, carregando a voz, as seguintes palavras do compromisso: ..."o mandato que me foi conferido pelo povo".

Acaso terá o illustre chefe alguma duvida a respeito?

Resolvemos consultar hontem mesmo o nosso amigo deputado João Elysio:

— Que acha? Parece que o nosso novo senador não acredita muito...

— Não erra o homem. Aquillo é certeza. Quem tem certeza falla "rosado"...

*

Devido ao alarido dos "meetings" e ás repetidas acclamações que lhe fazem, o "Povo Soberano" resolveu fugir no sabbado á tarde para o interior do Estado. Ao sahir do municipio da capital, cobraram-lhe "estatistica" pela roupa do couro; ao entrar no municipio seguinte, pagou o imposto de transito, e assim nos demais que atravessou.

Ao chegar ao alto sertão foi encontrando centenares de famintos em "meeting" doloroso á beira das estradas.

Correu as algibeiras estava liso...

Escabriado, o pobre "soberano" voltou hontem á tarde á sua querida capital. Ainda havia "meetings"...

Conta que, á noute, o infeliz resolveu embarcar para a guerra... Vae morrer gloriosamente pela causa da civilisação.

Bons ventos o levem.

XISTO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O sr. Claudio Irineu da Silva;
— o sr. Paulino Raphael da Cruz;
— a senhorita Dulce Gusmão, filha do sr. Pedro Gusmão.
— a exma. sra. d. Maria José dos Passos;
— a exma. sra. d. Bellarmina B. de Mello, esposa do sr. Francisco Rezende de Mello;
— o academico Claudio da Cunha Cavalcanti;
— o sr. Antonio Nogueira Alves Vilella;
— a gentil senhorita Arlinda Rocha, filha do sr. Gonçalves da Rocha;
— o sr. Luiz Ferreira de Barros.

*

Passa hoje o natalicio da senhorita Maria Barbosa, noiva do sr. Severino Rangel, empregado da Escola de Aprendizes Marinheiros.

*

Vê passar hoje o seu natalicio a exma. sra. d. Bella de Lima Rezende, virtuosa esposa do sr. coronel Francisco Rezende, influencia politica no visinho Estado da Parahyba.

*

Foi hontem muito felicitado por motivo do seu anniversario natalicio o sr. commendador Candido de Amorim Carvalho Neves, conhecido capitalista e commerciante em nossa praça.

*

Passa hoje a data genethliaca do sr. coronel Dinamerico Guimarães, intelligente thesoureiro do Concelho municipal de S. Lourenço.

Por este motivo estará em festas o lar deste cavalheiro que recepcionará, em sua residencia, as pessôas de suas relações.

*

CASAMENTOS

Effectuar-se-á amanhã nesta cidade o enlace nupcial do engenheiro João da Cunha Magalhães Filho, com a distincta senhorita Lavina Pires Ferreira, filha do sr. dr. Julio Pires Ferreira e sua exma. esposa, d. Albertina Cardoso Pires Ferreira.

O acto civil terá logar ás 17 horas, servindo de testemunhas: o dr. J. Pires e exma. consorte, da parte do noivo; o sr. coronel Francisco de Assis Cardoso e sua exma. esposa, d. Maria da Gloria Cardoso, da parte da noiva.

Na cerimonia religiosa, que será celebrada as 19 horas, na capella da Estancia, serão paranymphos: o sr. coronel João da Cunha Magalhães e sua exma. esposa, d. Delmira Tavares Magalhães, do dr. João Magalhães; o dr. Frederico Curio e sua exma. senhora, d. Sarah Cardoso Curio, de mlle. Lavinia.

Ao casal, que irá residir no Espinheiro, enviamos nossas felicitações pelo seu auspicioso consorcio.

*

VIAJANTES

Conforme noticiámos, chegou ante-hontem a esta capital, a bordo do paquete nacional "Pará", o nosso confrade do "Jornal do Recife", dr. Oswaldo Machado, senador estadoal.

S. exca. foi recebido por numerosos collegas e amigos, tendo seguido em automovel para a sua residencia onde lhe foi offerecido lauto almoço.

*

Para a Bahia, onde vae proseguir o seu curso medico, seguiu hontem no "Itaquera" o academico Bernardino de Azevedo Ramos.

*

A bordo do paquete nacional "Pará" desembarcou ante-hontem, nesta capital o sr. coronel Americo Menezes, conhecido commerciante nesta praça.

*

Passageiros chegados do sul no vapor nacional "Cannavieiras", no dia 6 do corrente:

De Aracajú — Natham Nazel, dr. Paulo Alfredo Dalto e Agenor Alves.

De Penedo — Antonio Braga, Adolf Seybald, José Seixas Nascimento, Luiz Buzamky, José Novaes e Antonio Campinas.

*

Sahidos para o sul, no vapor nacional "Itaquera", no mesmo dia:

Para Maceió — V. Gerbase, I. Menezes, Ed. A. Dias, José Galhardo e sua mulher, Annita Galhardo, Antonietta e Lily Galhardo, B. Eiffre, José V. Mello, B. Salomão, V. Henrique.

Para a Bahia — Alvaro Sá, Heitor Calabrese, Bessone, A. Kleinman, Bernardino Ramos, Edgard Lopes, Luiz Guerra, Rosanna Barreto, Adalberto Paranhos, João Pontual, Doralice Almeida, Luiz Almeida, Maria de Lourdes, João Almeida, Arnaldo Reis A. Soares, J. Terrase.

Para o Rio de Janeiro — C. Bloesdon, Jorge Augar, dr. Abreu e Lima, Arthur Góes, C. C. Chagas, Herminio Moraes, Izabel Lins, Judia Dantas e uma filha, Alvaro Oliveira, sra. Serrano, J. Oliveira, W. Glondy, C. Hoasnoof, David Andrade, R. Baptista, A. Teixeira, O. Yocapsen, dr. Mario Galvão, S. Soares, Severino Ceopp, Francisco Pessoa, Abilio Souza, A. Kaminitz, José Carvalho, Moysés Weissmann, Roza Pucci, José Trindade, Luiz Rocha e Roque de Souza.

*

ENFERMOS

Acha-se recolhido á casa, desde hontem, por doente, o nosso prezado collega dr. Mario Mello.

Fazemos sinceros votos pelo prompto restabelecimento de sua preciosa saude.

*

FALLECIMENTOS

Em Maceió, falleceu no dia 30 do mez ultimo findo a exma. sra. d. Luiza Maria d'Assumpção, digna consorte do sr. Ernesto Roque d'Assumpção.

A finada deixou duas filhas, que são dd. Ernestina e Guiomar da Assumpção.

A' sua exma. familia nossas condolencias.

*

Succumbiu trás-ante-hontem, em sua residencia, em Olinda, a exma. sra. d. Brazilina Vidal de Menezes Oliveira, viuva do sr. Antonio Menezes de Oliveira.

D. Brazilina, cujo enterramento teve logar no cemiterio daquella cidade, contava 60 annos de idade.

Pezames á sua exma. familia.

*

A's 6 1/2 horas de hontem finou-se em sua residencia, á rua 8?, n. 33, o estimavel sr. José Eduardo da Silva Guimarães.

O extincto foi conselheiro municipal, ha varios annos, nesta cidade.

Casado com a exma. sra. professora d. Anisia Augusta do Amaral Guimarães deixa de seu consorcio uma filha, a professora d. Maria José G. Penna, esposa do sr. José Gomes Penna.

A inhumação do cadaver do sr. E. Guimarães teve logar hontem, ás 15 horas.

Condolencias á sua exma. familia.

*

Finou-se no dia 3 ultimo em sua residencia, á estrada João de Barros, n. 22 A, a exma. sra. d. Marianna da Silva Brazileiro, viuva do sr. coronel Antonio Cezario da Silva Brazileiro.

A extincta tinha 62 annos de idade.

Deixou diversos filhos entre os quaes os srs. capitães Eutychio Brazileiro, Jeminiano Brazileiro e José Dumouriez Brazileiro.

Era madrasta do sr. coronel Julio Brazileiro, fazendeiro em Garanhuns, e da exma. sra. d. Herminia Lins, esposa do dr. Leopoldo de Barros Lins.

Sentimentamo-nos á sua exma. familia.

*

Victimado por fatal syncope cardiaca, falleceu repentinamente hontem, ás 15 horas, á rua da Imperatriz 73, o estimado cavalheiro, sr. Domingos Della Santa, commerciante nesta praça.

Natural de Spilimbergo, na Italia, o pranteado extincto tinha 42 annos de idade, estando em nosso paiz ha mais de 20 annos.

Era estabelecido desde largo tempo nesta cidade com escriptorio de commissões e consignações.

Residia actualmente em Beberibe e era casado com a exma. sra. d. Leopoldina Lopes Della Santa, de cujo consorcio deixa 5 filhinhos.

Assás relacionado em nosso meio foi o seu passamento profundamente sentido entre seus numerosos amigos e no seio da colonia italiana de que era uma das figuras mais conceituadas.

A inhumação de seu cadaver, effectuar-se-á hoje, ás 11 horas, no cemiterio publico de Santo Amaro, sahindo o feretro da capella da mesma necropole.

Ao enterramento compareceráo os compatriotas do morto.

Lamentando o seu desapparecimento, enviamos a sua exma. familia nossas condolencias.

Vida agricola

CAIXA RURAL DE GARANHUNS

E' a seguinte a acta de fundação dessa cooperativa agricola:

"Aos quatro dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta cidade de Garanhuns, séde do municipio do mesmo nome, Estado de Pernambuco, reunidos na séde do Syndicato Agricola e Pastoril de Garanhuns, os senhores: coroneis Julio Euthymio da Silva Brazileiro, Satyro Ivo da Silva, Joaquim Alves Barreto Coelho, doutor José Candido Gonçalves, capm. Antonio de Lima Penante, Arlindo A. Barreto Coelho, Vicente Dantas Filho, doutor Affonso Notaro, capitão Thomaz da Silva Maia, José Vaz da Costa, Joaquim Targino da Costa Azevedo, Euclides Dourado, José Brazileiro Vianna, Fernando Jouteux, Severino Pereira de Souza e outros que vão abaixo assignados, todos socios do Syndicato e residentes neste mesmo municipio e que compareceram em virtude do convite feito pela imprensa para fundarem uma Cooperativa ou Caixa Rural, moldada nas disposições da lei federal numero mil seiscentos e trinta e sete, de cinco de Janeiro de mil novecentos e sete, e lei estadoal numero mil duzentos e quarenta do corrente anno, assumiu a presidencia o coronel Satyro Ivo da Silva, presidente do Syndicato, servindo de secretarios, os mesmos do Syndicato, Arlindo Alves Barreto Coelho e Vicente Dantas Filho, tomando cada um o seu respectivo logar. Em seguida, pelo presidente foi exposto o fim da reunião, explicando quaes as vantagens e fins das caixas ruraes, depois do que foi lido pelo primeiro secretario um projecto de estatutos, que submettido á discussão e devidamente discutido e esclarecido foi unanimemente approvado, ficando assim redigido: — ESTATUTOS DA CAIXA RURAL DOS AGRICULTORES DO MUNICIPIO DE GARANHUNS SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE ILLIMITADA. — Artigo primeiro. Sob a denominação de "Caixa Rural dos Agricultores do Municipio de Garanhuns", fica fundada com séde nesta cidade de Garanhuns uma associação cooperativa de responsabilidade illimitada, regida por estes estatutos, de accordo com a lei federal numero mil seiscentos e trinta e sete, de cinco de Janeiro de mil novecentos e sete, e com a lei estadoal numero mil duzentos e quarenta de treze de Junho de mil novecentos e quatorze. — Artigo segundo. Seus fins são as vantagens outorgadas pela citada lei estadoal e o que lhe é permittido e expresso no artigo vinte e cinco da citada lei federal, facilitando assim o credito para os seus associados, animando a economia e contribuindo para o bem estar moral e material delles. — Artigo terceiro. O praso da duração da sociedade será de dez annos, podendo ser prorogado. — Artigo quarto. Será illimitado o numero de socios, não podendo ser inferior a sete nos termos da lei. — Artigo quinto. São condições para a admissão dos socios, serem domiciliados no municipio, estarem no gozo de seus direitos civis, não pertencerem a outra associação congenere, fazerem parte do Syndicato Agricola do municipio ou da circumscripção, e estarem quites com os cofres do mesmo Syndicato. — Artigo sexto. Além dos socios fundadores, que serão os que subscreverem a acta da reunião que approvar os presentes estatutos, serão admittidos outros que satisfizerem as condições estabelecidas no artigo anterior e forem acceitos pelo Concelho Administrativo, de cuja recusa haverá recurso para a Assembléa Geral, que decidirá definitivamente. — Artigo setimo. A admissão de socios, será registrada no livro proprio preenchidas as formalidades do artigo dezesete da lei federal datada, assignada pelo socio, assignando tambem o presidente do Concelho. — Artigo oitavo. A demissão do socio será no lançado no mesmo livro de que trata o artigo anterior data e assignada pelo demissionario, assignando tambem o presidente do Concelho. — Artigo nono. A exclusão do socio será feita por termo lançado no mesmo livro de que trata o artigo setimo, sendo escripto pelo presidente e assignado pela maioria do Concelho Administrativo, devendo-se mencionar as causas que determinarem a exclusão e cumprindo-se as demais exigencias do paragrapho terceiro do artigo dezoito da lei federal. — Artigo decimo. O socio perde a sua qualidade quando occorrer (A) — Demissão voluntaria, que poderá ser dada em qualquer tempo, mas somente se tornará effectiva depois de approvadas as contas do anno social; (B) — Mudança de domicilio, salvo caso em que o associado continue proprietario no municipio; (C) — Morte do socio; (D) — Exclusão, mas esta só terá logar se o socio for condemnado a pena correccional ou criminal, se fôr declarado fallido ou se achar em estado insolvavel e se faltar ás suas obrigações para com a Sociedade e obrigal-a a usas de meios judiciaes. — Paragrapho unico. Das exclusões que serão pronunciadas pelo Concelho Administrativo, poderão os prejudicados recorrer á Assembléa Geral, que resolverá por maioria de dois terços. — Artigo onze. São direitos dos socios: (A) — Tomar parte nas assembléas com um voto cada um; (B) — Obter emprestimos conformando-se com as condições que forem estabelecidas pela Assembléa Geral; (C) — Confiar os seus capitaes á caixa de fundos, vencendo juros nunca superiores aos das transacções feitas com a Federação; (D) — Fiscalisar o emprego dos emprestimos obtidos pelos outros socios; (E) — Exercer qualquer outro poder ou direito que não esteja expressamente vedado pelos presentes estatutos, e pelas leis federal e estadoal referidas no artigo primeiro. — Artigo doze. São deveres dos socios: (A) — Responder cada um, por todos os seus bens, pelas obrigações contrahidas pela caixa, de modo que esta responsabilidade, solidaria para com terceiro, se divida egualmente por todos os socios; (B) — Assistir as reuniões das assembléas geraes; (C) — Observar e fazer observar-se as disposições destes estatutos, regulamentos e demais leis sociaes; (D) — Favorecer os interesses da Sociedade pelos meios ao seu alcance. — Artigo treze. A sociedade será administrada por um Concelho e uma Commissão Fiscal. — Paragrapho primeiro. O Concelho Administrativo será eleito em Assembléa Geral e composto de tres socios, durando o seu mandato dois annos, podendo haver reeleição. — Paragrapho segundo. A Commissão Fiscal tambem será eleita em Assembléa Geral e composta de tres socios, cujo mandato durará um anno, podendo tambem haver reeleição. — Paragrapho terceiro. As vagas no Concelho e na Commissão Fiscal serão preenchidas provisoriamente pelos outros membros até a primeira reunião da Assembléa Geral. — Artigo quatorze. O presidente do Concelho será escolhido pelos seus companheiros do Concelho, logo depois de empossados, competindo: (A) — Representar a Sociedade em todos os seus actos judiciaes e extra-judiciaes; (B) — Convocar e presidir as assembléas geraes; (C) — Convocar e presidir o Concelho; (D) — Convocar a Commissão Fiscal; (E) — Em geral superintender os actos administrativos e sociaes. Paragrapho unico. O presidente em suas faltas e impedimentos será substituido pelo mais velho dos dois outros membros do Concelho. — Artigo quinze. O Concelho se reunirá uma vez mensalmente em sessão ordinaria, e extraordinaria sempre que fôr necessario, e só poderá funccionar no minimo, com dois de seus membros, tendo o presidente voto preponderante. — Artigo dezeseis. Ao Concelho compete: (A) — Gerir os negocios da Caixa, podendo nomear um contador, cujos vencimentos marcará, e bem assim quasquer outros empregados que o desenvolvimento do serviço possa exigir; (B) — Receber e attender pedidos de emprestimos conforme as condições estabelecidas pela Assembléa Geral; (C) — Fiscalisar a applicação que os associados derem ás sommas emprestadas; (D) — Decidir sobre a admissão, demissão e exclusão dos socios; (E) — Determinar pagamentos e dicidir sobre recebimentos de fundos; (F) — Fiscalisar a escripturação; (G) — Organisar contas e balanços sociaes; (H) Autorisar o presidente a qualquer procedimento judicial e transigir sobre negocios sociaes sujeitos neste caso á approvação da Commissão Fiscal; (I) — Resolver sobre a convocação da Assembléa Geral quando o interesse social o exigir; (J) — Resolver sobre assumpto de interesse pessoal dos membros da Commissão Fiscal — Artigo dezesete. A Commissão Fiscal logo depois de empossada, escolherá o seu presidente e secretario, funccionando com todos os membros presentes uma vez mensalmente e extraordinariamente quando o interesse social o exigir. — Artigo dezoito. A' Commissão Fiscal compete: (A) — Verificar a escripturação e operação da caixa; (B) — Resolver definitivamente sobre a concessão de emprestimos por prazos não superiores aos fixados pela Assembléa Geral e a somma por ella estipulada; (C) — Resolver sobre assumptos de interesse pessoal dos membros do Concelho; (D) — Proceder trimensalmente ao exame da caixa e do inventario; (E) — Proceder a verificação da solvabilidade dos mutuarios e seus fiadores e a realidade dos penhores dados em garantia dos emprestimos; (F) — Verificar se o dinheiro emprestado pela caixa foi applicado ao fim estipulado, ordenando o reembolso conforme as circumstancias o exigirem; (G) — Requisitar do presidente do Concelho a convocação da Assembléa Geral, o que em caso algum poderá ser recusado. — Artigo dezenove — O contador executará as decisões do Concelho, effectuará as receitas e despezas de accordo com estas decisões, fará a escripturação dos livros, tendo em sua guarda os titulos, os documentos e o dinheiro em caixa. — Paragrapho unico. O contador prestará fiança e a sua assignatura não obriga a Sociedade. — Artigo vinte. — A Assembléa Geral funccionará em sessão solemne na acta do anniversario da installação da Sociedade, com qualquer numero de socios, e fará a eleição dos membros do Concelho e da Commissão Fiscal. O presidente lerá o seu relatorio acompanhado do balanço das operações, approvado pela Commissão Fiscal, sendo tudo submettido á resolução e approvação da Assembléa Geral, que poderá adiar, afim de melhor estudar e discutir qualquer assumpto relativo á gestão do anno social findo para uma sessão especial, que funccionará, neste caso, com o numero legal de socios, isto é, dois terços. — Artigo vinte um. Os lucros sociaes liquidos, serão levados ao fundo de reserva, e somente no caso de ser insufficiente este fundo, se rateará entre os socios algum prejuizo que porventura soffra a caixa. — Artigo vinte dois. A caixa só emprestará aos seus socios, e o associado que applicar o dinheiro obtido por emprestimo á fim diverso, perderá o direito ao beneficio do praso e será obrigado ao reembolso immediato, sendo excluido da Sociedade. — Artigo vinte e tres. Os presentes estatutos só poderão ser alterados por votação da dois terços de socios reunidos em Assembléa Geral, especialmente convocada. — Artigo vinte e quatro. Dissolve-se a Sociedade: (A) — Quando o numero de socios ficar reduzido a menos de sete; (B) — Quando findo o praso de sua duração não fôr prorogado; (C) — Quando não puder mais satisfazer os fins para que foi creada. — Paragrapho unico. No caso de dissolução da Sociedade, os seus bens ficarão pertencendo ao Syndicato Agricola deste municipio. — Passando-se á eleição do Concelho Administrativo e da Commissão Fiscal, de accordo com os paragraphos primeiro e segundo do artigo treze dos estatutos approvados, foram elitos: Para o Concelho Administrativo — Coronel Satyro Ivo da Silva, capitão Thomaz da Silva Maia, Vicente Dantas Filho, e para membros da Commissão Fiscal — Capitão Francino Ferreira Caldas; coronel Joaquim Alves Barreto Coelho e capitão José Ferreira Leal Filho. — pelo presidente foi declarado installada a "Caixa Rural dos Agricultores do Municipio de Garanhuns", e logo deu posse aos eleitos nos respectivos cargos, sendo em seguida escolhido pelos membros do Concelho Administrativo o coronel Satyro Ivo da Silva para seu presidente e pelos da Commissão Fiscal coronel Joaquim Alves Barreto Coelho para seu presidente e capitão José Ferreira Leal Filho para secretario, lembrando ainda o presidente que, com a possivel brevidade, deveria ser a copia desta acta enviada á União de Syndicatos Agricolas, para, dando sciencia de sua installação, concorrer a Caixa Rural deste municipio para constituição da Federação das Sociedades Cooperativas. — E nada mais havendo a tratar, mandou o presidente lavrar esta acta, que depois de lida e submettida á discussão e approvação, foi unanimemente approvada e vae assignada por todos os presentes que são os socios fundadores da Caixa Rural. — Eu, Vicente Dantas Filho, segundo secretario, lavrei a presente e assigno. (Assignados) — Satyro Ivo da Silva, presidente; Arlindo Alves Barreto Coelho, primeiro secretario; Vicente Dantas Filho, segundo secretario; Thomaz da Silva Maia, Joaquim Alves Barreto Coelho, Francino Ferreira Caldas, José Ferreira eLal Filho, Julio Euthymio da Silva Brazileiro, Francisco Vieira dos Santos, Torquato de Souza eLão Gonçalves, Francisco Vellozo da Silveira, Affonso Notaro, Bernardino Ferreira Guimarães, Fernando Jouteux, Antonio de Lima Penante, Euclides da Costa Dourado, José Alexandre Pinto de Aguiar, Alvaro Lemos, José Candido Gonçalves, José Brazileiro Vianna, Joaquim Targino da Costa Azevedo, José Vaz da Costa, Antonio de Barros Campello, Azarias Salgado de Oliveira Vasconcellos, Marcionillo Ferreira de Mendonça, João Vellozo da Silveira, Innocencio Barbosa de Frias, Antonio de Mello Dantas, Luiz Burgos.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Tratando da passeata no dia do restabelecimento do dr. Rosa e Silva:

"Em frente á nossa redacção fallou o sr. Paulino de Andrade. A nossa opinião é a opinião do povo, é a opinião de todo o pernambucano digno.

Já em edições passadas verberamos o attentado aos nossos brios e hoje mais uma vez asseguramos o nosso pensar, declarando que estamos com o general Dantas Barreto, na convicção de que temos ao nosso lado, o direito, a lei, a justiça.

. . . .

— Poucas vezes temos assistido tamanho enthusiasmo. E' que o povo sente intimamente a offensa directa que acaba de ser praticada no Senado da Republica, onde a cobardia impera.

Apezar de toda a indignação que explode sem limites, é nosso dever aconselhar calma e prudencia, evitando assim consequencias funestas.

Embora a vindicta torpe e mesquinha, o indomavel Leão do Norte não abaixará a juba e estudará sempre alerta para reivindicar os seus direitos deturpados pelo mais vil dos pareceres da Republica.

**

A PROVINCIA

"A proposito das referencias que, comquanto veladas, parecem, entretanto, nos terem sido dirigidas, feitas por dois oradores que tomaram parte no "meeting", e das manifestações verificadas, por occasião da passeata, defronte do edificio desta folha, cumpre-nos salientar a flagrante injustiça de umas e outras, pela razão muito simples de que não éramos nem fomos nós que podiamos contribuir ou contribuimos, directa ou indirectamente, para o reconhecimento do senador federal por este Estado.

A nossa opinião a respeito, comquanto desautorisada, mas sincera, é a que ainda sabbado ultimo exarámos mostrando tratar-se de um escandalo, como numerosos outros que se deram no reconhecimento de poderes.

Assim exprimindo o nosso modo de pensar, circumscrevemo-nos á orientação que nos traçámos, sem que, então, nos sentissemos na necessidade de resvalar para o terreno partidario.

Foi no mesmo sentido a carta do nosso estimado collaborador dr. Mario Mello que publicámos hontem, na secção "Cousas da politica", onde teriamos dado guarida á numerosas outras, muitas das quaes contendo referencias encomiasticas a personalidades da situação dominante.

Desta sorte, qualquer injuncção para nos fazer abdicar do nosso programma seria um injustificavel abuso de força.

Para o assumpto nos permittimos dirigir a attenção do exmo. sr. general governador do Estado.

***

O TEMPO

Do seu editorial:

"A nação acaba de comprehender que toda contemporização com o sr. Pinheiro Machado é perigosa e fatal, como certas arvores venenosas, cuja sombra estiola e mata, a acção desse caudilho prepotente e sem outros ideaes que a propria cobiça insaciavel, tem a singular propriedade de afeccionar o meio em que se desenvolve e perverter todos os espiritos que della se approximam.

A esta hora terá o sr. Wenceslau Braz comprehendido como eram falsos os protestos de solidariedade e respeito ás boas normas politicas, que lhe fazia o despudorado vaqueiro do Senado.

Mas, apezar de tudo, nós não nos arrependemos por um instante da cooperação desinteressada e leal que prestamos ás largas idéas do sr. presidente da Republica. Pouco importa que nos tocasse, nessa lucta de emboscadas com o pinheirismo, a depuração de um representante eleito na mais correcta e legal de todas as eleições. Nesse esbulho inqualificavel todos os nossos esforços foram perdidos, mas uma cousa ha que o execravel sr. Pinheiro não conseguiu, nem conseguirá nunca tirar ao nosso Estado, á situação politica de Pernambuco e ao glorioso e impolluto republicano, que os nossos destinos dirige: a inexcedivel correcção de nossa attitude e a honra de sermos a sentinella indormida do patrimonio moral da Republica, contra as investidas traiçoeiras dessa politica de arranjos criminosos, de que o vice-presidente do Senado se constitue o verdadeiro expoente.

Neste caso ultimo representámos o papel de incautos transeuntes, confiados na acção da politica garantidora da lei, a quem o gatuno audaz assalta de traição e espolia á força, pelo simples argumento do trabuque omnipotente. O que vale é que no assalto foi comnosco surprehendida a boa fé do proprio sr. Wenceslau Braz, a quem a perfidia do sr. Pinheiro causa, hoje, asco irreprimivel.

Aguardemos que o dominio da lei se restabeleça: mas clamemos alto e desassombradamente, que si a vergonha desse acto nos entristece, como brazileiros, o incentivo que elle nos dá para a lucta decidida contra os inimigos da patria, esse vale, afinal, como a compensação maior que pudessemos receber.

Pernambuco sente-se honrado com as manifestações de solidariedade que nesse instante chegam do paiz inteiro.

Os nossos creditos e a nossa honra sahiram illesos dessas provações. Podem espernear á vontade o sr. Pinheiro e todos os seus incitados, que a lama a nós atirada, essa não nos attinge: recae inteira sobre o bom nome e a cultura da nação".

***

CORREIO DO NORTE

Traz a primeira pagina de lucto. Varios artigos vehementes.

***

JORNAL PEQUENO

"A companhia de "Olinda" está, á falta de carvão, queimando lenha.

Até ahi, nada de mais. Ella poderia queimar sua lenha, socegada fazendo lá a sua economia, a sua poupança, e nada diriamos, e de nada se queixariam os seus passageiros se de dias para cá não viessem elles soffrendo um prejuizo bem grande.

As chaminés das locomotivas, que deveriam ser revestidas de uma rêde protectora das fagulhas não a têm, e as scentelhas que se desprendem vão todas cahir, accesas ainda dentro dos vagões, queimando roupas, guardas-sol, etc.

Faz tres dias que, no comboio de 6 1/2 do dia de Olinda, um caso desses se passou. Um casal que nelle viajava viu-se de chofre coberto de fagulhas e, sem tempo de se livrar passou pelo dissabor de ver queimada a "toilette" da senhora, além de attingil-a no pescoço, e o guarda chuva do cavalheiro ficar furado em dous ou tres partes.

Casos identicos são verificados diariamente, merecendo desta sorte toda a attenção do sr. gerente da empreza.

Porque, se em vez de cahir na veste, uma scentelha attingir á vista de um passageiro, não ha duvida que o cegará.

O facto é mais serio do que talvez se suppõe. E é por isso que não deve passar sem um correctivo, breve e seguro".

REVISTA EXTRANGEIRA

A INGLATERRA E O SEU CARVAO

A fiscalização que desde algum tempo se exerce sobre as exportações de carvão inglez tornou-se especialmente severa.

Pedidos de licença para carregamentos de carvão, destinados á America do Sul, á Hespanha e aos paizes escandinavos, têm sido recusados.

Não obstante o inconveniente que dahi resulta para elles, os Estados interessados acceitaram essa medida com calma, por sympathia pelos alliados. E', com effeito, porque as necessidades dos alliados se tornaram tão consideraveis, em virtude da fabricação intensiva do material de guerra, que a Inglaterra julgou dever reservar para esse fim toda a sua producção carbonifera.

Outra razão é egualmente invocada pela Inglaterra, e deante da sua importancia cumpre que todos se inclinem. Ella tende a reprimir certo contrabando que se fazia por intermedio de agentes germanophilos estabelecidos na Hespanha.

O "Times" escreve sobre esse assumpto:

"A idéa prevaleceu durante certo tempo, de que a liberdade concedida aos carregamentos com destino á Hespanha, comportava alguma vantagem, porquanto esse carvão era necessario á exploração das minas de ferro e de cobre, cujos mineraes nos são enviados. Mas ha, ultimamente, razões para acreditar que esses mineraes indirectamente chegavam á Allemanha; não existem mais, portanto, as mesmas razões para favorecer a Hespanha.

"Na realidade, desde que as necessidades dos alliados, em carvão, se tornaram tão consideraveis, o uso que disso se pode fazer nos paizes neutros, precisa de ser minuciosamente fiscalisado."

O PETROLEO DE ALCATRAO

Vastas fontes de riquezas estão ainda inexploradas na America Latina. Ha minas de hulha, lençóes de petroleo, que achariam mercados na Europa; existem tambem immensas florestas de arvores resinosas, das quaes se poderia retirar tambem alcatrão. Poder-se-ia utilisar um novo methodo inglez, que diz respeito á fabricação de oleos leves, em detrimento de oleos pesados, petroleo ou alcatrão. Esse processo permitte, em definitiva, fabricar gazolina, petroleo, com certo alcatrão e com residuos da distillação dos petroleos.

O processo consiste em empregar hydrocarburetos fracos em hydrogenio, oleos pesados, vaselinas, parafinas, submettidos á acção do calor e da pressão resultante, forma-se um oleo, que dá, por distillação, gazolina. Se, depois de ter retirado esse elemento, tratar-se de novo o residuo, formar-se-á uma nova quantidade de gazolina e, por operações successivas, chegar-se-á a tirar do oleo pesado 50 ou 70 % de oleo leve.

Os americanos do Norte dão a essa fabricação o nome de "cracking"; por essa designação exprimem a especie de desdobramento, soffrido pelo oleo pesado.

O methodo sahiu da phase experimental; hoje se fazem applicações industriaes. Os methodos especiaes já são muito variados e constituem o objecto de privilegios numerosos.

A importancia dos factos descobertos, é consideravel. Os oleos pesados são abundantes e de transporte facil; pode-se, portanto, fabricar por toda a parte gazolina. Esta proporciona os melhores resultados nos motores de essencia. Um dos systemas está em exploração de modo bastante extenso, para exercer uma influencia sobre o preço do petroleo. Segundo o sr. V. A. Hall, engenheiro inglez, a fonte mais economica de petroleo parece dever encontrar-se em breve nas fabricas de gaz. Ellas são organizadas para um tratamento economico, e do seu alcatrão retiram-se muitos oleos pesados.

Já a industria do alcatrão era consideravel; o "cracking" vae provavelmente dar-lhe novo impulso e facilitar a vida ao gaz, que faz concorrencia á electricidade.

O FIM DO SUB-MARINO

O governo americano procede actualmente a experiencias destinadas á destruição dos submarinos, por meio de dirigiveis de dimensões restrictas.

O ataque é baseado no facto de ser visivel em pleno dia, para um aeronauta ou um aviador, (especialmente quando o mar está agitado) um submarino immerso nas aguas. E' facil, além disso, seguir a marcha de um submarino que, sob a agua, só tem a velocidade de 12 a 14 kilometros por hora.

Os dirigiveis e os aeroplanos que o seguissem, poderiam egualmente guiar os contra-torpedeiros cuja cooperação está indicada nessa caça.

O professor de Wilde, da Escola Militar de Bruxellas, fornece interessantes pormenores quanto ás dimensões e á composição dos projectis que deveriam ser empregados pelos dirigiveis, para que o seu ataque fosse efficaz. O obuz poderia ser constituido por um tubo cylindrico de chumbo duro, de 80 a 100 centimetros de comprimento, tendo na sua metade superior uma espessura de parede de dois millimetros.

A extremidade inferior, de 4 a 5 millimetros de espessura, teria uma forma conica truncada e receberia um systema de percussão sufficientemente sensivel para rebentar no momento em que tocasse na superficie da agua.

Para tornar a queda mais regular, o obuz seria munido de pequenas azas, como as flechas.

Lançado de 50 a 60 metros de altura, teria muita probabilidade, graças á sua força viva e á sua forma alongada, de attingir o casco do submarino e fural-o por explosão, mesmo que se supponha o submarino a 15 ou 20 metros abaixo d'agua.

Toda a questão consiste em saber se é exacto que o submarino permanece visivel para os aeronautas e aviadores. Nesse caso o ataque do submarino seria inefficaz. E quando o submersivel fôr obrigado a subir á superficie das aguas, para renovar a sua provisão de ar, terá de luctar, ao mesmo tempo e sem reciprocidade possivel, contra os dirigiveis, os aeroplanos e os contra-torpedeiros que o perseguirem.

CONSTANTINOPLA

"Aquelle que reinasse em Constantinopla, — dizia Napoleão, — seria o verdadeiro senhor do mundo". Foi a ambição da Europa, que, tacitamente concedeu a posse de Constantinopla aos turcos; mas, hoje, a voz do canhão substituiu a diplomacia.

Quando os estreitos de novo se tornarem livres a grande cidade readquirirá, o glorioso renome de outr'ora e será, ainda, o centro mais commercial e prospero do Oriente.

Nenhuma cidade representou jamais na historia um papel tão surprehendente. A situação, ás portas da Asia, é maravilhosa.

Contra as suas formidaveis muralhas têm-se quebrado os assaltos do Islam e os da Christandade. Foi Byzancio que deteve a invasão arabe e os exercitos bulgaros que ameaçavam a Europa.

Mas foi tambem ella que fechou o caminho aos Cruzados. Grande cidade de commercio, foi riquissima. No seu porto do "Chifre de Ouro" se accumulavam e eram trocados os productos do universo. Ella tinha artifices incomparaveis que teciam a seda, de purpura e de ouro os brocados scintillantes; que forjavam magnificas armas, bronzes com incrustações de prata, ourivesarias luxuosas, esmaltes finissimos. A meia idade lhe devia o seu luxo precioso; era [illegible] a cidade esplendida, de que os Cruzados falavam como de uma maravilha.

Foi tambem a cidade de luz e de fé. Nenhuma outra teve, tanto quanto ella, o gosto das lettras e o amor das artes. Proporcionou, com a religião orthodoxa, todos os elementos da sua futura grandeza ás tribus nascentes, que o seu ensino transformou em nações: a Servia e a Bulgaria, a Croacia e o Montenegro, a Rumania, a Hungria e a Russia moderna.

A conquista de Constantinopla pelos turcos, em 1453, representou, por isso, um acontecimento extremamente consideravel. E, por uma justa renovação dos factos, a tomada de Constantinopla pelos alliados de 1915 será na historia a aurora dos tempos novos, a apotheose do direito, vencedor de todas as barbarias coalisadas contra elle.

CLINICA MEDICA DENTARIA
do
DR. DANIEL RAMOS
CIRURGIAO DENTISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Aviso aos amigos e clientes que já reabri o meu consultorio electrico-dentario, situado á rua Nova n. 12 1º andar, onde encontrarão ordem, asseio, trabalhos garantidos e preços razoaveis, conforme tabella junta.

TABELLA

Extracção absolutamente sem dor, de 5$ a 10$000
Obturação a massa ou platina, de 5$ a 10$000.
Obturação a esmalte 10$000
Obturação a ouro, de 10$ a 30$000
Corôas de ouro de 40$ a 50$000
Chapas de vulcanite, cada dente 10$000
Pivot, de 30$000 a 50$000
Bridg Worky, conforme contracto.
Os demais trabalhos, mediante ajuste.
Pagamento, metade adiantadamente e o restante tres dias antes de concluidos os trabalhos, sem excepção de cliente.
Recife, 26 de março de 1915.
DR. DANIEL RAMOS.
Residencia, rua Velha n. 74.
Acceito chamados á noite, por escripto.
(2762)

SOLICITADAS

O homem que tirou os 200 contos

O momento solemne de receber o bolo

"A Noite" — Sabbado, 26 de Junho de 1915.

Publica na 2.ª pagina o artigo da redacção:

Estava proximo o dia da extracção da loteria de São João. Todo mundo comprava bilhetes.

As casas andavam apinhadas. Uma verdadeira ancia de tirar a sorte.

Aqui, na capital, evitava-se comprar bilhetes, acompanhado de qualquer pessôa, para não levar azar alheio. Superstições.

E muito longe daqui em São Paulo de Muriahé, um cidadão, negociante, residente a umas duas leguas distantes desta cidade incubiu um amigo de comprar-lhe em São Paulo um bilhete inteiro. Era um homem extravagante, que acreditava mais no proprio azar que no alheio.

Terça feira passada, á noite, foi á cidade de São Paulo de Muriahé vender café. Levava o bilhete no bolso.

Lá chegado, depois de fechar o negocio com um commerciante, mostrou-lhe o bilhete, pedindo que verificasse si estava premiado.

E o negociante logo ao vêr o numero teve um certo sobresalto.

Abriu o jornal. Lá estava o numero do bilhete, o mesmo, o mesmissimo, contemplado com 200 contos!

O possuidor do bilhete viu, calmamente, o premio, publicado no jornal, e não demonstrou a minima perturbação. Nenhum musculo da face demonstrou qualquer emoção na alma do felizardo.

Era como si acabasse de fechar um alto negocio de café, a que já se acostumara.

Depois, visto que não tinha nada mais a fazer na cidade, queria ir embora, para sua casa.

— Que diabo! disseram-lhe.

Fica esta noite aqui, e amanhã partirás para o Rio. Já é tarde...

Elle ficou e, no dia seguinte, quarta feira, á noite, estava na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, hospedado na pensão Americana.

Até hoje, andou elle por ahi a apreciar a cidade.

Hoje, porem, entrou definitivamente no uso e gozo da bolada. Compareceu á casa Nazareth & C., para receber os "duzentos".

Seu nome é Nicolau Ambrosio. Era meio dia. Com a mesma fleugma com que constatou estar seu bilhete premiado, recebeu dous cheques do B. B. no valor de ... 116:000$000, um do British, de ... 30:000$000 e 50:285$000, em dinheiro.

Não sorriu, nem chorou.

Mas se estava a ver que intimamente o sr. Ambrosio não achava a vida tão ruim, como em outros tempos...

Fleugmaticamente tambem entregou uma cedula de 50$000 ao representante de um matutino para os pobres da Irmã Paula, e outra do mesmo valor para os empregados do Centro Beneficente da Companhia de Loterias. E como não tinha mais nada a fazer no Rio, tratou de seguir para São Paulo do Muriahé.

(3612)

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e enveloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 29, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3418)

ESCADA

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE 25 DE MARÇO

"Circular"

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. consocios a comparecerem á séde desta sociedade, á rua do coronel João Manoel Pontual, no domingo, 11 do corrente, ás 18 horas, afim de tomar parte na sessão extraordinaria convocada pela directoria, para ser discutido o projecto da construcção do predio para um hospital.

Escada, 6 de Julho de 1915.

O 1.º secretario.

Carlos Leão.

(3606)

Systema Americano Villaça

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS ESPECIALISTAS

Editaes e Avisos

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 149

De ordem do sr. inspector, intimo o sr. Vicente Faillace, passageiro do vapor inglez "Avon", entrado em 23 de Novembro de 1913, a vir despachar, dentro do praso de 30 dias, as mercadorias contidas em 15 volumes de sua bagagem, de marcas V. F. e A. S. sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta publica.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, em 6 de Julho de 1915.

O 3.º escripturario,

Jorge Campos de Oliveira.

(3610)

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 29

Primeira praça

De ordem da inspectoria desta Repartição se faz publico que, ás 12 horas da manhã do dia 7 do corrente, á porta principal do edificio, serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo relacionadas, devendo os servidores ou consignatarios despachal-as ou retiral-as até a data citada, sob penna de, serem as mesmas vendidas, por conta e risco dos alludidos interessados; tudo de accordo com as ordens em vigor.

ARMAZEM 3

Lote 1.º

Marca Hugo Hoffer nº 592, um pacote contendo livros, pesando nos envoltorios quatro kilos.

Arthur Neves, n.º 132, uma caixa contendo pilulas medicinaes, pesando bruto 2 kilos e liquido legal quarenta e seis grammas.

220 gram. de livros impressos com capa de papelão.

R. Sachos s|n um pacote pesando nos envoltorios 3 kilos contendo catalogos.

S|marca e s|n, um pacote com um kilo nos envoltorios de obra não especificada de fio de arame de cobre.

S|marca e s|n., um atado, contendo quatro peças de borracha em obras não especificadas para machina, pesando liquido 2 kilos, no valor de quatro mil réis.

B. C. —C. n. 17. Uma barrica pesando bruto 257 kilos, contendo tinta liquida para escrever, pesando nos envoltorios 177 kilos.

2º Lote

J. C. Schenel nº 50, uma caixa pesando bruto 32 kilos, contendo sal commum, pesando liquido 16 kilos.

Adolpho Santos n. 80, uma caixa pesando bruto 3 kilos, contendo coroas mortuarias, pesando liquido 1.600 gram.

T. S. D. C. n. 4, uma caixa pesando bruto 9 kilos, contendo duas imagens de barro, pesando nos envoltorios 5.250 gram.

Sporea e s|n. uma caixa pesando bruto 4 kilos, pesando liquido 2.250 gram. de pannos de linho bordados para moveis, no valor de 298700 réis.

S|marca e s|n. um pacote pesando bruto 2 kilos, contendo dous retratos.

O. M. 1000|1001, uma caixa pesando bruto 202 kilos, contendo papel para encadernação, pesando liquido 181|800 gram.

Dr. Alfredo Carvalho n. 813, um pacote, pesando bruto 4 kilos nos envoltorios de livros impressos, e liquido 3.700 gram.

3º Lote

S & C. n. 3.736, uma caixa pesando bruto 97 kilos, contendo estampas para annuncios, pesando nos envoltorios 76 kilos.

J. A. n. 1001, uma caixa pesando bruto 48 kilos, contendo sapolio, pesando nos envoltorios 42 kilos.

S|marca e s|n., uma bolsa de couro sem valor mercantil, pesando bruto 8 kilos, contendo prata em obra de joalheiro, não especificada, pesando liquido 120 gram. e papeis e roupas usadas sem valor mercantil.

A. L. de Barros s|n°., um bahu' de madeira ordinaria forrado de lona, medindo mais de 80 centimetros; um bahu' de madeira ordinaria, forrado de lona, medindo mais de 80 centimetros.

Uma mala de couro medindo até 60 cent., duas bolsas de tecido de lona simples, pesando liquido 6 kilos.

S|marca e s|n°., uma cesta de vime, pesando bruto 17 kilos, contendo 19 relogios de algibeira, sem complicação de systema, de quaesquer metal; um kilo setecentas e cincoenta gram. de fitas de seda avariadas e 1300 gram. de cartões com impressões, avariados.

4.º Lote

H 234 K n.º 1, uma caixa pesando bruto 15 kilos, contendo 44 chapéos de palha de arroz, proprio para homens; 57 chapeus de palha de Italia.

Pery Pery n.º 213, uma barrica pesando bruto 47 kilos, contendo seis tubos de ferro galvanisado, pesando liquido 31 kilos.

C. R. n.º 29, uma esteira para forrar soalho de casas, no valor de 30$000 mil réis.

A. P. S. s|n.º, uma caixa pesando bruto 29 kilos, contendo chaminés de vidro n.º, pesando liquido 4 kilos.

H. F. L. n.º 13, uma caixa pesando bruto 41 kilos, contendo 27 latas de carne em conserva, pesando nos envoltorios 19 kilos; seis latas de legumes em conserva de qualquer qualidade, pesando nos envoltorios 2 kilos; 24 latas de farinha de arroz, pesando bruto 13 kilos quinhentas e cincoenta gram.

5º. Lote

Abrantes s|n.º, uma grade contendo cortiça alcatroada, em forma de telhas, mercadoria ordinaria, pesando liquido 104 kilos, no valor de 20$800.

A. P. S. s|nº., tres atados de arcos de ferro para barris, pesando liquido 162 kilos.

M. G. nº. 10, uma barrica pesando bruto 54 kilos, contendo grampos de ferro para cercas, pesando liquido 48600 gram.

S|marca e s|n.º Seis rolos de aniagem em tiras, pesando liquido 18 kilos, um rolo de aniagem em tiras, pesando liquido 22000 gram.

Neesen n.º 544, um encapado pesando bruto 2 kilos contendo uma corôa mortuaria, pesando liquido 1 kilo, sem valor mercantil.

Figueiredo Martins s|n.º, uma caixa pesando bruto 3 kilos contendo 64 vidros de pilulas medicinaes, pesando liquido 870 gram.

5770 dentro de um losango n.º 6, um barril pesando bruto 277 kilos, contendo soda caustica impura, pesando liquido 221 kilos.

6.º Lote

S|marca e s|n°., um sacco pesando bruto 5 kilos, contendo livros impressos com capa de papelão.

Marca losango s|n°., uma barrica pesando bruto 197 kilos, contendo cimento em pó, pesando liquido 177.500 gram.

S|marca e s|n.º, dois fardos, pesando bruto 528 kilos, contendo papelão não especificado, pesando 517.440 gram.

S|marca e s|n.º, uma caixa pesando bruto 22 kilos, contendo dez garrafas de bebida semelhante a Vermouth, pesando liquido nas garrafas 17.400 gram.

S|marca e s|n.º, uma caixa pesando bruto 14 kilos, contendo chaminés de vidro n.º 1, pesando liquido 4 kilos.

S|marca e s|n.º, uma caixa, pesando bruto 20 kilos, contendo ... 8 1|2 duzias de colheres de ferro estanhado, obra não classificada, pesando liquido 16 kilos.

H. V. Lombreck s|nº., uma caixa pesando bruto 4 kilos, contendo livros impressos, com capa de papelão, pesando nos envoltorios 3 kilos.

7.º Lote

G. M. J. n.º 17.964, uma caixa, pesando bruto 36 kilos contendo alfinetes de ferro com cabeça de louça, pesando nos envoltorios .. 22.200 gram.

S|marca e s|n.º, um pacote contendo um kilo de barbante.

Kaiserlich Detatche, s|nº., um pacote pesando bruto 6 kilos, contendo livros impressos com capa de papelão, 4100 gram., nos envoltorios.

J. Miranda Prudencio n.º 967, um pacote, pesando bruto 4 kilos, contendo cadarço de algodão com etiqueta (mercadoria omissa) pesando 3500 gram, nos envoltorios, no valor de 28$000.

London B. Bank, s|n.º, um pacote contendo livros em branco, para notas, pesando nos envoltorios 6 kilos.

S|marca e s|n.º, uma caixa pesando bruto 14 kilos, contendo 10 garrafas com azeite doce, pesando nos envoltorios 8 kilos.

H. Allac Hunt s|n.º, um pacote contendo uma bandeira de lã, pesando nos envoltorios 600 gram.

S|marca e s|n.º, um pacote pesando 55 kilos, contendo papel para embrulho, liso de um dos lados, pesando nos envoltorios 55 kilos.

8.º Lote

Pontes & Comp., n.º 131, um pacote pesando bruto 4 kilos contendo tinta em pó, pesando nos envoltorios 4 kilos.

M. n.º 1, um sacco, pesando bruto 11 kilos, contendo folhas medicinaes não especificadas, pesando liquido 11 kilos.

S|marca e s|n.º, um fardo, pesando bruto 105 kilos, contendo papel para embrulhos, pesando .. 102 900 gram.

S|marca e s|n.º, um gigo pesando bruto 45 kilos, contendo peças não classificadas de louça n.º 1, pesando liquido 25500 gram.

Marca losango s|n.º, uma caixa pesando bruto 95 kilos, obras não classificadas de ferro fundido, simples, pesando liquido 75 kilos.

A. C. n.º 320, uma caixa pesando bruto 25 kilos, contendo gregos de algodão, pesando nos envoltorios 12.500 gram.

Pec em um losango s|n.º, uma caixa pesando bruto 26 kilos, contendo livros em branco para escripturação mercantil, pesando nos envoltorios 15 kilos.

S|marca e s|n.º, uma caixa, pesando bruto 14 kilos, contendo uma lata com oleo mineral, pesando liquido legal 5 kilos e 700 gram.

S|marca e s|n.º, um pacote pesando bruto 1 kilo, contendo filó de algodão, ponto de malha, liso, pesando liquido um kilo.

Victor s|n.º, uma caixa pesando bruto 22 kilos, contendo uma machina de costura, pesando liquido real 18 kilos.

9.º Lote

M. C. n.º 161, um encapado pesando bruto 98 kilos, contendo cordas de materias filamentosas, com o mesmo peso nos envoltorios.

Mourisco s|n.º, um fardo pesando bruto 85 kilos, contendo papel para embrulho liso dos dous lados, pesando 85 kilos.

S|marca e s|n°., quatro grades contendo tijolos de barro simples, pesando bruto 215 kilos, medindo 1 metro quadrado.

S|marca e s|n.º, uma mala, pesando bruto 34 kilos, contendo varios artigos em pequenas quantidades no valor de 197$300 reis.

S|marca e s|n.º, um engradado, contendo um sacco de terra não especificado no valor de 35$000.

A. C. S. nº. 6.670, uma caixa pesando bruto 130 kilos, contendo oleado de algodão, pesando liquido 101 kilos.

S|marca e s|n.º, uma caixa pesando bruto 20 kilos, contendo fita de algodão, nova e usada, no valor de 70$730.

10.º Lote

S|marca e s|n.º, um barril pesando bruto 20 kilos, contendo tinta preparada a oleo, pesando liquido 18 kilos.

S|marca e s|n.º, quatro saccos, pesando bruto 270 kilos, contendo parafina em massa.

J. R. B. n.º 2. uma barrica pesando bruto 270 kilos contendo fio de arame de cobre, pesando nos envoltorios 235 kilos.

S|marca e s|n.º, quatro redes de palha, de qualquer qualidade, para pescar, pesando liquido 311 kilos.

S|marca e s|nº., vinte rolos de arame de ferro, simples, pesando liquido 256 kilos.

Triangulo n. 8 marca n. 6 uma barrica pesando bruto 49 kilos contendo grampos de ferro para cercas, pesando liquido quarenta e quatro kilos.

S|marca e s|n.º, um encapado, pesando bruto 13 kilos, contendo fio de arame de ferro não especificado, no valor de 26$000.

11.º Lote

S|marca e s|n.º, uma barrica pesando bruto 50 kilos, contendo alvaiade de zinco, pesando liquido 45 kilos.

S|marca e s|n.º, um tambor contendo obras de ferro fundido, simples, não classificadas, pesando liquido 46.800 gram.

Arthur Neves n.º 43, uma caixa pesando bruto 3 kilos contendo livros impressos com capa de papelão, pesando nos envoltorios .... 2450 gram.

M. B. s|n.º, uma caixa pesando bruto 6 kilos, contendo uma lata com linguiça, pesando 3.850 gram.

G. F. s|n.º, um pacote contendo estampas não especificadas, pesando 1.300 gram.

S|marca e s|nº., um pacote contendo estampas não especificadas, pesando 3 kilos, nos envoltorios.

Madame S. Conache s|n°., um pacote insignias, mercadoria omissa na Tarifa, no valor de 33$000.

12.º Lote

T n.º 8, uma barrica pesando bruto 196 kilos contendo graxa de qualquer qualidade, pesando liquido 176.400 gram.

S|m. e s|n.º, um rolo de arame de cobre simples, pesando liquido 52 kilos.

O. C. s|n.º, uma barrica pesando bruto 50 kilos, contendo bicarbonato de potassa, pesando liquido 45 kilos.

O. C. s|n°., uma barrica, pesando bruto 46 kilos, contendo incurso, pesando liquido 41.400 gram.

Marca triangulo n.º 645, uma barrica pesando bruto 96 kilos contendo dobradiças de ferro, pesando liquido 91200 gram.

S|marca e s|n.º, uma barrica pesando bruto 105 kilos contendo alvaiade de zinco, pesando liquido.... 94.500 gram.

L. G. n.º 55, um atado contendo estampas não especificadas, pesando nos envoltorios, um kilo.

S|marca e s|n.º, duas barricas pesando bruto 354 kilos, contendo picaretas, pesando liquido 320 kilos.

Lote 13

Sem marca e s|n.º, um bloco de tinta preparada a oleo para pintura de casa, pesando liquido 140 kilos.

S. A. B. s|nº., uma caixa pesando bruto 265 kilos, contendo pregos de ferro simples, pesando liquido 225,250 gram.

Marca um triangulo tendo ao centro a formula fraccionaria 6|6, abaixo da linha horisontal do triangulo a lettra R e ao lado esquerdo um pequeno c n.º 9821, uma caixa pesando bruto 174 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido, pintadas, pesando liquido 156.600 gram.

V. n.º 268, uma barrica pesando bruto 243 kilos, contendo roxo terra, pesando liquido legal 232,350.

Marca triangulo s|n.º, cinco barricas pesando bruto 975 kilos, contendo cimento em pó, pesando liquido 877 kilos.

S|marca n.º 760, uma barrica pesando bruto 59 kilos, contendo peças de louça numero trez, pesando liquido 38.550.

S|marca e s|nº., um pacote pesando bruto 18 kilos, contendo varias miudezas no valor de 58$000.

Lote 14

S|marca e s|n°., um pacote pesando bruto 40 kilos, contendo varios artigos em pequenas quantidades, no valor de 46$000.

S|marca e s|n.º, um sacco pesando 20 kilos, contendo parafina em massa.

S|marca e s|nº., uma mala, pesando 25 kilos, contendo varios artigos no valor de 264$000.

M. M. C. sobre J. B. L. nº. 4632, uma caixa pesando 190 kilos, contendo: 3 kilos de estampas não especificadas; 95 kilos nos envoltorios de papel de seda branco e de cores; 38 kilos nos envoltorios de livros em branco para notas; seis latas contendo tinta para escrever, pesando nas latas 2400 gram.

S|marca e s|n°., um rolo, pesando um kilo, contendo puxo em bruto.

P. P. n.º 2, um varve de madeira invernisada, pesando seis kilos.

Lote 15

Sem marca e s|n°., um atado pesando 54 kilos contendo cabos de madeira para vassouras; 12 duzias.

S|marca e s|n°., um atado contendo cabos de madeira para qualquer uso, pesando bruto 20 kilos, no valor de 18$000.

S|marca e s|n.º, um rolo de arame de ferro liso, simples, enferrujado, pesando 8 kilos.

Triangulo 31 ... 254, um rolo de chumbo em lençol, pesando 53 kilos.

A. P. S. C. s|nº., um aro de ferro batido, simples, obra não especificada, pesando liquido 22 kilos.

S|marca e s|nº., uma roda de ferro dentada, fundido, simples, pesando 45 kilos.

S|marca e s|n°., um torno de ferro para ferreiro, pesando liquido 14 kilos.

S|marca e s|n°., um atado contendo peças de ferro fundido, simples, não classificadas, pesando 20 kilos.

S|marca e s|nº., quatro atados contendo pás de ferro, pesando 107 kilos.

Lote 16

S|marca e s|nº., uma mola de aço, obra não classificada, pesando 54 kilos.

A. da P. s|nº., um atado de tubos de ferro galvanisado, pesando liquido 41 kilos.

S|marca e s|nº., um atado contendo sete canos de ferro, galvanisados, pesando liquido 79 kilos.

S|marca e s|nº., duas picaretas, pesando liquido 6 kilos.

S|marca e s|nº., quatro atados, trez barras, 19 peças, 6 peças, de ferro em barras ou verguinhas, pesando liquido 566 kilos.

A. G. & G. s|nº., 9 barris de madeira triangulo- S — S|n. deira.

Triangulo S s|nº., 2 barris de madeira.

S|marca e s|n., 13 barris de madeira.

O. C. n.º 1995, uma barrica, contendo carbonato de magnesia, pesando liquido 49500 gram.

C. T. C. n.º 4, uma caixa pesando bruto 60 kilos, contendo uvas pesando liquido 45.600 gram.

S|marca e s|nº., um atado de ferro em barra, pesando liquido 21 kilos.

Alfandega, 3 de Julho de 1915.

O Presidente dos leilões, — *J. Monteiro Pessôa.*

(3608)

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 150

O inspector da Alfandega faz publico, para o conhecimento dos interessados, que o sr. ministro da fazenda, em circular n.º 32, de 30 de Junho ultimo, prorogou, por 15 dias, o praso marcado na circular n.º 20, de 8 do dito mez, para que entre em vigor o regulamento n.º 11.527, de 17 de Março ultimo relativamente ao imposto do sello das facturas ou contas assignadas.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, em 7 de Julho de 1915.

O inspector.

Affonso A. Pontes.

(3511)

Enveloppes commerciaes impressos a 12$000 o milheiro no DIARIO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Martins

Communico aos meus freguezes e amigos que por conveniencia de serviço, resolvi transferir todas as mercadorias e fabrico dos meus conhecidos preparados da Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88, para a Drogaria e Pharmacia "Confiança" de minha propriedade á rua Sigismundo Gonçalves n. 16 esperando continuar a merecer a confiança dispensada a Pharmacia acima citada, que desde hoje ficará fechada.

Recife, 30 de Junho de 1913.

Cicero D. Diniz

(353[illegible])

Companhia Luz e Força pelo Alcool

A commissão liquidante dos haveres da Companhia Luz e Força pelo Alcool convida aos srs. accionistas a virem receber, á rua 1.º de Março n.º 13, quota, parte da liquidação correspondente ás suas acções, devendo apresental-as nesse acto.

Recife, 2 de Julho de 1915.

B. de Suassuna.
Davino Pontual.

(3502)

TIMBAUBA

Vende-se a casa á rua Maciel Pinheiro n.º 49 e o sobrado em frente ao paço municipal: a tratar com Belmira Góes. — Rua Velha, 163. — Recife.

(3518)

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

De conformidade com o artigo 23 parag. 2.º dos estatutos desta companhia, solicita-se novamente o comparecimento dos srs. accionistas no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na séde da Associação Commercial, para dar cumprimento ás determinações da Inspectoria de Seguros e tratar-se da prorogação do praso para continuação do funccionamento da companhia, como preceitua o artigo 5.º dos mesmos estatutos.

Communica-se que por ser esta a terceira e ultima convocação, a assembléa deliberará, qualquer que seja o numero de accionistas que comparecer.

Recife, 3 de Julho de 1915.

OS DIRECTORES.

Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
João Cardoso Ayres.
Alfredo Flaviano de Barros.

(3600)

AVISOS FUNEBRES

Manoel Ignacio Pessôa de Mello

TRIGESIMO DIA

Luiz Ignacio Pessoa de Mello e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia por alma de seu prezadissimo irmão, MANOEL IGNACIO PESSOA DE MELLO, que mandam celebrar na egreja do Povoado de Alliança, ás 9 horas do dia 8 de Julho, e se confessam agradecidos.

(3593)

THESOURO DA FAMILIA

SERIE PREFERIDA

25.ª CHAMADA

Tendo sido pago ao beneficiario do peculio deixado pelo mutuario Raymundo A. da Silva, inscripção 174, o peculio a que tinha direito, convidamos os socios inscriptos nesta Serie para contribuirem com a quota de 50$000 até 15 do corrente, para constituição de um novo peculio.

Os socios que, até aquella data não satisfizerem dita quota, só poderão fazer o pagamento com a multa de 10 o|o até 30 do corrente e 20 o|o de 1 a 15 de Agosto.

Outrosim, avisamos aos mutuarios que não pagaram ainda a quota de Junho (24.ª) que esta só será recebida com a multa de ... 20 o|o até 15 de Julho, e aos da Serie Inicial que começa de hoje a ser cobrada com a multa de .. 10 o|o a quota 27 (Junho.)

(3589)

FERRO QUEVENNE
cura: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo, mais economico e unico inalteravel
Exigir o Sellito "Union des Fabricants"
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE

ANNUNCIOS

Alcool 42 graus para substituir a gazolina em motores e automoveis

Vendem Pereira Pinto & C. Rua do Brum n.º 24, preço de caixa com duas latas 12$000.

(3601)

VENDE-SE ou faz-se qualquer negocio, um Piano Dorner, typo 5, novo com coberta, arandellas duplas, etc.

Carta para N. F., nesta redacção.

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

(3602)

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de **João Alves Pontes**, á Rua da Alfandega N. 135

Rio de Janeiro

Milhares de curas pela **Pasta Cicatril**

Darthros, Eczemas, Cancros venereos, Feridas, Sarnas etc.

PREÇO 2$500

DEPOSITO: Pharmacias Caxias e Rangel

CURSO DE DESENHO E PINTURA

PATEO DA SANTA CRUZ N. 10 — 2º ANDAR

3597

COLUMNA ALPHABETICA

ALUGA-SE, um primeiro andar na rua de Santa Rita Nova, n. 61, caiado e pintado de novo, com apparelho de saneamento moderno. A tratar na mesma rua, n.º 62. (3609)

ANILINA AZUL, qualidade superior vende-se á Rua Bom Jesus 17 — 1 andar. (3425).

ATTENÇÃO! — Dá-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por 2$000, assignaturas a 60$000 por mez, no Restaurant Vegetariano. — Rua Nova, n.º 23, 1.º andar. (3393)

AMA — Offerece-se uma, para o serviço de cosinha ou de arrumação, a tratar na Rua da Roda n. 25. (3597)

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos. Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELLISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 98 — Preço 1$500.

ATTENÇÃO!! — O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosses, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

CARROÇAS — Vende-se duas em optimas condições, a tratar na rua do Forte n. 18. S. José. (3596)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI BLENNORRHAGICA — poderoso remedio contra as blennorrhagias. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$000.

M[illegible] E [illegible] — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

[illegible] DO MATTO GROSSO — E' o unico [illegible] Pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

[illegible]

P[illegible] ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, use o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, deposito da pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 2$000.

P[illegible] — Use o Xarope de Malunga Bromurtiado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Pharmacia Martins. — Rua Duque de Caxias [illegible] Preço 2$000.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e canella composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidades da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

CASA ODEON

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa e America do Norte.

V. F. Gouveia

33 — Praça da Independencia

PERNAMBUCO

BROMIL — Cura Tosse, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Rouquidão

ILEGÍVEL

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 °/o de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: JULHO 1.ª quinzena

1 — 16:000$000 em meios	9 — 20:000$000 em meios
2 — 20:000$000 em meios	10 — **50:000$000** em quintos
3 — **100:000$000** em decimos	12 — 16:000$000 em meios
5 — 16:000$000 em meios	13 — 20:000$000 em meios
6 — 20:000$000 em meios	15 — 16:000$000 em meios
7 — 20:000$000 em meios	16 — 20:000$000 em meios
8 — 16:000$000 em meios	

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, letra F, linha 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

100 CONTOS

Em 17 de Julho

Extracções da Federal este mez: JULHO 2.ª quinzena

17 — **100:000$000** em decimos	26 — 16:000$000 em meios
19 — 16:000$000 em meios	27 — 20:000$000 em meios
20 — 20:000$000 em meios	28 — 20:000$000 em meios
21 — 20:000$000 em meios	29 — 16:000$000 em meios
22 — 16:000$000 em meios	30 — 20:000$000 em meios
23 — 20:000$000 em meios	31 — **50:000$000** em quintos
24 — **50:000$000** em quintos	

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.° 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.° 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

CONCURSO

Capsulas da Cerveja Pernambucana

A *Cervejaria Pernambucana* avisa aos seus numerosos freguezes que estabeleceu os premios abaixo descriminados para aquelles que apresentarem na Fabrica, á rua da Aurora n.° 129, até o dia 15 de Julho proximo, o maior numero de capsulas (encarnadas) da sua apreciada "Cerveja Pernambucana":

Para o 1.° premio	10 Caixas	a 48 garrafas
Para o 2.° premio	6 Caixas	a 48 garrafas
Para o 4.° premio	3 Caixas	a 48 garrafas
Para o 3.° premio	4 Caixas	a 48 garrafas
Para o 5.° premio	2 Caixas	a 48 garrafas

Recife, 18 de Junho de 1915.

A. Groschke & Companhia.
Durães Cardozo & Companhia

(3461)

15:000$000

Em 3 peculios integraes de 5:000$000

Distribue mensalmente a SERIE VITALICIA da

"VITALICIA PERNAMBUCANA"

Serie 5.000 socios

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio em cada sorteio

Os socios sorteiados poderão optar por pensões vitalicias de 600$000 annuaes em vez do peculio integral de 5:000$00.

Unica approvada pelo Governo Federal

PECULIOS SORTEADOS RS. 210:000$000

Joia -- 15$000 Contribuição mensal -- 5$000

PROSPECTOS GRATIS

Sede -- Rua Barão da Victoria ns. 1 e 3

RECIFE

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

Para todos saberem que

O "THESOURO DA FAMILIA" realisa pontualmente os seus pagamentos 60:000$000 e mais 20:000$000

RECIBOS

Na qualidade de procurador dos beneficiarios do peculio deixado por fallecimento de D. Lucinda Balthasar de Oliveira, inscripta que era na Serie Inicial da Sociedade Mutua Thesouro da Familia, sob apolice numero 932, recebi do Senr. Coronel Silvino Pinto, Director Thesoureiro da mesma sociedade, a importancia de vinte contos de réis, (Rs. 20:000$000) do peculio integral que na referida serie paga o Thesouro da Familia, e do que dou plena e geral quitação, ficando cancellada e liquidada a apolice respectiva.

Na forma dos seus estatutos e dentro dos limites dos seus planos honestos e vantajosos, o Thesouro da Familia, vae dia a dia, impondo-se á confiança illimitada dos mutualistas.

Recife, 12 de Junho de 1915.

Aprigio de Miranda Castro.

Como testemunhas:

Pedro Soares, (Corretor geral da Praça) —*Eulalia E. Cavalcanti de Albuquerque,* (Professora Publica Estadoal) — *Turiano Campello,* (Advogado e Deputado Estadoal) — *Ornilo de Oliveira Goes,* (Commerciante).

As firmas estão reconhecidas pelo Tabellião *Carneiro da Cunha.*

Do sr. coronel Silvino Pinto, Director-Thesourero da Sociedade Mutua de Peculios THESOURO DA FAMILIA recebi o peculio de.... (20:000$000) como cessionario do beneficiario de d. Maria Nazareth Gracismãn Galvão, fallecida em Natal (Rio Grande do Norte), e inscripta na Serie Inicial do THESOURO DA FAMILIA, sob n. 666, e do que dou quitação á mesma sociedade, ficando saldado e cancellado o diploma respectivo.

Ante a crise geral porque atravessa a socieade hodierna, já moral, já financeiramente, o denodo dos Directores do "Thesouro da Familia" e os planos desta, nada hão soffrido, sendo digna de associação aquella mutua, a que mais pagamentos tem effectuado, o que justifica a preferencia do publico.

Recife, 31 de Março de 1915.

Jose Rosado de Oliveira.

Testemunhas: *Antonio P. Braga Guimarães* (da Pharmacia Bartholomeu) — *Augusto Fernandes & Comp.* — *Alfredo Seve* (da Chapelaria Séve) — *José Ferreira* (da firma J. Ferreira & Comp.) — *José Delphim Lopes da Cruz—Francelino Domingues da Silva Junior.*

Firmas reconhecidas pelo Tabellião Publico int. *Edmundo Assis Rocha.*

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, Director-Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios THESOURO DA FAMILIA, a importancia de vinte contos de réis, (20:000$000) valor integral do peculio da Serie Inicial, que me foi instituido pelo meu marido Aristides José de Oliveira, fallecido no Recife, inscripto que era naquella serie e possuidor da apolice n. 189, a qual devolvo á sociedade, liquidada e saldada para todos os effeitos e do que dou plena e geral quitação.

Seja-me permittido honrar os creditos de tão alta instituição que é o "Thesouro da Familia" incontestavelmente, uma das mais consolidadas mutuas do norte do Brazil.

Recife, 31 de Março de 1915.

P. P. de *Esther Vianna de Oliveira.*

Francelino Domingues da Silva Junior.

Testemunhas: *Antonio P. Braga Guimarães,* (da Pharmacia Bartholomeu) — *Augusto Fernandes & Comp.,* — *Alfredo Seve,* (da Chapelaria Seve) — *José Ferreira,* (da firma J. Ferreira & Comp.) — *José Delphim Lopes da Cruz* — *José Luiz Alves Vianna.*

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, Director-Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios THESOURO DA FAMILIA, com séde nesta capital, a importancia de vinte contos de reis, (20:000$000) valor do peculio legado ao sr. José Ferreira de Mello, de quem somos procuradores, pelo sr. Bellarmino Domingos de Oliveira, fallecido em Crato (Ceará) e inscripto na Serie Preferida da mesma sociedade, sob o n. de apolice 341 a qual fica saldada e liquidada para todos os effeitos, e do que damos quitação.

Tantas são as provas do THESOURO DA FAMILIA e a pontualidade dos seus pagamentos, que dia a dia maior é a confiança de que gosa a digna sociedade, o que temos opportunidade de attestar.

Recife, 1 de Maio de 1915.

Alves de Britto & Comp,

Testemunhas: *Manoel de Sá Carneiro* (capitalista) — *Arthur Collaço Coutinho* (da firma Manoel Collaço & Comp.) — *Raul de Souza Carvalho* (Banqueiro em Fortaleza).

Total dos peculios pagos até esta data 895:910$000

Ide vos inscrever no THESOURO DA FAMILIA

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 18--2° ANDAR

RECIFE *CAIXA POSTAL 255* *PERNAMBUCO*

(3431)

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.° 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)

Creolina

DE

William Pearson Ld.

HULL

Agentes **Wilson Sons & Co. Ld.**

3351

San Ceem y C.ia

Estabelecidos na rua do Aragão n.° 34 com lavanderia, offerecem seus serviços ao publico desta capital, garantindo a perfeição do seu trabalho, recommendado pela grande pratica nas principaes capitaes da America.

(3454)

ELIXIR COX

Verdadeiro exterminador da erysipela

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

Poderoso remedio contra a Erysipela por mais antiga que seja; attestados de curas maravilhosas.

ATTESTADOS:

Com prazer declaro que soffrendo de acesso de erysipela e ultimamente sendo muito frequentes, fiz uzo do "ELIXIR COX" obtendo com satisfação o estacionar de tão terrivel mal.

Não ponho duvida em isto attestar, e o faço com o fim de ser conhecido o poderoso "ELIXIR", verdadeiro debellador dos excessos da erysipela. Pode fazer desta o uzo que lhe convier.—Recife, 3 de Agosto de 1914.—José Maria Teixeira Braga.

Declaro que o "ELIXIR COX" contra as erysipelas é uma verdadeira maravilha.

Soffrendo ha longos annos deste encommodo, e fazendo uzo de alguns vidros, vejo-me completamente restabelecida; podendo fazer uzo desta, e como lhe convier.—Recife, 29 de Julho de 1914.—Candida Augusta Gurgel.

UNICOS DEPOSITOS

Pharmacia Martins-Rua Duque de Caxias 88

Drogaria Confiança-Rua do Cabugá n. 16

Vende-se nas Pharmacias:

Santo Antonio, Pharmacia Ferreira, e Drogaria e Pharmacia Conceição

PREÇO 5$000

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caixas n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

Elixir de Carnaúba Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodigiosa

Formulas de *ELPIDIO BARBOSA*

Approvada pela Illustre Inspectoria do Estado

Estas especialidades

que eram fabricadas ha mais de 40 annos e que tantos beneficios tem prestado a humanidade, foi em tempos confeccionadas pelo conhecido Pharmaceutico licenciado por decreto do Estado Snr. Elpidio Barboza proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua do Livramento n.° 37; seu segredo passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barbosa, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabellião Cintra Lima á rua 15 de Novembro, da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza ao Snr. Tenente-Coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data por contracto especial com os Snrs. P. Silva & C.ª da Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O Elixir de Carnauba, Caroba e Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, é o remedio efficaz contra as ulceras, elle tem a vantagem de ser confeccionado com substancias vegetaes, as mais ricas e reconhecidas como depurativas.

As Pilulas de Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior a tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita, seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas inflamações, e manifestações syphiliticas.

A banha Prodigiosa

é o remedio efficaz contra as ulceras, darthros, empingens e todas as feridas.

Depositarios e fabricantes—**P. SILVA & C.**

PHARMACIA S. JOSÉ

Rua Vidal de Negreiros--86

— **Depositario**—Pharmacia Livramento —

DE ARTHUR NEVES

Rua do Livramento—37

Exigir nos rotulos a assignatura de **Carolino Silva**

(3200)

"PREVIDENCIA"

Caixa paulista de pensões e peculios autorisada a funccionar pelo Governo Federal por decretos ns. 18-6917-76958
Capital realisado mais de oito mil contos de réis : : Socios inscriptos até 30 de Novembro... 86430

SEDE EM SAO PAULO

Em virtude da fuzão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a Previdencia uma unica zona pagando os peculios da seguinte forma:

Peculio Popular — dez contos.

Peculio Geral — trinta contos.

Peculio Especial — vinte contos.

A joia para o Peculio Popular é de ... 300 mil réis; para os Peculios Geral e Especial — um conto de réis.

Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importancia com que elle contribuio para os seus cofres.

A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de.... 1913 a importancia de .... 428:000$000.

Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de .... 1913 — ...... 26:100$000.

Agente Geral: Corbiniano Campello

A PREVIDENCIA tem a sua agencia geral á rua do Imperador n.º 26-1.º andar

VERITAS

Sociedade Beneficente de Construcções Prediaes por Mutualismo

Serie Popular — Joia.........	10$000
Mensalidade	3$000
Sorteio	12:000$000
Premios 16 — de................	2:000$000 a 50$000
Serie Geral — Joia...........	10$000
Mensalidade	5$000
Sorteio	20:000$000
Premios 16 — de................	2:000$000 a 50$000
Serie Especial — Joia.........	20$000
Mensalidade	10$000
Sorteio	40:000$000
Premios 16 — de................	5:000$000 a 100$000

Em cada serie Bonificação por sorteios de 10 mensalidades

A AGENCIA

Rua da Imperatriz n.º 26 1.º andar.

(3175)

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Janho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia
MONTEATH & C.ª
51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459.

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Torrador", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, á Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

(3327).

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL
DROGARIA BRAZIL
Rua Marquez de Olinda [illegible]

Pateo de S Pedro, 3

Alcool sem competencia, concertando-se lampadas a preços modicos, com perfeição.

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro : Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet —Frei Caneca, 52.

(2930)

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES PURAMENTE FAMILIAR

Orchestra de 1. Ordem

2—PROGRAMMAS por uma so' entrada

HOJE — Quarta-feira, 7 de Julho de 1915 — HOJE

Sumptuoso Espectaculo

A'S 7 HORAS DA NOITE

1.ª SESSÃO

A Deusa da belleza [illegible] Bobonne no grande drama:

O CALVARIO DE UMA RAINHA

Scena da vida [illegible]

Drama em 4 partes

Encarnação dos srs. Zecca e R. Leprince. — Execução em côres naturaes pela PATHE' COLOR.

Interpretes:

M. Alexandre, da Comedia Franceza, *Tenente-coronel Alexandre*; Mme. Gabrielle Robinne, da Comedia Franceza, *Rainha Maria de Silva*; M. [illegible], do Gymnase, *Grão-duque Pietro Marmor*; [illegible] Leontine Massart, do Theatro Antoine, *Grã-duqueza Maria* [illegible].

5.ª Projecção

LEONCIO CELIBATARIO

Alta comedia de Leonce Perret.

2.ª SESSÃO

1.ª e 2.ª projecções — A GUERRA NOS ARES, sensacional drama da fabrica VITAGRAPH.

[illegible], 4.ª e 5.ª projecções — O CHANCELLER NEGRO.

A PEDIDO GERAL

[illegible] drama dos que mais agradaram da fabrica NORDISK, sendo protagonista o querido WALDEMAR PSILANDER, auxiliado [illegible] artistas EBBA [illegible] e ROBERTO DINESEN, em 3 longas partes.

Quinta-feira, — Um extraordinario successo !

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (5 ingressos) só para familia	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs

A EMPREZA.

Theatro Moderno

HOJE — 7 de JULHO — HOJE

Programma de grande successo

Na tela : — 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª — **VENCER OU MORRER.** Deslumbrante drama em 5 extensos actos.

No palco : — Novos e variados numeros.

ATTENÇÃO

A empreza avisa aos distinctos cidadãos, que em vista da avultada despeza com os artistas, resolveu alterar os preços das entradas, ficando assim estabelecidos:

CAVALHEIROS e SENHORAS	1$000
CREANÇAS	$500
CAMAROTES	5$000

HELVETICA

Casino familiar—Empreza Flosi & C.ª

HOJE — Quarta-feira, 7 de Julho de 1915 — HOJE

Companhia de operetas, magicas, revistas e vaudevilles do Theatro S. José do Rio de Janeiro, fundada em 1.º de Julho de 1911.

Empreza Paschoal Segreto — Director Alfredo Silva — Maestro director da orchestra — José Nunes.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

NOTA — A empreza continua a prevenir ao respeitavel publico que as peças e as representações desta companhia obedecem ao maior escrupulo de moralidade tornando-se por isso espectaculos essencialmente familiares.

Grande festival em beneficio do "[illegible]" [illegible] e do [illegible], director artistico.

DEDICADO A'S EXMAS. FAMILIAS

A engraçada e hilariante revista inedita em 3 actos do escriptor pernambucano Eustorgio Wanderley, musica do maestro Luiz [illegible]

A MENINA BERTHA

Grandes effeitos de luz electrica.

A peça mais fina e delicada do repertorio. 3 mezes consecutivos no cartaz do Theatro S. José.

NOTA — No final das sessões o applaudido tenor Vicente Celestino cantará a valsa de grande successo A FLOR DE MAI, da revista "CHUVA".

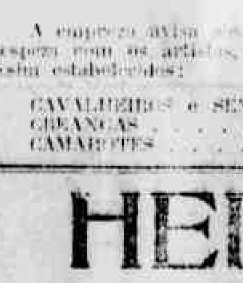
O resto dos bilhetes em mãos dos beneficiados.

AGRADECIMENTOS — Os beneficiados esperam ter organisado um espectaculo digno daquelles que lhes prestigiarão e, agradecem [illegible] a todos que comparecerem e [illegible].

AVISO — Os bilhetes encommendados serão respeitados até ás 5 horas da tarde.

Depois dos espectaculos haverá electricos na porta deste casino para as linhas principaes.

Aos domingos — Matinées ás 3 horas, com entrada gratuita ás creanças.



O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer manchas de tinta, de gordura e outras nodoas de esta feria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

CURSO DE HUMANIDADES
— DE —
DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17-RUA DA AURORA-17 — RECIFE

SEIS MEZES ENTREVADO!
Usei injecções mercuriaes!
Tudo sem resultado!

AMBROSIO FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes não tendo entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 20 de Agosto de 1913

Ambrosio Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida)

Attenção

Cimento e tijolos refractarios inglezes, ferro galvanisado, folhas de flandres, alvaiade de chumbo, zarcão, soda, creolina Pearson e outros artigos.

Rua Bom Jesus, n. 33.

Wilson Sons & C. Ltd.

Telephone n. 61.

3553

CLICHES EM PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA

Fabricam-se em 24 horas na

PAPELARIA BRAZIL

Rua Duque de Caxias n. 10

(2879)

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE

ITASSUCÊ

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça-feira, 13 do corrente, ás 16 horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, quarta-feira, 14.
Bahia, quinta-feira, 15.
Victoria, sabbado, 17.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 21.
Santos, quinta-feira, 22.
Paranaguá, sexta-feira, 23.
[illegible], sexta-feira, 23.
São Francisco, sabbado, 24.
Florianopolis, sabbado, 24.
Rio Grande, segunda-feira, 26.
Pelotas, terça-feira, 27.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta-feira, 28.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas NA VESPERA DA SAHIDA, a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia as despezas desse transporte maritimo.

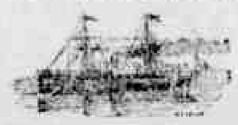
Ordens de embarque se fornecem sómente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente

Alberto Rebustillo.

Rua do Bom Jesus n.º 35 — 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank

[illegible]



The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

JUSTIN

Presentemente no porto, seguirá nestes dias para: New York e escala.

Recebe carga para NEW YORK.

Para fretes e outras informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar
(Entrada pela rua Bom Jesus)

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 8 de Julho, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

O VAPOR HOLLANDEZ

AMSTELLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 9 de Julho, seguirá depois da demora necessaria para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

(Entra no porto, e recebe carga para os dois ultimos portos).

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 18 de Julho, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA, E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 21 de Julho, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MOTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

Para passagens e mais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus).

ILEGÍVEL

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 6 de Julho de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide "Vida Commercial")

—

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito . 5:669$000
Sahidas " " ... 5:669$000
Saldo para a Delegacia N. houve
A' pagar de liquidações e por conta . . . 7:014$089

Recife, 6 de Julho de 1915.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Julho de 1915.

Do dia 1 ao dia 5..	112:314$560
Dia 6 Consumo . ..	Não houve
Exportação.	4:341$130
Estatistica	507$360
Div. impostos	3:236$360
Agua.	2:143$740
Somma	122:843$150
Em igual periodo do anno de 1914 . ..	59:745$550
Diff. para mais . . .	63:097$600

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 5 a 10 de Julho de 1915.

Aguardente de cachaça (litro)	$080
Alcool (litro)	$200
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$060
Assucar refinado (kilo)	$500
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar usina (kilo)	$400
Assucar crystal (kilo)	$370
Assucar demerara para o estrangeiro (kilo)	$310
Idem, idem para o paiz (kilo)	$310
Assucar someno (kilo)	$290
Assucar mascavado (kilo)	$220
Bagas de mamona (kilo)	$200
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$300
Caroços de algodão (kilo)	$080
Cêra de carnaúba (kilo)	2$800
Couros seccos espichados (kilo)	1$690
Couros seccos salgados (kilo)	1$340
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	$850
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 3 de Julho de 1915.

O administrador interino — A. Albuquerque.

O chefe interino — Manoel Marques.

—

MERCADO DE S. JOSÉ

Em 6 de Julho de 1915

Carne verde (kilo)	$700 a 1$000
Sonno (kilo)	1$500 a 1$600
Carneiro (kilo)	1$[illegible] a 1$600
Farinha (cuia)	1$000 a 1$400
Feijão (cuia)	2$000 a 2$500
Gomma (cuia)	2$000 a 2$500
Gallinha (uma)	1$200 a 2$000
Milho (cuia)	$900 a 1$000

Por ordem do sr. administrador do mercado publico de "São José" foi suspenso por 8 dias o talhador Manoel Amorim, por ter vendido 1 kilo de carne verde faltando 250 grammas.

—

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
3	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
10	14	14	11	3	13	11	8	7	11	7	12
6	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	2[illegible]
20	28	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cabir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

—

MERCADO DE GENEROS

ALGODÃO. — De $800 a $900 conforme o grão. O mercado firme.

AGUARDENTE — De $400 a $450.

BORRACHA — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De 2$500 a 2$800 pelos 15 kilos, na estação.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De $900 a 1$000.

COUROS SECCOS SALGADOS — 1$300 a 1$350 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFÉ — De 7$500 a 7$800., genero novo.

CACAU — De 8$000 a 10$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 11$000 a 11$500 o sacco de 50 kilos.

O mercado estavel.

FEIJÃO MULATINHO — O genero barreado do sul, de 15$000 a ... 16$000 e novo de 18$000 a 18$500 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — De 26$000 a 27$000 o sacco com 60 kilos.

MILHO — De 9$800 a 10$000 o sacco de 60 kilos, genero do sul.

MEL. — A 25$000 a pipa com o casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$000 a 1$200 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Notas diversas

LEILÕES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

Do agente Gusmão, ás 12 horas á rua do Apollo n.º 7.

Do agente Fragoso, ás 12 horas á rua 15 de Novembro n.º 33 (leilão de predios).

Do agente Paiva, ás 12 horas á rua Floriano Peixoto n.º 18, 2.º andar.

—

AVISOS:

Pela Recebedoria do Estado foi foi fixado o praso improrogavel de 15 dias, a contar de 1.º do corrente mez, para os srs. despachantes e caixeiros despachantes renovarem suas fianças, instruindo as respectivas petições com o conhecimento de quitação do imposto de industria e profissão do segundo semestre do exercicio findo.

— Pela Recebedoria do Estado estão sendo convidados os commerciantes ambulantes bem como as pessoas que realisarem negocios commerciaes em casas particulares, hotel ou pensão, onde residam ou se ou achem hospedados a comparecerem na mesma repartição devidamente habilitdos, com a caderneta de identificação expedida pelo respectivo gabinete annexo á repartição central da policia, para effectuarem o pagamento do imposto de que trata a lei orçamentaria vigente, antes de iniciarem suas transacções, sob pena de serem apprehendidas as mercadorias.

— A Recebedoria do Estado está convidando os contribuintes de todos os impostos que se acharem em debito, relativamente a exercicios atrazados até o presente, a effectuarem o pagamento dos mesmos impostos independentes das multas a que se acham sujeitos no praso de sessenta dias a contar de 18 de Junho, de accordo com o artigo 8.º das disposições geraes da lei orçamentaria n.º 1280 para o proximo exercicio de 1915 a 1916.

— No proximo dia 16 do corrente, ás 11 horas, serão levados á praça publica em leilão, os seguintes predios:

A casa terrea n.º 18, á rua Marquez de Herval, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros, pertencente a Angela Baptista da Silva Rego, avaliada por rs. 3:000$000 por cujo preço vae á 1.ª praça.

A casa n.º 100, á rua Marquez de Herval, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, apparelho, agua e banheiro, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, pertencente a Arlindo N. Finza Lima, avaliada por rs. .., 7:000$000, por cujo preço vae á 1.ª praça.

Ditos bens vão á 1.ª praça por execução da Fazenda Estadoal contra os respectivos proprietarios, para pagamento do imposto de decima, agua e esgotto.

—

JUNTA COMMERCIAL

Luiz Perez Vasquez e Carlos Avila de Santurce — organisaram uma sociedade, com o capital de 4:000$000, para o commercio de exportação hespanhol, de productos naturaes e industriaes da Hespanha. A sociedade girará sob a firma "Perez & Avila", pelo praso de trez annos.

P. G. Pereira, estabelecido com Pharmacia, denominada "Pharmacia Modelo", á rua Barão da Victoria n.º 67, n'esta cidade, requereu a Junta Commercial o registro da marca da denominação acima dita, para distinguir e assignalar os seus medicamentos.

Moreira & Comp., estabelecidos com fabrico de cigarros n'esta cidade, requereram a Junta Commercial o registro da marca "Bon Jour", para assignalar uma qualidade de cigarros de seu fabrico e commercio.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez "Avon" entrado em 3 do corrente e consignado a Griffith Williams & Johnson.

—Carga de Southampton:

Mercadorias diversas, 12 caixas a Dias Maia & Comp.; 5 á ordem; 1 a J. P. Martins & Comp.; 1 a J. R. Bezerra Cavalcanti; 4 a R. M. Costa & Filhos.

Manteiga, 118 caixas á ordem; 7 a F. Pinto.

Molas para machinas, 3 caixas a J. R. Bezerra Cavalcanti.

Panno para cella, 4 caixas á ordem.

Provisões, 5 caixas á ordem.

Perfumarias, 2 caixas a J. Couceiro.

Presunto, 2 caixas a viuva S. Marques & Comp.; 3 a F. Rodrigues & Comp.; 5 a L. Barbosa & Comp.; 10 a Amorim Fernandes & Comp.

Papel, 1 caixa á ordem; 13 ao London & Brazilian Bank.

Pimenta, 5 saccos a viuva S. Marques & Comp.; 15 a S. Caldas & Comp.; 10 a Lopes & Araujo; 10 a Dias Maia & Comp.

Pennas de aço, 1 caixa á ordem.

Queijos, 15 caixas e 4 atados a E. Guedes & Duarte; 11 caixas a viuva S. Marques & Comp.; 15 caixas e 1 atado a J. P. Martins & Comp.; 1 á ordem; 50 caixas e 5 atados a Loureiro Barbosa & C.ª

Soda caustica, 25 tambores á ordem.

Tecidos, 18 volumes á ordem, 5 a Amorim & Comp.; 2 a M. Lima & Comp.; 2 a Victor D.; 6 a Leite Bastos & Comp.; 1 a J. Ferreira & Comp.; 1 a Luiz Ignacio de Andrade Lima; 1 a J. O. S. Almeida; 1 a Braga & Comp.; 2 a A. de Britto & Comp.; 3 a Dias Loureiro & Comp.

Tapetes, 3 caixas á ordem.

Carga de Liverpool.

Amostras, 1 caixa á ordem; 2 a Bernet.

Artigos de algodão, 1 caixa a Ildefonso Rego.

Artigos de uso, 1 caixa á ordem.

Agulhas, 1 caixa a J. Fonte.

Tecidos, 1 volume a J. Ferreira.

Carga de Londres.

Artigos photographicos, 2 caixas a Martins & Comp.

Escovas, 1 volume a C. Remudy.

Livros, 1 caixa a Western Telegraph.

Mercadorias, 1 caixa a J. Abrantes & Comp.

Carga de França.

Brinquedos, 1 caixa a M. Lucia Ribeiro.

Mercadorias, 1 caixa a C. d'Oliveira.

Carga de Lisboa.

Fructas, 100 volumes a Loureiro Barbosa & Comp.; 28 a J. P. Martins & Comp.

—

Vapor nacional "Itaquera", procedente do sul, entrado neste porto a 4 do corrente e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga de Cabedello.

Papel latrina, 2 atados a Diogo M. Ribeiro.

Carga da Bahia.

Films, 1 caixa á C. C. Brazileira; 1 a Blum & Sestini.

Piassava, 5 fardos á ordem.

Laranjas, 3 balaios a Gomes Monteiro & Comp.; 4 a E. Guedes & Duarte.

Charutos, 2 caixas a Moreira & Comp.

Obras impressas, 2 caixas a Fratelli Vita.

Camisas, 1 caixa a Fernando Carneiro.

Drogas, 2 caixas a Silva Braga & Comp.; 3 a Silva & Sobrinho; 2 a A. P. Braga Guimarães.

Leite, 250 amarrados á ordem; 2 caixas a Pedro Silva.

Armarinho, 1 caixa a Antonio G. Ribeiro.

Tapetes, 1 encapado a Octavio C. Bandeira & Comp.

Tecidos, 11 caixas e 4 fardos a Alves de Britto & Comp.; 1 caixa a Manoel Collaço; 10 pacotes a Alves de Britto & Comp.; 1 caixa e 5 pacotes a Ventura Matheus & Comp.; 1 caixa a Joaquim Gonçalves & Comp.; 5 pacotes a Albino Amorim & Comp.; 20 pacotes e 9 caixas a Narciso Maia & Comp.; 10 pacotes a Othon & Mendes; 5 pacotes a Andrade Lopes & Comp., 20 a Loureiro Maia & Comp.; 6 pacotes e 2 caixas a Rodrigo Carvalho & Comp.; 5 pacotes e 2 fardos a Fernando da Silva & Comp.; 6 a Silveira & Comp.; 4 a Dias Loureiro & Comp.

Brabante, 6 caixas a Eduardo Layme.

Fazendas, 1 fardo a Pedro Seba.

Idem, 10 fardos a Moreira Lima & Comp.; 8 fardos e 1 caixa a Joaquim Gonçalves & Comp.; 1 caixa e 4 fardos a Fernando Silva & C.ª, 4 a Ventura Matheus & Comp.; 3 a Bernet & Comp.; 1 caixa a Narciso Maia & Comp.; 1 a Dias Loureiro & Comp.; 1 a Alves de Britto & C.ª; 2 a A. Lundgren & Comp.; 2 a Dias Loureiro & Comp.; 3 fardos a Amstein & Comp.

Cigarros, 2 caixas a F. Almeida.

Leite, 2 pregados com caixas a Soares & Comp.

Manteiga, 21 caixas a Dubeux & Comp.; 5 caixas a Viuva Silva Marques; 26 a Santos da Figueira & Comp.; 5 a Dubina & Comp.; 10 caixas a Luiz da Fonseca Oliveira & Comp.

Moveis, 80 volumes á ordem.

Casemiras, 1 caixa a Silva Pereira & Comp.

Escovas, 2 encapados á ordem.

Medicamentos, 2 caixas a Silva Braga & Comp.

Batatas, 100 saccos a Joaquim Moreira & Coelho.

Queijos, 25 canudos aos mesmos.

Pratos, 1 caixa a Etienne Oswald.

Pausinhos, 1 sacco ao mesmo.

Phosphoros, 25 latas a José Augusto Alves; 50 latas á ordem.

Ladrilhos, 5 caixas a Bernardino Costa & Comp.

Cintos, 1 caixa a Eugenio Nascimento & Comp.

Pastas e carteiras, 1 caixa a M. Nogueira de Souza.

Gomma, 1 quartola a Braz Silva & Comp.

Polvilho, 6 saccos aos mesmos.

Chapéos, 1 caixa a Samuel Lisboa.

Calçados, 1 caixa a Vito Diniz.

Brazeiros, 2 barricas a Affonso de Albuquerque & Comp.

Torneiras, 1 caixa aos mesmos.

Fogareiro, 8 amarrados, e 110 aos mesmos.

Chapas de ferro, 6 amarrados aos mesmos.

Batatas, 5 caixas a Abrantes & Comp; 10 a Soares & Comp.

Queijos, 17 amarrados a Leitão & Honorato; 3 a Abrantes & Comp.; 2 a Soares & Comp.

Torneiras de ferro, 1 caixa a Franco Lopes Assis Silva.

Peças de ferro, 1 engradado ao mesmo.

Balaustres, 1 engradado ao mesmo.

Pregos, 2 caixas ao mesmo.

Calçados, 1 caixa á Companhia Calçado Clark Ltd.; 1 caixa a Severino Vasconcellos & Comp.; 1 caixa a Bordallo & Comp.

Queijos, 19 caixas e 12 canudos a Amorim Fernandes & Comp.; 20 canudos e 60 caixas a Joaquim Moreira Coelho.

Artigos de armarinho, 3 caixas á ordem.

Gravatas, 1 caixa a Augusto Fernandes & Comp.; 1 caixa a Castro Medeiros; 1 a P. Carneiro Lins; 1 a Alvaro Arthur dos Santos; 1 a J. Macedo.

Roupas, 3 caixas a Conde & C.ª

Miudezas, 1 caixa a Sloper Irmãos.

Banha, 58 caixas á ordem.

Tintas, 60 barricas a Fernandes & Comp.; 4 barricas a Affonso de Albuquerque & Comp.

Fumo, 31 encapados á ordem.

Phosphoros, 125 latas a Amorim Fernandes & Comp.; 19 a Loureiro Barbosa & Comp.

Maçãs, 20 caixas a E. Guedes & Duarte.

Oleo, 15 toneis a Just Bastos & Comp.

Valor, (1:000$000) 1 caixa ao Banco do Recife; 1 caixa contendo (1:000$000) a Manoel & Comp.; 1 envelope contendo (930$000) ao London Bank Ltd.

Encommendas, 1 encapado ao mesmo; 1 volume ao consulado americano; 3 caixas á ordem; 4 a J. R. Staffa; 1 caixa e 1 encapado á ordem.

Drogas, 2 volumes e 1 caixa a José Marques Ferreira.

Machinas de escrever, 10 caixas á ordem.

Queijos, 75 canudos a Joaquim Coelho; 17 amarrados a Leitão & Honorato; 3 amarrados a Abrantes & Comp.; 2 a Soares & Comp.; 4 caixas e 12 canudos a Amorim Fernando & Comp.

Carga de Santos.

Tecidos, 6 fardos e 1 caixa a Simpson & Bosshard; 1 caixa a Othoniel Dantas; 1 caixa a Candido Fonte.

Chapéos, 2 caixas a Raphael Dias; 23 caixas a J. Ferreira Silva & Comp.

Roupas feitas, 1 caixa á ordem.

Doces, 3 caixas a Abrantes & C.ª; 1 a Mendes & Comp.; 1 caixa a Pereira Ferreira & Comp.

Machina de industria, 1 caixa a Miguel Isabella.

Feijão, 80 saccos a J. C. Pina & Comp.

Armarinho, 4 caixas á ordem.

Obras de latão, 1 caixa a Manoel de Almeida; 1 caixa a Adolf Peterson & Comp.

Linha de algodão, 8 caixas a Machine Cottons.

Calçados, 1 caixa a Duarte Cezar.

Alpercatas, 4 fardos a Severino Maia & Comp.; 4 a Fernandes Nunes & Comp.

Lona, 1 fardo a Manoel Collaço & Comp.; 2 a Amstein & Comp.; 2 a Barbosa Vianna & Comp.

Fazendas, 1 caixa a Bernet & C.ª

Café, 41 saccos a Rezende Rodrigues; 250 a Teixeira Miranda & Comp.

Carga de Paranaguá.

Phosphoros de pau, 375 caixas á ordem.

Carga de Antonina.

Phosphoros, 300 latas a A. G. da Silva & Comp.; 100 caixas á ordem.

Carga do Rio Grande.

Xarque, 2690 fardos á ordem.

Cebolas, 50 caixas a João Pereira Junior; 25 a Paulino Menezes.

Arroz, 100 saccos á ordem.

Fazendas, 1 caixa a Joaquim Gonçalves & Comp.

Xarque, 50 fardos a Dias Maia & Comp.; 75 a Oliveira & Filho; 100 a Durães Cardoso & Comp.; 50 a João Carlos Coelho.

Carga de Pelotas.

Xarque, 50 fardos a J. Amorim Junior.

Carga de Porto Alegre.

Farinha, 1300 saccos á ordem; 1000 a Amorim Fernandes & C.ª

Couro, 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz.

Succo de uva, 10 caixas a J. J. Almeida.

—

Vapor "Jaguaribe", procedente do sul, entrado neste porto a 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Tecidos — 7 fardos a Joaquim Gonçalves & C.; 6 a Othon & Mendes; 2 a Silveira & C.; 6 a Rodrigo Carvalho & C.; 5 pacotes a Andrade Maia & C.; 1 caixa a Narciso Maia & C.; 2 a Albino Amorim & C., 44 fardos a Alves de Britto & C.

Velas — 400 caixas á ordem.

Oleo — 1 caixa a Fonseca Nunes & C.

Sabonetes — 4 caixas a João Rufino & Apollinario.

Azulejos — 8 engradados a Loyo & C.

Chapeus — 1 caixa a J. Ferreira Silva & C.

Fardamentos — 1 caixa ao tenente Hypolito D. Almeida.

Graxa — 1 caixa a Franco Ferreira & C.

Tinta — 1 barrica a Alves Campos & C.

Oleo — 1 caixa aos mesmos.

Perfumarias — 10 caixas aos mesmos.

Etiquetas — 1 caixa á C. F. de Pernambuco.

Sabonetes — 2 caixas a Soares & C.; 13 a J. Pessoa de Queiroz; 1 a Cruz & Torres.

Manteiga — 2 pregados e 5 caixas a Affonso Azevedo Maia.

Tinta de escrever — 3 caixas a Moreira Bezerra & C.

Lacre — 4 caixas a Ramiro M. Costa & Filhos.

Material de expediente — 1 caixa ao Banco do Brazil.

Queijos — 5 caixas a José Augusto Alves; 10 a Santos da Figueira & C.; 5 a Dias Maia & C.

Quadros — 2 caixas a Amaro D. Pereira.

Lampadas — 2 caixas ao mesmo.

Filtro — 1 caixa ao mesmo.

Ferragens — 19 saccos a Miranda Souza & C.

Azeite — 2 caixas á ordem.

Queijos — 1 caixa á ordem.

Comestiveis — 1 caixa á ordem.

Drogas — 5 caixas á viuva Campos Costa & C.

Velames — 1 caixa a Manoel R. Aguiar.

Drogas — 4 caixas a L. Souto Maior.

Amostras — 1 pacote a Alves de Britto & C.

Moveis. — 2 engradados ao dr. Manoel Gonçalves Pinto; 11 a Joaquim Dias da Silva.

Vidros. — 1 caixa ao dr. Manoel Gonçalves Pinto; 1 a Joaquim Dias da Silva.

Sabonetes. — 2 caixas a Antonio C. Ribeiro.

Pasta. — 1 caixa a Abilio Campos & C.ª; 1 a João Rufino & Apollinario.

Manteiga. — 5 caixas a Viuva Silva Marques; 6 a E. Guedes & Duarte; 10 a Manoel Paes; 50 a Oliveira & Filhos; 6 a João Cezario Filho.

Tinta. — 10 barricas a Francisco Pereira; 5 a Ferreira Serpa.

Toneis de ferro vasio. — 35 toneis a Mendes Lima & C.ª; 30 a A. Rego Lima; 24 a C. Ind. Pernambucana.

Fumo. — 60 encapados a Azevedo & C.ª

Queijos. — 10 caixas á ordem.

Calçados. — 2 caixas a Albino Maia& C.ª; 1 a Lino d'Oliveira & C.ª.

Magnesia.— 25 caixas a Silva Braga & C.ª.

Armarinho. — 1 caixa a Narciso Maia & C.ª; 1 a O. Maia & C.ª; 1 a Amstein & C.ª; 1 a Moreira Lima.

Ferragens. — 1 caixa a M. Araujo.

Artigos electricos. — 1 caixa a [illegible] Selva & C.ª.

Marmore. — 5 engradados a Joaquim Dias da Silva.

Milho. — 200 saccos á ordem.

CARGA DA BAHIA

Toneis vasios. — 4 a Pereira Pinto.

Pacalhau. — 300 barricas á ordem

2 encommendas a J. R. Staffa.

—

Vapor nacional "Merity", procedente do sul, entrado neste porto a 5 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.ª

Cano de chumbo. — 7 barricas á ordem; 2 grades á ordem.

Chapéos. — 1 caixa a Albino Maia & C.ª.

Moveis. — 3 caixas a Fujisaki & C.ª; 14 engradados a Joaquim Dias da Silva.

Tinta de escrever. — 2 barricões e 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.ª.

Fumo. — 15 fardos e 2 encapados a Herminio Leão & C.ª.

Mate. — 35/8 barricas á ordem.

Phosphoros. — 15 caixas a ordem.

Toneis de ferro vasios. — 90 a Mendes Lima & C.ª; 15 a Pereira Pinto & C.ª; 55 a José Rufino & C.ª.

Tecidos. — 1 caixa a Andrade Maia & C.ª; 10 fardos a Adelino Rodrigues & C.ª; 1 caixa a Ventura Matheus & C.ª; 10 fardos aos mesmos; 2 a Silveira & C.ª; 1 caixa a Othon & Mendes.

Graxa. — 1 caixa a Mariano Bezerra & C.ª.

Vermouth. — 25 caixas a F. Almeida.

Artigos de sapataria. — 1 caixa a Braga & C.ª.

Batatas. — 25 caixas a F. Almeida.

Moveis. — 14 engradados a Joaquim Dias da Silva.

Marmore. — 4 engradados ao mesmo.

Vidros. — 2 caixas ao mesmo.

Caixa com folhinha. — 3 amarrados a José M. Teixeira Braga; 1 amarrado a Antonio C. Ribeiro.

Perfumarias. — 2 caixas a Antonio C. Ribeiro.

Medidores. — 1 caixa a C. Santa Thereza.

Milho. — 25 saccos a Francisco Ferreira & C.ª; 100 a Ferreira Rodrigues & C.ª; 50 a Bezende & Rodrigues; 100 a M. Pedro da Cunha; 200 a Martins & Albuquerque.

Cerveja. — 100 caixas á ordem.

Agua. — 40 caixas á ordem.

Quartolas vasias.— 150 a Rossbach Brazil & C.ª.

Toneis vasios. — 10 a Pinto Ferreira & C.ª; 15 a C. Ind. Pernambucana.

Tecidos. — 1 caixa ao Banco do Recife; 1 a Augustin Grabois; 1 a Machado Pereira & C.ª.

Banheira. — 1 engradado a Largo & C.ª.

Louça. — 1 engradado aos mesmos.

Pasta para calçado. — 1 caixa a Oliveira Filho & C.ª; 1 a Maia Silva & C.ª.

Chapéos. — 1 caixa a J. Ferreira da Silva & C.ª.

Pregos. — 100/2 caixas a Miranda Souza & C.ª; 5/2 a Severino Vasconcellos; 30/2 a Araujo Lopes; 20/2 a Fonseca Irmão & C.ª.

Papel. — 6 encapados a Affonso de Albuquerque & C.ª.

Artigos para sapateiro. — 1 caixa a M. Cunha Andrade.

Fazenda. — 1 caixa a D. Kesner; 6 fardos a Andrade Maia & C.ª; 3 caixas Charles H. Bran.

Escovas. — 1 caixa a Affonso & Albuquerque.

Peças de automoveis.—1 encapado á ordem.

Velas. — 100 caixas a Loureiro Barboza & C.ª.

Discos gramophone. — 1 caixa a V. F. Gouveia.

Milho. — 400 saccos á ordem.

Conservas. — 5 caixas a Joaquim F. Carvalho & C.ª; 5 a Antonio Machado & C.ª; 5 a Martins & Albuquerque; 5 a Antonio Lassalvia.

Cognac. — 10 caixas a E. Guedes & Duarte.

Farinha. — 100/2 saccos a João Carlos Coelho & C.ª; 1250 á ordem.

Milho. — 300 saccos á ordem.

Tinta. — 30 latas a Wilson Sons & C.ª.

Mobilias. — 17 engradados a José Silva.

Palha. — 1 caixa ao mesmo.

Madeira (moldura) — 8 engradados ao mesmo; 1 pregado e 1 caixa ao mesmo.

Aquecedor. — 1 caixa ao mesmo.

Chinellos e bolsas. — 1 caixa a Vito Diniz.

Miudezas. — 2 caixas a Manoel Almeida & C.ª.

Verniz. — 2 caixas a Loyo & C.ª.

Drogas. — 1 caixa a Silva Braga & C.ª.

Prospectos. — 1 caixa aos mesmos.

Tapete. — 1 encapado a Luiz Silva Guimarães.

CARGA DE MACEIÓ

Adubos chimicos. — 13 saccos á ordem.

CARGA DA BAHIA

Sabonetes. — 1 caixa a Gurgel & Monteiro.

Xarque. — 296 fardos a Viriato & Villa-Chan.

—

EXPORTAÇÃO

3 de Julho de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Princessan Ingeborg", para Noruega, A. Osmundsen, 7 saccos com 105 kilos de 15 de carneiro e 12 ditos com 750 kilos de café.

Vapor "Justin", para N. York, Sociedade Exportadora Parahybana, 9 fardos com 1,656 kilos de pelles de cabra e carneiro.

Erick Wolf, 7 fardos com 1.275 kilos de pelles em cabello.

PARA O INTERIOR:

Vapor "Itaquera", para Porto Alegre, Pohlman & C., 200 saccos com assucar branco e 100 ditos uzina com 18.000 kilos.

A. Gomes Fonseca, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar uzina.

Silva Guimarães & C., 500 saccos com 30.000 kilos de assucar uzina.

Miranda Amorim, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar uzina.

Joaquim Didier, 2 caixas com 272 kilos de vaquetas.

Pinto Alves & C., 1.300 saccos com assucar uzina e 300 ditos crystal com 96.000 kilos.

M. Ferreira Leite & C., 500 saccos com assucar uzina e 500 ditos crystal com 60.000 kilos.

Amorim Costa & C., 15 caixas com 960 kilos de doces.

Para Pelotas, Pohlman & C., 500 saccos com 24.000 kilos de assucar uzina.

Silva Guimarães & C., 700 saccos com 42.000 kilos de assucar uzina.

Eduardo Amorim & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

M. Ferreira Leite & C., 1.200 saccos com assucar uzina e 50 ditos mascavado com 75.000 kilos.

Amorim Costa & C., 2 caixas com 180 kilos de massa de tomates e 23 ditos com 1.406 kilos de doces.

Para o Rio Grande do Sul, Pohlman & C., 200 saccos com 12.000 kilos de assucar uzina.

Miranda Amorim, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar uzina.

Amorim Costa & C., 33 caixas com 2.475 kilos de doces.

Para Maceió, Amorim Costa & C., 15 caixas com 1.350 kilos de massa de tomates.

Para Santos, Rodrigues Machado & C., 100 saccos com 6.500 kilos de cocos.

Joaquim Didier, 3 caixas com 341 kilos de vaquetas e 1 fardo com 221 kilos de raspas de couros.

Para a Bahia, Joaquim Didier, 1 fardo com 209 kilos de raspas de couros.

Eduardo Amorim & C., 15 saccos com 900 kilos de assucar refinado.

Para o Rio de Janeiro, Joaquim Didier, 6 caixas com 734 kilos de vaquetas, 7 fardos com 1.739 kilos de raspas de couros, 1 dito com 202 kilos de retalhos de couros, 2 ditos com 474 kilos de retalhos de sola e 13 rolos com 1.899 kilos de sola.

Vapor "Guahyba", para o Rio de Janeiro, Companhia G. [illegible] M. em Pernambuco, 50 toneis com 30.000 litros de alcool.

Vapor "Pirangy", para o Rio de Janeiro, Sociedade Exportadora Parahybana, 50 saccos com 3.700 kilos de algodão em pluma.

Hyate "Hilda", para Natal, Loureiro Barbosa & C., 40 saccos com 2.475 kilos de arroz.

Vapor "Pará", para Manaus, Eduardo Amorim & C., 5 saccos com assucar crystal e 10 ditos mascavado com 1.125 kilos.

Silva Guimarães & C., 295, 9[illegible] e 120/8 com 18 750 kilos de assucar uzina e 25/2, 20/4 e 20/8 com 4.250 kilos de assucar branco.

Amorim Costa & C., 17 caixas com 1.216 kilos de massa de tomates e 32 caixas com 2.147 kilos de doces.

Para o Pará, Amorim Costa & C., 19 caixas com 1.350 kilos de massa de tomates e 98 ditos com 1.80[illegible] kilos de doces.

Para o Maranhão, Eduardo Amorim & C., 15 barricas com 1.350 kilos de assucar refinado.

Amorim Costa & C., 3 caixas com 212 kilos de massa de tomates.

Para Natal, Eduardo Amorim & C., 125 barricas com 4.800 kilos de assucar refinado.

Amorim Costa & C., 2 caixas com 142 kilos de massa de tomates e 1 atado com 20 kilos de doces.

Vapor "Jaguaribe", para Manaus, A. Gomes Fonseca, 140/2, 120/4 e 20/8 com 20.600 kilos de assucar uzina.

Loyo & C., 220/2, 390/4 e 200/8 com 51.200 kilos de assucar uzina.

Pereira Pinto & C., 20 toneis com 11.600 litros de alcool e 100/20 com 1.800 litros de cachaça.

Para Itacoatiara, A. Gomes Fonseca, 20/4 e 20/8 com 2.000 kilos de assucar uzina.

Pinto Lapa & C., 30/5 com 2.400 litros de aguardente.

Pereira Pinto & C., 2 pipas com 1.300 litros de alcool e 1 pipa com 650 litros de cachaça.

Para o Maranhão, A. Gomes Fonseca, 50/2 com assucar uzina e 90/2 com assucar branco com 12.600 kilos.

Loureiro Barbosa & C., 20/2 com 1.800 kilos de assucar uzina.

Pereira Pinto & C., 1 pipa com 540 litros de cachaça.

Para o Ceará, A. Gomes Fonseca, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar uzina.

Para o Pará, Loyo & C., 250 saccos e 50/2 com 19.500 kilos de assucar crystal.

A. Gomes Fonseca, 230 saccos e 400/2 com 49.800 kilos de assucar uzina e 150 saccos com 9.000 kilos de assucar crystal.

—

5 de Julho de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Traveller", para Liverpool, Francisco Peregrino, 400 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

Just Bastos & C., 2.000 saccos com 150.000 kilos de assucar demerara.

Vapor "Justin", para N. York, Erick Wolf, 128 couros seccos espichados com 1.200 kilos.

PARA O INTERIOR:

Barcaça "Itapuhy", para a Parahyba, F. Gortz & C., 5 caixas e 75 latas com 425 litros de oleo de ricino.

Barcaça "Sympathia", para Natal, Paulino Menezes, 3 caixas e 61/2 com 360 kilos de manteiga.

Vapor "Pará", para o Pará, A. Girott & C., 2 caixas com 118 kilos de chocolate, confeitos e castanhas confeitadas.

Taborda & C., 240 saccos com assucar crystal e 20 ditos uzina com 15.600 kilos.

Para o Maranhão, Honorio Travassos, 10 rolos com 1.352 kilos de fumo.

Para Manaus, Durães Cardoso & C., 30/2 com 1,800 kilos de assucar refinado e 5 caixas com 300 kilos de café moido.

Azevedo & C., 2 caixas com 200 kilos de cigarros.

Para o Ceará, A. Girott & C., 1 caixa com 60 kilos de confeitos.

Hyate "Baviera", para Macau, Amorim Fernandes & C., 22 saccos com 1.320 kilos de arroz, 5 saccos com 300 kilos de café, 5 saccos com com 375 kilos de assucar uzina e 10 ditos com 750 kilos de assucar mascavado.

Ferreira Rodrigues & C., 2 caixas com 80 kilos de cebolas, 1 sacco com 60 kilos de feijão e 1 lata com 10 kilos de phosphoros.

(Continúa)

—

MOVIMENTO DO PORTO

Em 6 de Julho de 1915

ENTRADAS:

Da Bahia e escala, com 4 dias e meio de viagem, o vapor nacional "Cannavieiras", de 395 toneladas; commandante, Domingos Viegas; equipagem, 35; carga, varios generos a Amorim Fernandes & Comp.

De Gottemburgh e escala, com 33 dias de viagem, o vapor sueco "Princessan Ingeborg", de 2159 toneladas; commandante, C. A. Herlitz; equipagem, 36; carga, varios generos a G. Williams & Johnson.

Do Rio Grande do Sul e escala, com 12 dias de viagem, o vapor nacional "Corcovado", de 825 toneladas; commandante, Benjamin Manoel José; equipagem, 40; carga, varios generos a Pereira Carneiro & Comp.

SAHIDAS:

Para Manaus e escala o vapor nacional "Pará"; commandante, Eurico Pedrozo; carga, varios generos.

Para Porto Alegre e escala o vapor nacional "Itaquera"; commandante, W. Williams; carga, varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS
MEZ DE JULHO

"Guahyba", do norte	7
"Zeelandia", de Amsterdam e escala	8
"Cubatão", do sul	8
"Gurupy", do norte	8
"Amstelland", da Europa	9
"Araguary", do sul	11
"Rio de Janeiro", do sul	11
"Itassucê", do sul	11
"Itassucê", da Parahyba	12
"Dictador", da Europa	15
"São Paulo", do norte	16
"Carmanthenshire", da Europa	16
"Amazon", da Europa	16
"Tubantia", do sul	18
"Gelria", da Europa	21
"Avon", de B. Aires e esc.	25
"Essequibo", da Europa	29

—

VAPORES A SAHIR
MEZ DE JULHO

Nova York e esc., "Justin"	7
Manaus e esc., "Jaguaribe"	7
Natal, "Traveller"	7
Amarração e esc., "Corcovado"	8
N. York e escala, "Marity"	8
B. Aires e esc., "Zeelandia"	8
Santos e escala, "Guahyba"	8
Bahia e esc., "Cannavieiras"	8
Mossoró e esc., "Cubatão"	10
Rio e Santos, "Gurupy"	10
B. Aires e esc., "Amstelland"	10
Rio de Janeiro, "Progresso"	10
Parahyba, "Itassucê"	11
Maranhão e esc., "Araguary"	13
N. York e esc., "Rio de Janeiro"	11
Porto Alegre e esc., "Itassucê"	13
B. Aires e escala, "Amazon"	16
Santos e esc., "São Paulo"	16
B. Aires e esc., Carmanthenshire"	16
Amsterdam e esc., "Tubantia"	18
Buenos Aires e esc., "Gelria"	21
Inglaterra, e esc., "Avon"	25
B. Aires e esc., "Essequibo"	29

—

ANCORADOURO INTERNO

Barca noruega "Norma".
Lugre norte-americano "Dunn".
Lugre inglez "Novelty".
Lugre inglez "Anne-Marcia".
Lugre americano "Margarette".
Lugre inglez "Gaspe".
Lugre inglez "Lake-Sincoe".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor inglez "Traveller".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Justin".
Vapor hollandez "Veenbergen".
Vapor "Gladstone".
Vapor sueco "Princessan-Ingeborg."
Vapor austriaco "Zell Kalman".
Cruzador nacional "Republica".
Vapor nacional "Jaguaribe."
Vapor nacional "Merity."
Vapor nacional "Cannavieiras."
Vapor nacional "Corcovado."

ILEGÍVEL